



E&N Guerra comercial — B1 a B3

Trump ameaça China com mais tarifas; Bolsas voltam a cair e dólar vai a R\$ 5,91

— No Brasil, o Ibovespa recuou 1,31% e moeda americana subiu 1,30%; presidente dos EUA disse que parte das medidas poderá ser permanente

O presidente Donald Trump ameaçou impor tarifas ainda mais altas a produtos da China após retaliação do governo chinês à taxa de 34% imposta pelos EUA. Considerando o total já anunciado, a sobretaxa à China iria a 104%. A disputa entre as duas maiores economias novamente abalou as Bolsas. No Brasil, o Ibovespa caiu

45%

É a probabilidade de recessão nos EUA nos próximos meses, segundo o Goldman Sachs

1,31%, aos 125,5 mil pontos — segundo operadores, os negócios também foram afetados pelo desempenho das ações da Petrobras. O dólar teve alta de 1,30% e

foi a R\$ 5,91. No exterior, o mercado acionário foi afetado, em especial na Ásia e na Europa. O temor dos investidores é de que o tarifado de Trump leve a uma recessão global, com efeito também sobre o Brasil. Em entrevista no fim do dia na Casa Branca, Trump rechaçou a hipótese de recuo em sua estratégia e indicou que parte das medidas pode se tornar permanente.

Rubens Barbosa — A6
O tarifado de Trump e o Brasil

Pedro Fernando Nery — B3
Se o Dia da Libertação fosse no Brasil

E&N Mudança de postura — B4
Bilionários que apoiaram Trump criticam tarifado

Executivo — A8

Beneficiada por atos de Lula, entidade obtém R\$ 710 milhões em contratos

Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) foi beneficiada por decretos presidenciais. "Taxas de administração" devem render pelo menos R\$ 41 milhões.

R\$ 478 milhões

Serão repassados pela Casa Civil para a OEI preparar a COP-30, em Belém

Oriente Médio — A12

EUA e Irã devem negociar acordo nuclear pela 1ª vez em 10 anos

Anúncio foi feito por Donald Trump, após reunião com o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu.

Notas e Informações — A3

Bolsonaro vai à guerra

Na Paulista, ex-presidente usa governadores para dar peso político a seu golpismo.

Eliane Cantanhêde — A10

A anistia está nas mãos do Centrão

Carlos Andreazza — A11

A união da direita e o candidato impossível

Demi Getschko — B12

Pilares da governança da internet sob ataque



Extinto há 15 mil anos, o lobo-terrível voltou, diz startup dos EUA

Os filhotes Rômulo e Remo são recriação de espécie desaparecida no último período glacial; segundo a empresa Colossal, geneticistas trabalharam com o DNA recuperado de dois espécimes. Na ficção, são os lobos da Casa de Stark, da série *Game of Thrones*. — A16



Exposição — C1

600 obras de Andy Warhol em São Paulo

Mostra a partir de 1º de maio, na Faap, é a maior dedicada ao artista fora dos EUA e abordará diferentes períodos da carreira.

Ensino superior — A16

MEC autoriza curso de Medicina do Sírio-Libanês

Roubo de celulares — A17

Polícia prende integrantes de bando que atua em Pinheiros

E&N Caso Master — B6

Grandes bancos querem revisão de regras do FGC

Aposta de risco

10,9 milhões de brasileiros fazem uso perigoso de apostas

Destes, 1,4 milhão desenvolveu transtornos de jogo, com prejuízos pessoais, sociais ou financeiros. — A15



JHSF

SURPREENDENTE

VEJA NA PAG. A5.

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETO E IANIER PORCELLA
COLUNA@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-CO-ESTADAOColuna do
EstadãoPaulo Skaf disputa comando
da Fiesp em chapa única e
sinaliza novo protagonismo

O empresário Paulo Skaf está a um passo de voltar à presidência da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), cargo que ocupou por 17 anos. O prazo de registro de candidaturas terminou ontem. A eleição com chapa única será em 4 de agosto, para decidir o comando da entidade patronal de 2026 a 2029. Desde o ano passado, empresários iniciaram um movimento para Skaf candidatar-se. A união em torno de seu nome decorre de uma queixa recorrente no setor, a de que a federação perdeu protagonismo nos últimos anos. Empresários que conversaram com a Coluna se queixaram, por exemplo, de pouca expressão da Fiesp em meio às discussões sobre o tarifaço do presidente dos EUA, Donald Trump, que tem reflexos para a indústria brasileira.

● **ESQUEÇA 1.** Como mostrou a Coluna, o famoso pato amarelo da Fiesp não deve voltar com Skaf, para não gerar animosidade política.

● **ESQUEÇA 2.** Desde o início de sua gestão, o atual presidente Josué Gomes avisou que não seria candidato à reeleição.

● **BRINDE.** Entidades do setor de bebidas celebraram uma decisão do ministro Cristiano Zanin, do STF, na sexta-feira. O magistrado derrubou uma determinação do Tribunal de Contas da União que obrigava a retomada do Sistema de Controle de Produção de Bebidas (Sicobe), desativado pela Receita Federal desde 2016.

● **PARATRÁS.** O presidente executivo do Sindicerv, Márcio Maciel, diz que o Sicobe foi descontinuado por "obsolescência" e "custo excessivo". Afirma que hoje há sistemas de controle de produção tecnologicamente mais avançados e com custo menor.

● **PRIORIDADES.** Presidente da Comissão de Direitos Humanos do Senado, a senadora Damare Alves pautou para amanhã a votação de uma sugestão legislativa para proibir escolas de exigirem comprovante de vacina de Covid-19 das crianças. Se aprovado, o texto apresentado em 2021, em meio à pandemia, por meio do Portal e-Cidadania, vira projeto de lei e passa a tramitar.

● **CONTRAMÃO.** No portal do Senado, a sugestão obteve quase 30 mil apoios. O cidadão Carlos Lima, autor do texto, alegou que a exigência do documento por colégios seria "segregação social".

● **BASE.** Lideranças do Centrão disseram à Coluna que deram um voto de confiança ao presidente Lula ao se negarem a assinar o requerimento de urgência para o projeto da anistia ao 8/1. Os deputados voltaram da viagem ao Japão com a impressão de que o petista "está no jogo" para 2026 e não pode ser descartado.

SINAIS
PARTICULARES

por Kleber Sales

Paulo Skaf,
ex-presidente da Fiesp

● **PAPEL...** O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) entregará hoje à presidente da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Joenia Wapichana, e ao escritor Daniel Munduruku o registro de nascimento deles com o nome indígena. Nessas certidões, será incluída a etnia de cada um.

● **...PASSADO.** A mudança se tornou possível após o CNJ e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) autorizarem os indígenas a modificar seu nome, sem necessidade de um processo judicial, para incluir no documento oficial a etnia, o grupo, o clã ou a família a que pertencem.

PRONTO, FALE!!

Welber Barral
Ex-secretário de Comércio Exterior

"A expectativa com o tarifaço de Trump é que a China e os países europeus liderem a continuidade da obediência às regras multilaterais. Ou vai ser a lei da selva."

CLICK

Sheila de Carvalho
Secretária de Acesso à Justiça

Na estreia do documentário *Reconhecidos*, sobre homens negros inocentes acusados injustamente por meio de fotos. O Ministério da Justiça apoiou o filme.

e | investidor
ESTADÃO

e-book gratuito

COMO DECLARAR
O IMPOSTO
DE RENDA

Confira o checklist de documentos necessários e o **passo a passo** para não errar na sua **declaração do IR de 2025**

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso guia exclusivo e gratuito



TERÇA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1968)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1989)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1998)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1987)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FERREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO SOLOGNA
ROBERTO CRISTIANI MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPÃO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SÉRGIO MARGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Bolsonaro vai à guerra



Na Paulista, ex-presidente usa governadores interessados em seu espólio para dar peso político a seu golpismo, na forma de ataque frontal ao STF e à decisão soberana dos eleitores em 2022

Nos 26 minutos em que, no domingo passado, discursou na Avenida Paulista para pregar a anistia a si mesmo e aos presos do 8 de Janeiro, o ex-presidente Jair Bolsonaro mandou às favas todos os escrúpulos de consciência e escancarou em definitivo a guerra aberta ao Supremo Tribunal Federal (STF) e às instituições democráticas.

Em circunstâncias normais, na iminência de serem julgados, réus costumam adotar a prudência e o comedimento diante dos julgadores. Mas Bolsonaro não é afeito a normalidades, so-

bretudo em matéria democrática. Dele, portanto, não se esperaria outra coisa senão o discurso moldado para eletrizar a militância, deixar de lado argumentos jurídicos e concentrar-se no embate político a fim de sustentar seu martírio.

Foi assim que Bolsonaro falou menos sobre a anistia aos golpistas e muito mais sobre a própria inocência e sua eventual candidatura em 2026. Afirmou, por exemplo, que ter eleições sem o seu nome nas urnas significará “negar a democracia”. Voltou a pôr em suspeita as urnas eletrônicas e o sistema eleitoral, em ataque frontal à decisão sobe-

rana dos eleitores. Insinuou que o ministro Alexandre de Moraes, do STF, seria o autor de um “golpe” que elegeu Lula da Silva em 2022, e que a “mão pesada” do ministro teria perseguido a direita. Por fim, mas não menos espantoso, admitiu que sabia de algo que “ia acontecer”, ao reconhecer que saiu do Brasil em dezembro daquele ano por saber que, se estivesse no País, seria preso na noite de 8 de janeiro.

A maior novidade, contudo, é que agora Bolsonaro leva consigo os sete governadores presentes – quatro deles possíveis candidatos à Presidência. Se discursos de confronto ao STF são desde sempre parte inerente à cartilha bolsonarista, a inclusão de universo tão relevante de governadores presidenciais é coisa nova. Estavam no palanque de Bolsonaro os governadores Tarcísio de Freitas (São Paulo), Ronaldo Caiado (Goiás), Romeu Zema (Minas Gerais), Ratinho Junior (Paraná), Wilson Lima (Amazonas), Jorginho Mello (Santa Catarina) e Mauro Mendes (Mato Grosso).

Decerto sabedor de que todos eles estão de olho em seu espólio político com vista a 2026, Bolsonaro tentou torná-los cúmplices de sua artilharia irresponsável contra a democracia. Não só porque os atraiu para a armadilha de defender o indefensável, isto é, o perdão a um golpista que se mostrou incapaz de curvar-se ao princípio mais mezinheiro da democracia – a transferência pacífica de poder –, como também porque os fez chancelar o discurso delirante segundo o qual é um perseguido político de uma suposta ditadura do Judiciário. Tal ditadura só existe mesmo na cabeça de Bol-

sonaro e dos bolsonaristas mais fiéis. Uma provável condenação, se houver, se dará porque são fartas as provas do golpismo que, gestado no entorno do então presidente, quase levou o País, isso sim, a uma ruptura institucional.

E os cúmplices de Bolsonaro, seja por convicção, seja pelo mais puro cálculo político, não decepcionaram. A começar por Tarcísio de Freitas. Em mais uma prova de que tentará até o limite exibir-se como leal ao ex-presidente para herdar seus votos no futuro, o governador de São Paulo recorreu a estultices típicas dos bolsonaristas mais empedernidos, exibindo uma interpretação singular da lei e da política. Disse, por exemplo, que “pedir anistia não é uma heresia, é algo justo”, e que quer “prisão, sim”, mas para quem rouba celular, para corruptos e para quem “invade terra”, como se tentativa de golpe fosse coisa menor. Ora, o julgamento atual está amparado na Lei de Defesa do Estado Democrático de Direito, que em 2021 substituiu a antiga Lei de Segurança Nacional. Logo, não é um recurso abstrato.

Compreende-se o esforço de Tarcísio e dos demais governadores para caracterizar um golpista assumido como perseguido político, porque este ainda é capaz de levar milhares de pessoas às ruas, um fato político nada desprezível. No entanto, será preciso muito malabarismo retórico para conciliar esse gesto, devidamente registrado por imagens e som, com o compromisso de respeitar a democracia e as instituições republicanas, algo diametralmente oposto ao que faz Bolsonaro há mais de 30 anos. ●

O múltiplo desafio do envelhecimento

Falta de instituições de acolhimento para idosos mostra necessidade de adaptações. Não há lugar para pessimismo, e há oportunidades, mas é preciso encarar o custo da mudança inexorável

O Tribunal de Justiça de São Paulo acolheu um pedido do Ministério Público e determinou que a Prefeitura da capital duplique a oferta de vagas em Instituições de Longa Permanência para Idosos (Ilpi) de grau 3 – ou seja, idosos com alto grau de dependência para cuidados diários – destinadas àqueles em situação de vulnerabilidade, providenciando 60 vagas em 180 dias. São Paulo não é um caso isolado e a oferta de acolhimento é só um elemento de um mosaico de desafios impostos pelo envelhecimento populacional.

Como na maioria dos países do mundo, a população brasileira está envelhecendo e em breve começará a encolher. Segundo a ONU, a população no Brasil deve crescer dos atuais cerca de 212 mi-

lhões para 219,3 milhões em 2042, quando começará a encolher até chegar a 163,4 milhões em 2100. Em 1950, o grupo de idosos representava 4% da população; hoje, são 15,8%; em 2100 serão mais de 40%.

Hoje, quase dois terços dos municípios não possuem nenhuma Ilpi, e em alguns Estados houve redução da oferta de vagas em 15 anos. Além da carência de vagas, há problemas no encaminhamento e no financiamento. Quem determina se um idoso preenche os requisitos para uma vaga pública é o Sistema Único de Assistência Social (Suas), mas, a exemplo do que ocorre com os parceiros privados do Sistema Único de Saúde (SUS), como as Santas Casas, as Ilpis conveniadas são subfinanciadas. Para cada idoso, o governo federal repassa via Suas ridículos R\$ 72 por mês.

Especialistas ouvidos pelo **Estadão**

apontam outras opções de cuidado. O ideal é privilegiar o máximo de autonomia da família. Em termos de políticas públicas, isso pode significar subsídios diretos aos familiares que decidem manter o parente em casa, como no Chile e no Uruguai. Outra opção são os centros-dia, comuns no Japão, para acolher idosos enquanto os familiares estão no trabalho. A Ilpi deveria ser a última opção, em caso de impossibilidade da família de oferecer os cuidados necessários.

Do ponto de vista dos gestores públicos, se há uma vantagem no envelhecimento populacional é o fato de ser previsível. As reformas são inevitáveis. O desafio é equilibrá-las num quadro de necessidades multissetoriais, que envolvem desde o sistema de saúde, o mercado de trabalho, até adaptações urbanísticas e de infraestrutura.

Os dois setores em que as reformas são mais urgentes são, por óbvio, a Previdência Social e a Saúde. Alguns países já ensaiam uma espécie de reforma da Previdência permanente, na qual a idade mínima da aposentadoria, por exemplo, acompanha automaticamente elevações na expectativa de vida. Adaptações nos sistemas de saúde passam por foco em prevenção e medicina primária para reduzir custos com doenças crônicas, ou em telemedicina e cuidados domiciliares para melhor atender os idosos e evitar hospitalizações desnecessárias.

Essencial é a promoção de um envelhecimento ativo no mercado de trabalho, para oferecer condições produtivas às pessoas que precisam ou querem trabalhar na terceira idade. Isso envolve desde programas de requalificação e treinamento até políticas de conscientização contra o etarismo. Com efeito, o envelhecimento populacional não traz apenas custos, mas oportunidades, como mostram os estudos sobre a chamada “economia prateada”.

O Brasil precisa fazer um diagnóstico de riscos, necessidades e potencialidades. Um estudo comparado de 2020 da Economist Intelligence Unit com os países do G-20, por exemplo, sugere áreas mais e menos vulneráveis na oferta de um ambiente sustentável para a longevidade. No quesito “oportunidades econômicas”, por exemplo, o Brasil ficou em 5.º lugar, com 73,9 de 100 pontos, acima da média global de 62,4 pontos. Já nos quesitos “saúde adaptativa e sistemas de proteção social” e “estruturas e instituições sociais inclusivas”, o País ficou abaixo da média mundial. No geral, o Brasil ficou em 11.º lugar, com 59,6 pontos, ligeiramente acima da média mundial, de 59,4. Não é ruim. Mas está longe de ser bom.

O fato é que situações dramáticas, como a carência de instituições de acolhimento, mostram que o desafio do envelhecimento precisa entrar rápida e sistematicamente na pauta das políticas públicas. ●

ESPAÇO ABERTO

A violência banalizada

Jorge J. Okubaro

Deu no jornal: *Mortes de menores em ações policiais em SP mais do que dobram* (Estadão, 4/4, A16). Mais do que espanto, um título desses deveria causar indignação, revolta. Mesmo num país em que a violência se tornou a maior preocupação da população, a informação de que não apenas a polícia de São Paulo mata crianças, meninos e adolescentes, mas de que passou a matar mais deveria levar-nos a refletir sobre o que estamos fazendo com os jovens, e sobretudo como permitimos que a ação policial chegasse a esse ponto.

Estatisticamente, o aumento de 120% no número de crianças e adolescentes que morreram em decorrência de intervenções policiais no Estado de São Paulo entre 2022 e 2024 resulta da comparação de números relativamente baixos (35 vítimas em 2022 e 77 em 2024). Estes números foram apurados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e fazem parte do estudo *As câmeras corporais na Polícia Militar do Estado de São Paulo* (2.ª edição): *mudanças na po-*

lítica e impacto nas mortes de adolescentes. Não se trata, porém, de mera estatística. Nem se pode dizer que se trata, como se justifica em certas ações, de danos colaterais. Vidas em construção foram brutalmente interrompidas pela ação policial.

Assassinatos de crianças e adolescentes não são problema novo. Os números são chocantes. Não podem ser banalizados. Relatório de 2024 do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), mostrou que, entre 2021 e 2023, o Brasil registrou morte violenta intencional de pelo menos 15.101 crianças e adolescentes. Essa categoria (morte violenta intencional) inclui registros criminais de homicídio doloso, feminicídio, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e morte decorrente de intervenção policial em serviço ou não. Somam-se aqui apenas os casos registrados. Certamente há subnotificação.

Em debate na Comissão de Direitos Humanos do Senado em agosto do ano passado, o pesquisador do Fórum Brasi-

Armas são necessárias no combate à criminalidade, mas quando usadas por funcionários públicos adequadamente preparados para isso

leiro de Segurança Pública Cauê Martins disse que os números evidenciam uma realidade brutal "e dimensionam o fracasso da sociedade brasileira, que banaliza a morte violenta intencional de 13 crianças por dia". Participantes do debate disseram que os índi-

ces mostram uma epidemia de violência contra os jovens.

Há particularidades na violência letal que atinge crianças e adolescentes, observou Martins. Houve redução do número total de mortes violentas intencionais no País nessa parcela da população, mas a redução não foi homogênea entre as diferentes faixas etárias. Nas faixas de 10 a 14 e de 15 a 19, o número de mortes diminuiu, mas, o que é assustador, aumentou na de crianças mais novas, especialmente de 0 a 4 anos. A pesquisa trata de mortes violentas de todas as naturezas; as decorrentes de ações policiais compõem parcela pequena.

No caso da ação policial no Estado de São Paulo, é preciso destacar que não se trata de violência individual do agente ou dos agentes das forças de repressão causada por estresse, forte emoção, descontrole ou outro fator de natureza psicológica ou pessoal, embora esse tipo de causa possa ter havido em algum episódio. O que torna mais grave o aumento do número de crianças e adolescentes mortos pela polícia do Estado de São Paulo é o fato de ser decorrência de decisões tomadas em instâncias superiores da segurança pública. Trata-se de um efeito da política do governo de Tarcísio de Freitas.

O relatório do Fórum Brasileiro de Segurança Pública sobre o uso de câmeras corporais pela Polícia Militar (PM) do Estado de São Paulo observa que mudanças nas políticas de controle da corporação resultaram em aumento

de 153,5% entre 2022 e 2024 nas mortes em intervenções policiais. O número de mortes em ações de batalhões que utilizam câmera corporal aumentou mais (175,4%) do que nos que não usam (129,5%). Mas é apenas uma casualidade. Dados a partir de 2020, quando a PM adotou o programa de câmeras, mostram notável redução da letalidade das unidades que utilizam o equipamento, o que demonstra sua eficácia. O que o crescimento recente mostra é apenas que, a partir de 2023, isto é, no governo atual, a letalidade aumentou muito em toda a PM, com ou sem o uso da câmera corporal.

A missão da polícia é garantir segurança e paz, sem acentuar ou perpetuar a violência, especialmente a praticada em nome do combate ao crime, mas fora dos limites da lei. Despreparo, ineficiência dos setores de inteligência, apologia da violência, desrespeito aos direitos do cidadão e conivência com organizações criminosas vêm sendo apontados como graves vícios de forças policiais em diferentes regiões. Boa parte dos governantes ainda ameaça puxar o revólver quando fala de reforçar a segurança pública. Armas são necessárias no combate à criminalidade, mas quando usadas por funcionários públicos adequadamente preparados para isso. Nem sempre tem sido assim. ●

JORNALISTA, É AUTOR, ENTRE OUTROS, DO LIVRO 'O SÚDITO (RANZAI MASSATERUI)' (EDITORA TERCEIRO NOME) E PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS NIPO-BRASILEIROS (JINMONKEN)

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: forum@estadopa.com

Guerra comercial

O medo da recessão

As enormes tarifas impostas a cerca de 60 países do globo pelos Estados Unidos geram apreensão dos mercados, insegurança geopolítica, temor de uma recessão global e, quiçá, impopularidade do presidente Donald Trump. Os americanos, sem sucesso, quiseram eleger alguém que estaria disposto a supostamente controlar a inflação, que corrói o poder de compra também naquele país, sobretudo de pobres e remediados. No entanto, as tarifas no médio e no longo prazos resultarão em chagas na sociedade como, notadamente, o desemprego. Com mercados globais parcialmente fechados, sem abundância de suprimentos para as indústrias locais, origina-se a recessão. É o custo do protecionismo, vide a década de 1930 naquele país. O Brasil saiu, *a priori*, mais favorecido do que outros países (ficou com a taxa mais baixa das tarifas de Trump: 10%).

Ocorre que a China tem grande relação comercial com o Brasil e o mundo e está sob pesado cerco tarifário dos Estados Unidos. Seguimos à espera da marcha dos acontecimentos, que não é nada auspiciosa para o mundo.

Elizeu Ferreira dos Santos
São Vicente

Atoleiro

Make America Great Again (Fazer a América Grande de Novo) era o mote de Donald Trump durante a campanha eleitoral. Depois de *acabar* com as Bolsas de Valores do mundo, que registraram fortes quedas após retaliação da China ao tarifaço anunciado pelo presidente americano (Estadão, 5/4, B2), talvez Trump deverá trocar seu slogan para *Fazer a América Sair do Atoleiro*.

Susana Menda
São Paulo

Gestão da crise

O que nos diz o editorial *O Brasil espremido entre EUA e China* (Estadão, 7/4, A3) é verdadeiro e catastrófico para a indústria nacio-

nal. Fica claro que competitividade é questão de competência, e não de protecionismo. Precisamos de um time altamente qualificado para fazer o País navegar neste momento turbulento — um time com as mesmas qualificações de quem urdiu o Plano Real. Será que temos estes quadros dentro do atual governo?

João Israel Neiva
Cabo Frio (RJ)

Polarização

Populistas sem projeto

Todo brasileiro com um mínimo de brasilidade deveria ler a entrevista do cientista político Bolívar Lamounier ao Estadão de 7/4 (A10). Ele mostra com clareza como somos historicamente explorados por populistas sem projetos, que nos incitam a uma destrutiva polarização. Por políticos que, mancomunados com uma elite que detém 50% de nossas riquezas, transformam a Constituição numa colcha de retalhos enquanto se omitem na exigência de governabilidade. Bolívar apen-

ta, ainda, para a existência de uma classe média despolitizada, bem como para a ausência de indivíduos com nível intelectual e lucidez que possam propor soluções e alternativas ao nosso mirrado crescimento. Alerta para o contínuo desmonte das engrenagens institucionais, com a administração pública corroída pelo corporativismo e nefastamente combinada com a omissão dos legisladores em corrigir os rumos da Nação. É o retrato perfeito e assustador da nossa realidade.

Honylto Roberto Pereira Pinto
Ribeirão Preto

Análise clara

Cumprimento Bolívar Lamounier (7/4, A10) pela clareza de sua análise sobre as questões que impedem o nosso país de crescer, social e economicamente. Basta-nos entendê-las e discutí-las com nossos representantes, democraticamente eleitos, para mudar o que for preciso e manter o que for bom de fato.

Luiz Roberto Hirschheimer
São Paulo

8 de Janeiro

Nem oito nem oitenta

Sobre a participação de cerca de 45 mil pessoas no ato pela anistia em São Paulo, vale lembrar que não concordar com Lula não significa, automaticamente, aceitar ser governado novamente por Bolsonaro. Na maior parte de seu discurso, o ex-presidente defendeu a própria inocência e uma eventual candidatura nas próximas eleições, mais do que pedir anistia para os acusados pelos atos de 8 de janeiro de 2023, que, aliás, é uma proposta rejeitada pela maioria dos brasileiros. Em resposta à *suposta* justificativa do ato na Avenida Paulista — a prisão de Débora Rodrigues dos Santos —, vale lembrar que há meios legais para contestar as penas impostas pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Foi um desastre transformar a manifestação num ato de propaganda eleitoral para o ex-presidente.

Omar A. El Seoud
São Paulo

JHSF SURPREENDENTE

FASANO LAS PIEDRAS.
O EMPREENDIMENTO MAIS COMPLETO
DE PUNTA DEL ESTE.



SAIBA MAIS
SOBRE A JHSF

ESPAÇO ABERTO

O tarifação de Trump e o Brasil

Rubens Barbosa

A reciprocidade tarifária anunciada por Donald Trump visa, em especial, a compensar as restrições tarifárias e as medidas não tarifárias que afetam os produtos norte-americanos e que dificultam a implementação de uma política industrial que favoreça os interesses das empresas norte-americanas. Na realidade, a medida poderá representar um dos maiores atos de autossabotagem na história dos EUA.

As tarifas universais são variáveis, oscilando de 10% a 49%, entram em vigor imediatamente e serão acrescentadas às tarifas já em vigor, dependendo do produto e do país, além das aplicadas ao aço e ao alumínio e à importação de carros. Os países agora terão de negociar a redução dessas tarifas variáveis com compensações para os EUA. Vietnã e Israel resolveram, antes do anúncio, eliminar as tarifas para os produtos norte-americanos. México, Canadá e União Europeia já deixaram saber que vão retaliar de forma proporcional. A China retaliou com tarifas no mesmo nível: 34% sobre os produtos norte-americanos. Trump disse que, se isso de fato ocorrer, irá treplicar e impor tarifas ainda mais elevadas. Estaria, assim, declarada uma dura guerra comercial global com impactos

imprevisíveis. Com base na experiência passada, em especial nos idos de 1930, com a Lei Smoot-Hawley, que elevou as tarifas e isolou os EUA, pode-se antever a possibilidade de uma recessão global, com inflação, desemprego e crise cambial, ao contrário dos objetivos enunciados por Trump.

Em relação à China, o país com o maior superávit no comércio bilateral com os EUA, Trump tomou uma série de medidas, além das tarifas. Entre elas, decisão de conter investimentos em tecnologia e energia nos EUA, de revisar o acordo para evitar a tributação de 1984 e de impor, a partir de novembro, taxas pesadas sobre navios chineses que buscam os portos norte-americanos com bens de qualquer outro país, para reduzir o domínio chinês no transporte marítimo. Essa taxa teria um efeito dramático sobre o comércio global pelo aumento no preço do frete e no custo final dos produtos no mercado norte-americano.

A região mais prejudicada foi a Ásia (China, com 34%; Vietnã, com 46%; Tailândia, com 31%; Indonésia, com 32%; Malásia, com 24%; e Taiwan, com 32%). O continente menos afetado foi a América Latina, com 10%, à exceção do México, que foi penalizado com múltiplas tarifas. À Rússia e à Coreia do

Comunicado oficial do Itamaraty está correto. A retórica radical de retaliação deve ser substituída por medidas concretas de reciprocidade, apoiadas na nova lei aprovada pelo Congresso

Norte, zero de tarifa...

O anúncio da decisão causou alívio inicial ao governo brasileiro, visto que o País ficou no nível mais baixo das tarifas, com 10% sobre a exportação de produtos brasileiros. Isso pode ser explicado pelo fato de o Brasil ter um déficit (não um superávit) na balança comercial com os EUA, com poucos produtos com tarifas mais elevadas (etanol 18%, ante 2% dos EUA). As barreiras não tarifárias vigentes, identificadas no documento *Barreiras contra o Comércio Exterior*, produzido pelo *United States Trade Representative* (USTR), não fo-

ram consideradas. Dependendo da evolução das negociações bilaterais, não se deve descartar a possibilidade de, no futuro, o governo de Washington vir a penalizar as barreiras mencionadas no referido documento, como IPI, impostos sobre serviços audiovisuais, remessas relacionadas com obras audiovisuais, restrições à importação de equipamentos de terraplenagem, importação de bens de consumo usados, regulamentações sobre biocombustíveis, barreiras sanitárias e fitossanitárias, compras governamentais, comércio digital e propriedade intelectual.

O governo brasileiro, no nível mais alto, declarou que essas medidas unilaterais são contrárias às regras da Organização Mundial do Comércio (OMC) e que a primeira reação será levar o caso para a OMC em Genebra, a exemplo do que já anunciaram a China e o Canadá. Além dessa medida, Lula disse que o Brasil poderia retaliar. Altos funcionários em Brasília disseram que o governo "está habilitado a tomar contramedidas que afetem os EUA, como retaliação cruzada, em propriedade intelectual, mas que não sejam um tiro no pé".

No meio das crescentes incertezas quanto às medidas protecionistas dos EUA, o Brasil deveria negociar a volta de cotas, em vez de tarifas, sobre o aço e

o alumínio e formas de reduzir o impacto negativo das medidas anunciadas sobre os produtos nacionais. A curto prazo, com a escalada das medidas protecionistas globais, será importante atentar à possibilidade de desvio de comércio para o mercado brasileiro.

Como ficou no nível mais baixo das tarifas variáveis, o Brasil não tem alternativa senão aguardar as reações ao redor do mundo, em especial do Canadá, do México, da União Europeia, da China e do Japão. A partir daí, apresentar queixa à OMC e avaliar como negociar com os EUA. O comunicado oficial do Itamaraty está correto ao anunciar uma posição de cautela para os próximos passos. A retórica radical de retaliação aos EUA deve ser deixada de lado e substituída por medidas concretas de reciprocidade, apoiadas na nova lei de defesa comercial aprovada pelo Congresso.

O cenário mundial, em rápida transformação e ebulição, exige uma visão estratégica e pragmática da parte do governo brasileiro, acima de ideologia e partidarismo, para a defesa do interesse nacional, aproveitamento das oportunidades e resposta aos desafios que surgirão para o Brasil. ●

PRESIDENTE DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO (IRICE). É MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

TEMA DO DIA



Redes sociais

Geração Z está multiplicando seus 'eus' no Instagram: entenda o que são esses perfis

Cansados da pressão por uma imagem pública perfeita, membros da geração Z têm criado múltiplos perfis dentro da mesma rede social. Essas contas paralelas funcionam como espaços de experimentação e descontração. ●

6.740
interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Nada que um emprego não resolva."
LUCAS COSTA

● "Isso significa que a geração Z está com bastante tempo. Se um perfil já rouba nosso tempo, imagine dois."
WILKE LIMA

● "Que geração carente de atenção, de ser notada..."
TIAGO OGAIT

● "Falta de coisa útil pra fazer.... Passam o dia nas redes sociais, em dix, daily... Ajudar a mãe a limpar a casa ninguém quer."
CRIS LOPES



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no
Link da Bóia do Instagram do Estadão
<https://bit.ly/LDBEstadão>

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Jornal do Carro



Os carros de luxo mais vendidos no 1º trimestre. ●
<https://lnq.com/ckxVI>

Matemática



Como se dar bem com números e raciocínio. ●
<https://lnq.com/wH6Vr>

Newsletter



'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
<https://bit.ly/3K6DaB3>



ESTADÃO MÍDIA & MKT

Do popular nacional ao pop global: diversidade e regionalidade na comunicação de um produto icônico

Foto: Divulgação Havaianas

Realização:

ESTADÃO 150

Produção:

ESTADÃO BLUE STUDIO



10 de abril

**Maria
Fernanda
Albuquerque**

CMO Global da Havaianas



Leia o QR Code e
assista
ao episódio

Apresentado por:

**Rita Lisauskas
& Igor Ribeiro**



ESTADÃO 150 ANOS

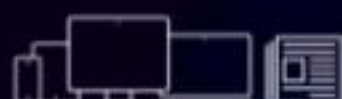
Brazil
at Silicon Valley

QUER SABER O QUE VAI SER NOTÍCIA NOS PRÓXIMOS 10 ANOS?

O ESTADÃO É PARCEIRO E APOIADOR DO BRAZIL AT SILICON VALLEY, EVENTO SOBRE **FUTURO E TECNOLOGIA** NO PRINCIPAL CENTRO DE INOVAÇÃO DO MUNDO

De 21 a 23 de abril

COBERTURA COMPLETA EM NOSSAS PLATAFORMAS





Executivo

Decretos de Lula ampliam ganhos de organização; acordos somam R\$ 710 mi

A OEI foi beneficiada por ordens que simplificaram as regras de atuação e elevaram pagamentos; entidade deve embolsar cerca de R\$ 42 milhões com 'taxas de administração'

ANDRÉ SHALDERS
VINÍCIUS VALFRE
GUSTAVO CÔRTEZ
BRASÍLIA

No terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), uma entidade internacional que ofereceu cargo à primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, e é próxima de quadros do PT multiplicou o próprio espaço na Esplanada. Beneficiada por dois decretos assinados por Lula, a Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) fechou 21 contratos e acordos no valor de R\$ 710 milhões com 19 órgãos no atual governo.

Responsável por alguns dos principais eventos da atual gestão, como a COP-30, em Belém (PA), e a Cúpula do G-20, no ano passado, a OEI pode embolsar cerca de R\$ 42 milhões com taxas de administração, mostram documentos obtidos pelo **Estadão**. Só por esses dois eventos, a entidade ficará com R\$ 30,6 milhões.

A taxa de administração em contratos como o da OEI com o governo foi elevada de 5% para até 10% por um decreto assinado por Lula em março de 2024. Uma outra decisão presidencial, de setembro passado, permitiu à OEI contratar empresas para execução dos acordos, sem licitação. O decreto também acabou com a necessidade de aval da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Itamaraty. Graças ao normativo de Lula, basta notificar a ABC.

A OEI se apresenta como "a maior organização multilateral de cooperação entre os países ibero-americanos de língua espanhola". Trata-se de uma entidade internacional de direito público que atua no Brasil há duas décadas, desde o primeiro governo Lula, com eventos, projetos sociais, consultorias e ações educativas. Mas foi na atual gestão que a presença e os ganhos diretos dela alcançaram patamares inéditos.

As parcerias são concentradas em pastas e órgãos controlados pelo PT, como a Casa Civil, a Secretaria-Geral da Presidência, a Empresa Brasil de Comunicação e os Ministérios da Educação e da Igualdade Racial. Dos R\$ 710 milhões em contratos, R\$ 629 milhões (quase 90%) estão sob o guarda-chuva de mi-

CONTRATOS DA OEI NO GOVERNO

Valor de contratos e acordos com entidade internacional que subcontrata sem licitação chega a R\$ 710 milhões; entidade tem permissão para embolsar cerca de 8% de cada acordo

ÓRGÃO CONCEDENTE	EM MILHÕES DE REAIS
CASA CIVIL / SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DA COP-30*	499,060
BB, CEF, PETROBRAS E BNDES	74,000
MIN. DO EMPREENDEDORISMO, MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQ. PORTE	49,093
MEC*	38,705
SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA*	24,000
MINISTÉRIO DA IGUALDADE RACIAL*	6,711
EBC	4,995
MINISTÉRIO DA CULTURA	3,352
CIA DAS DOÇAS RJ (MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS)	2,500
CONAB (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO)	1,826
MINISTÉRIO DA GESTÃO	1,717
MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS	1,500
FIOCRUZ (MINISTÉRIO DA SAÚDE)	1,225
MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS	1,198
SECRETARIA DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	0,513
BANCO DA AMAZÔNIA (MINISTÉRIO DA FAZENDA)	0,190

* POSSUE MAIS DE UM CONTRATO

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

nistros e dirigentes petistas.

Um levantamento realizado pela reportagem em 1.700 páginas de processos administrativos, bases orçamentárias e extratos de acordos técnicos identificou a extensão completa da atuação da OEI dentro do governo. A publicidade dos contratos celebrados não segue a mesma regra de transparência que a dos demais atos da administração pública. Parte dos documentos solicitados por meio da Lei de Acesso à Informação foi negada.

SEM LICITAÇÃO. Em todo o governo de Jair Bolsonaro (PL), a OEI fechou R\$ 78,9 milhões em contratos de acordos de cooperação. Em dois anos de Lula 3, o governo já transferiu R\$ 197,9 milhões dos R\$ 710 milhões celebrados. Os contratos são fechados sem licitação. Enquanto entidade privada internacional, a OEI não precisa seguir a Lei de Licitações brasileira.

A organização também goza de condições especiais na relação com órgãos fiscalizadores nacionais. O acordo em que o Brasil estabeleceu relação formal com a OEI, de 2004, determina que a sede da entidade no País, situada em Brasília, só pode ser alvo de autoridades mediante autorização de sua direção. A sede da entidade está submetida a regras parecidas com as aplicadas às embaixadas de países estrangeiros.

A OEI entrou em evidência

por causa do contrato com a Secretaria Extraordinária da COP-30, subordinada à Casa Civil. A pasta repassará R\$ 478 milhões para o órgão preparar a conferência climática que ocorrerá em Belém (PA), em novembro. O ministro Bruno Dantas, do Tribunal de Contas da União (TCU), indeferiu, na última terça-feira, um pedido da oposição para suspender o contrato.

Entretanto, as discussões sobre o protagonismo da OEI não têm abrangido o alcance da entidade no governo nem os valores que a organização cobra em cada contrato.

Do montante previsto para a COP-30, 5% serão recebidos a título de "taxa de administra-

Primeira-dama
No início de 2023, o governo articulou a nomeação de Janja para um cargo na OEI, mas houve recuo

ção", o equivalente a R\$ 22,7 milhões, que irão diretamente para o caixa da entidade. Em uma nota técnica da Casa Civil, o governo afirma textualmente que a celebração do acordo com essa taxa não visa "vantajosidade (sic) financeira", mas "providimento de insumos técnicos que permitam aportar conhecimento necessário ao desenvolvimento de capacidades".

Em todos os demais proces-

sos aos quais a reportagem teve acesso, a fatia cobrada pelo organismo internacional foi maior, de 8%. Assim, o valor direcionado diretamente para o caixa da OEI desde 2023 pode chegar a mais de R\$ 42 milhões, se contabilizados também os contratos que o governo não disponibilizou. Desse total, a reportagem obteve, via Lei de Acesso, documentos que comprovam o recebimento de R\$ 33,8 milhões.

A maior parte dos acordos com a OEI diz respeito ao cerimonial e à logística da COP-30 e da reunião da cúpula do G20 – realizada em novembro do ano passado, no Rio – ou a projetos paralelos a esses eventos.

Mas a atuação da organização é mais ampla e também abrange consultorias em educação básica, cursos de aperfeiçoamento para servidores públicos e projetos sociais. Apesar da "vitrine" da COP-30, os tentáculos da OEI não se limitam a acordos firmados no primeiro escalão do governo, diretamente com o comando de ministérios.

Há contratos com órgãos menores como a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), ligada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário; a EBC; o Banco da Amazônia e a Companhia das Docas do Rio de Janeiro – que somam R\$ 9,5 milhões.

Em setembro de 2024, a Secretaria-Geral da Presidência da República (SG-PR) firmou um pro-

jeto de cooperação técnica internacional com a OEI ao custo de R\$ 10 milhões para os cofres da União. O governo também ampliou outra modalidade de repasses à entidade internacional, o regime de "contribuições voluntárias". A SG-PR doou R\$ 14 milhões nessa modalidade para "fortalecimento de processos participativos na elaboração, implementação e monitoramento das políticas públicas para o aprimoramento da democracia participativa". O Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Memp), mais R\$ 49 milhões, e o Ministério da Educação (MEC), outros R\$ 35 milhões.

LEIS E 'REGRAS VIGENTES'. Em nota, o Memp disse que a contribuição à OEI foi feita em rubrica específica, com autorização do Congresso. A Secretaria-Geral da Presidência frisou que a cooperação com a OEI estava amparada por uma lei de 2023. A SG-PR também disse que a "taxa de administração prevista no instrumento seguiu as regras vigentes no momento da pactuação", mas sem afirmar de quanto foi.

O MEC disse que os R\$ 35 milhões repassados à OEI serão usados em "ações de assistência técnica a programas e políticas do MEC, tais como o Programa Pé-de-Meia, Escola em Tempo Integral, Compromisso Nacional Criança Alfabetizada". A contribuição foi autorizada em lei, frisou o MEC.

Já a Casa Civil, da qual faz parte a Secretaria Extraordinária da COP30, disse que o valor de R\$ 22,7 milhões a ser cobrado pela entidade é baseado na estimativa de custos, ou seja, este é o montante máximo. O valor final será definido após apurados todos os custos.

A OEI afirmou que o número de projetos de cooperação internacional tocados pela entidade varia ao longo dos anos, "de acordo com as mudanças nos governos". "Isso está diretamente relacionado à quantidade de políticas públicas em andamento, que se beneficiam do apoio de organismos internacionais e de sua expertise". A entidade ressaltou também que as taxas cobradas são similares às de outras entidades internacionais, e que a entidade não visa "auferir lucros ou benefícios próprios". ●

Executivo

Ex-aliado acusa secretária do PT de exigir desvio de verba

Dirigente foi gravada e, segundo acusador, queria que recursos do MTE fossem para sua campanha; pasta suspendeu repasses

BRASÍLIA

A secretária nacional de Mulheres do PT, Anne Moura, foi gravada por um ex-aliado cobrando dele que recursos públicos de um projeto de capacitação profissional de jovens fossem desviados para a campanha eleitoral dela, em 2024.

A pasta, controlada por Luiz Marinho (PT), informou que pediu esclarecimentos à ONG e suspendeu o repasse de novos recursos "até que seja finalizada a apuração e análise das informações". Anne Moura disse que nunca praticou nada ilegal e que o ex-aliado quer prejudicar a imagem dela (*mais informações nesta página*).

A ONG Instituto de Articulação de Juventude da Amazônia (Iaja), fundada e controlada por Anne, vai receber R\$ 1,2 milhão do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para oferecer cursos de qualificação profissional para 750 estudantes. A parceria

foi assinada em setembro.

"Eu quero falar do projeto nosso, do MTE. Nós precisamos saber como que... Eu preciso de dinheiro. De forma objetiva: eu preciso de dinheiro. Estamos prestes a ganhar essa eleição, só que a gente precisa saber como a gente vai fazer isso", afirma a dirigente do PT nacional na gravação a que o Estadão teve acesso.

A conversa foi gravada por Marcos Rodrigues, ex-presidente do Iaja e um antigo aliado de Anne Moura. Eles romperam em dezembro. Rodrigues afirma que operava, a mando da secretária do PT, um esque-

ma de desvios de verbas e de finalidades na ONG em benefício dela. No diálogo, Anne Moura perguntou sobre os salários que seriam pagos ao coordenador-geral e para a coordenadora adjunta do projeto e disse que os valores deveriam ser revertidos para a campanha.

"Esse dinheiro já pode ser recebido? Agora, essa primeira parcela? Então vamos acelerar isso aí que isso já me ajuda muito. Eu tô contando os centavos disso aqui. Eu preciso ganhar essa eleição. O nível de perseguição está muito grande. Não podemos desperdiçar nada, nós vamos ter que ganhar essa eleição."

O então presidente da ONG respondeu que não poderia "direcionar todo o valor" da primeira parcela recebida porque "tem um trabalho que foi feito". "Mas eu só preciso agora, depois não vou precisar. Eu só preciso agora. O momento que eu mais preciso da minha vida inteira é ago-

ra. Depois não vou precisar. Esse que é o problema. E é agora mesmo, antes de chegar a eleição. Por isso que eu tô te falando... Se já pode pagar, já paga", afirmou a dirigente petista.

'NADA NOS BOLSOS'. Marcos Rodrigues respondeu dizendo acreditar que em poucos dias o dinheiro seria depositado e ele poderia fazer o direcionamento. "Muito bom, já paga, já paga. E discute para mim qual a forma que chega o dinheiro. Me mande todo o dinheiro possível. Para ganhar a eleição. Não tenho alternativa, não to colocando nada nos bolsos. Eu já estou devendo 1 milhão e 100 mil dessa eleição, do tamanho que tá. Essa eleição cresceu, está muito grande", disse.

Marcos Rodrigues afirma que não transferiu o recurso porque tomou conhecimento de um "golpe" para tirá-lo do comando da ONG. ● VINÍCIUS VALFRE

IMPERDÍVEL

LEILÃO DE IMÓVEL

CASA RESIDENCIAL

CAMPOS DO JORDÃO
VILA CAPIVARI - SP

Este imóvel exclusivo oferece o equilíbrio perfeito entre sofisticação e tranquilidade, com uma localização privilegiada a poucos minutos da Vila Capivari, famosa por seus restaurantes renomados e mercados, mas mantendo a paz e o silêncio do campo.

- **Piso Superior:** Suite principal com closet e banheiro amplo, Home theater e Sala de jogos.
- **Piso Térreo:** 3 suítes, Sala de estar com lareira integrada com a Sala de Jantar, Ampla cozinha.
- **Chalé Externo** com 2 quartos e 1 banheiro.
- **Lazer e Conforto:** Jardim com lounge externo, Lavanderia externa.
- **Casa do Caseiro** (2 quartos, sala, cozinha e banheiro)
- **Garagem para 8 carros**

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR PARA AGENDAR VISITA AO IMÓVEL DISPONÍVEL PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6464.

CAMPOS DO JORDÃO/SP: VILA DO CAPIVARI UMA CASA RESIDENCIAL SOB Nº 198, LOCALIZADA NA RUA DRA. ESCOLÁSTICA M. DA FONSECA, COM ÁREA TOTAL DE 1.191,00M² E INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA SOB O Nº DE 02.221.005, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 13.853 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE CAMPOS DO JORDÃO/SP É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 - 2464-6464 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR

10/04 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL
1.191,00M²

LANCE INICIAL:
R\$3.249.675

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAO.SODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1264

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Dirigente petista afirma que não praticou ilegalidade

A nova denúncia de mau uso de recursos públicos envolvendo a secretária nacional de Mulheres do PT, Anne Moura, se junta a outras duas. Uma verba do governo do Amazonas destinada para um projeto cultural

com crianças foi parar, em parte, em uma escola de samba que homenageou a dirigente petista. Além disso, ela também foi gravada dizendo que a cúpula do Ministério da Cultura deu aval ao uso de um pro-

grama do governo federal para beneficiar campanhas.

O Instituto de Articulação de Juventude da Amazônia é a ONG que coordena o comitê de cultura do Amazonas, estrutura do Programa Nacional dos Co-

mitês de Cultura, do Ministério da Cultura. A iniciativa, distribuída por todos os Estados, é marcada por influência política e partidária do PT.

Em nota, Anne Moura disse que jamais praticou "qualquer ilegalidade no exercício" de suas atividades. Segundo ela, as gravações estão sendo utiliza-

das "em uma ofensiva cujo único objetivo é macular" sua imagem. "Distorcendo falas fora de contexto para alimentar uma campanha massiva de matérias persecutórias e inverídicas contra mim." Ela acrescentou que, "diante desses absurdos", está "adotando todas as medidas jurídicas cabíveis". ● V.V.



Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estado.com; X: @ecantanhede

'Coisa linda'

Num domingo muito especial, Donald Trump, presidente da (ainda) maior potência, deliciava-se com o derretimento do multilateralismo, do comércio e das bolsas mundo afora, considerando tudo isso como "coisa linda de se ver", enquanto Jair Bolsonaro, ex-presidente da maior economia da América Latina, lia com ojeitão dele um papelzinho em inglês ridicularizando a prisão de "Popcorn and ice cream sellers" que vandalizaram os três Poderes no fatídico 8/1.

O ato da Avenida Paulista, marcado para defender o projeto de anistia aos paus-mandados do 8/1, virou o que já se esperava:

pró-Bolsonaro e uma demonstração de força dele na direita, com perto de 45 mil presenças, o dobro do que ele reuniu na Praia de Copacabana, mas só um quarto do que exibiu na mesma Paulista em fevereiro de 2024. Um copo meio cheio, meio vazio.

O bolsonarismo postou vídeos do ano passado como se fossem de domingo. Ou seja, passou recibo de que o de agora não foi lá essas coisas. A maior vitória foi a foto de sete governadores, quatro querendo entrar no vácuo da inelegibilidade de Bolsonaro: Tarcísio de Freitas (SP), que finge que não vai, mas está pronto para ir; Ronaldo Caiado (GO), que vai, mas

vai sozinho; Ratinho Jr. (PR), empurrado por Gilberto Kassab; e Romeu Zema (MG), candidato de quem mesmo?

Pressão da Paulista, do PL e em inglês fajuto? Que nada! Quem decide a anistia é o Centrão

Bolsonaro mostrou que ainda põe gente na rua, mas não tanto quanto antes, e que dificilmente disputará em 2026, mas é o grande líder dessa direita. Qualquer um dos pré-candidatos de agora, e dos efetivamente

candidatos depois, vai precisar da sua força política e do seu eleitorado, apesar da expectativa de estar, além de inelegível, também preso. O ato de domingo, portanto, reafirma a liderança de Bolsonaro, não o suficiente para garantir a anistia no Congresso, onde quem manda é o Centrão, oscilando entre governo e oposição. Nada acontece na Câmara e no Senado sem que o Centrão queira, seja quem for o presidente da República.

Bolsonaro meteu o Centrão no Planalto e lavou as mãos para emendas parlamentares bilionárias e sem controle. Lula meteu os atuais e ex-presidentes da Câmara e do Senado – do Cen-

trão – na viagem à Ásia e, já na volta, foi confraternizar na residência oficial do Senado.

O PL mantém a pressão pela urgência da anistia, mas está se desenhando um meio-termo, com foco nos "excessos" das penas dos "pipoqueiros, vendedores de picolé" e da cabeleireira Débora dos Santos, e não em livrar previamente Bolsonaro. Com ato na Paulista, aliança com Trump, recado em "inglês", fortalecimento da extrema direita internacional, ou não, o fato é que a anistia está nas mãos do Centrão. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDOorado, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONews

SEB. Carlos Pereira e Diego Schelp (jornalismo) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Vera Roca e Marcelo Godoy (jornalismo) • QUL. William Wack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Projeto de anistia

Motta defende 'sensibilidade' para rever 'exageros'

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), defendeu "sensibilidade" em relação a eventual

"exagero" nas punições aos envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, ao comentar manifestação liderada pelo

ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no domingo. "Toda e qualquer manifestação de qualquer partido é válida, para defender

qualquer pauta dentro do Congresso. Não cabe ao presidente ser censor de pauta."

Segundo Motta, a obstrução movida pelo PL na Câmara é "regimental". Ele, porém, exortou a "pacificação nacional". "(Defendo) a responsabilidade

de, na solução desse problema, não aumentarmos uma crise institucional que nós estamos vivendo. É por isso que eu conduzirei este tema com a serenidade que ele requer" disse Motta durante evento da Associação Comercial de São Paulo. ●

É HOJE

08 | ABR | 11h

LIVE
CENÁRIOS
com Sonia Racy

O especialista em contas públicas discute gastos previdenciários e outros desafios que impactam o crescimento da economia brasileira.

Assista ao vivo pelas mídias sociais do **Estadão** e pelo canal do YouTube do **Banco Safra**



TV Estadão



Podcast



Mídias sociais



YT Banco Safra

CONVIDADO

**Raul Velloso**

Consultor econômico e ex-secretário de Assuntos Econômicos do Ministério do Planejamento

Realização:

ESTADÃO 150

Parceria:

**Safra**



Carlos Andreazza E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: [@andreazzaeditor](https://twitter.com/andreazzaeditor)

O candidato impossível

Cinquenta mil pessoas. Talvez um Maracanã (o de hoje) cheio. Havia muita gente na Paulista. Onde a pergunta: qual a diferença entre a manifestação do último domingo e o ato fracassado no Rio de Janeiro, menos de mês atrás, se a pauta-pretexto era a mesma, se tudo continuaria organizado-engessado em função de Jair Bolsonaro?

Qual? O julgamento de Débora Rodrigues dos Santos e a exposição que seu caso teve a partir do julgamento do ex-presidente. O efeito Débora foi decisivo. A injustiça mobiliza – a proposta de condenação desproporcional indignou a socie-

dade – e essa onda é surfada pelo bolsonarismo.

Se é improvável a anistia – o objetivo dos protestos – a Bolsonaro, crescente vai a possibilidade de o Supremo rever as penas daqueles condenados pelo 8 de Janeiro julgados à baciada. Seria o correto, juridicamente falando. Politicamente falando – porque esse é o mundo em que transita a maioria dos ministros do STF: a forma de composição mais eficiente para baixar a pressão pela impunidade de Bolsonaro.

Muitos daqueles governadores não teriam participado da manifestação não fossem o caso Débora e a perspectiva de uma

solução negociada – em vez de o perdão aos crimes, o alívio às punições. Muitos daqueles governadores não querem Bolsonaro elegível em 2026. Um teatro, o que se encenou. Se o caso Débora foi o elemento aglutinador da massa, a elegibilidade de Bolsonaro viabilizou o palanque. A turma toda ali, dando corda à farsa, na expectativa de como o candidato impossível gerirá a sustentação da mentira – ou o adiamento da verdade.

A foto dos jorginhos com Bolsonaro representa a unidade da direita em torno do candidato inelegível. União em torno do nada. A questão – no mundo real – sendo a unidade da di-

reita em função de nome elegível. Essa inexistente. A direita mais tendente a se fragmentar.

Os caídos dependem de Bolsonaro, o grande eleitor. Que se recusa a exercer o papel. Que informa diariamente – inflando o carro de som com zemas para diluir tarcísios – que esticará o embuste da própria candidatura 2026 adentro. Que arriscará perder o controle que avalia ter sobre o processo. O sangue está na água e os marçais farejam.

Lula agradece. Agradece a Bolsonaro por fazer o Lula de 2018. Por querer ser o candidato ainda que por meio de um cavalo – alguém que lhe empreste o

corpo à encarnação, qual Lula tomou Haddad sete anos atrás. Quais entre os ratinhos topariam essa montaria? Porque são posições competitivas muito diferentes: ser o candidato de Bolsonaro, apoiado por ele; e ser a carcaça emprestada à incorporação de Bolsonaro.

A primeira opção pressupõe tempo para que o candidato – apoiado pelo líder – desenvolva a existência individual. A segunda, à qual aponta o mito, comunica pressa, solução-puxadinho para que – não tendo Bolsonaro nas urnas – haja Bolsonaro nas urnas. Lula agradece. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diego Schelp (quizenalmente) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Vera Rissa e Marcela Godoy (quizenalmente) • QUL. William Waack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Questão agrária

MST faz invasões; pasta fala em reforma agrária ‘radical’

O Movimento dos Sem Terra (MST) invadiu 11 propriedades entre sábado e a noite do último domingo, no chamado

“Abril Vermelho”. As áreas invadidas ficam em Minas Gerais, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e São Paulo.

O MST considera as políticas para a reforma agrária em andamento como “aquém” do necessário e quer pressionar o gover-

no federal por mais velocidade no assentamento de famílias. O movimento cobra o assentamento de 100 mil famílias.

No sábado, durante inauguração do Assentamento Egídio Brunetto I, em São Paulo, o ministro do Desenvolvimento

Agrário, Paulo Teixeira, disse que o governo Lula deve terminar o mandato com 60 mil famílias assentadas. “Estamos falando de uma retomada radical da reforma agrária”, afirmou a secretária executiva da pasta, Fernanda Machiavelli. ● LUCAS KESKE



ESTADÃO 150 ANOS

No Estadão você acompanha as tendências internacionais em primeira mão.

Semana de Design de Milão 2025



O que há de novo



Design e biomateriais



EuroLuce 2025



Inteligência artificial



O Brasil em Milão



Artesanato

Oferecimento:

B O N T E M P O

8 A 13 DE ABRIL



Em sintonia com o universo da decoração, traz as inovações e os destaques do evento, direto da Itália

SEJA UM PATROCINADOR!
Escreva para publicacoes@estadao.com e solicite uma proposta customizada.



Diplomacia

Trump diz que EUA e Irã negociarão pela 1ª vez em 10 anos acordo nuclear

Ao lado do premiê de Israel, Binyamin Netanyahu, presidente americano garante que encontro será no sábado, mas não diz onde ou se haverá ação militar caso diálogo fracasse

WASHINGTON

O presidente americano, Donald Trump, disse ontem que os EUA iniciarão negociações diretas com o Irã no sábado para discutir o programa nuclear iraniano. Se acontecer, o encontro será o primeiro entre os dois países desde 2015. Trump fez o anúncio ao lado do primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, após uma reunião em que os dois discutiram questões comerciais e a guerra em Gaza.

O presidente americano, que em 2018 abandonou o acordo internacional que limitava o programa nuclear do Irã e instituiu uma política de sanções, tem pressionado por um diálogo direto com os iranianos, que até agora exigem que as conversas sejam indiretas. No domingo, Teerã chamou o diálogo de "sem sentido".

Após o anúncio de Trump, o Irã rejeitou de novo qualquer negociação direta com os EUA e afirmou que o diálogo será realizado com mediação de Omã. "O Irã e os EUA se reunirão em Omã no sábado para conversas indiretas de alto nível", disse o chanceler do Irã, Abbas Araqchi, em uma postagem na rede social X.

DIALOGO. Segundo o chanceler, as negociações diretas não fazem sentido porque os EUA vêm ameaçando usar a força, em vez de diplomacia. "Mas



Netanyahu (E) e Donald Trump: diálogo sobre comércio e Gaza

Organização acusa Israel de 'atirar para matar' paramédicos

A organização Crescente Vermelho palestino afirmou ontem que os 15 trabalhadores humanitários mortos na Faixa de Gaza no mês passado em um ataque israelense foram baleados "com a intenção de matar".

O ataque, condenado pela comunidade internacional, ocorreu no sul do território, no dia 23, dias após o início de uma nova ofensiva israelense no território palestino. "Autópsias foram realizadas nos mártires do Crescente Vermelho e nas equipes de defesa civil. Não podemos

revelar tudo o que sabemos, mas direi que todos foram baleados na parte superior do corpo com a intenção de matar", disse o presidente da organização, Younis al-Khatib, em Ramallah, na Cisjordânia ocupada.

O Exército israelense anunciou ontem que o chefe de Estado-Maior, Eyal Zamir, ordenou a abertura de uma "investigação" sobre o incidente, depois que uma averiguação preliminar revelou que os soldados "abriram fogo porque perceberam uma ameaça". No entanto, imagens recuperadas do celular que estava no corpo de um socorrista morto contradizem a versão israelense. ● APF

continuamos comprometidos com a diplomacia e estamos prontos para tentar as negociações indiretas", disse Araqchi.

Ontem, no entanto, Trump ignorou as declarações do Irã e garantiu que haverá um encontro, segundo ele, "quase do mais alto nível". "Teremos uma reunião muito importante no sábado e negociaremos com eles diretamente", disse o presidente a jornalistas no Salão Oval. "Talvez cheguemos a um acordo, isso seria fantástico. Nos reuniremos no sábado em um encontro muito importante, quase ao mais alto nível."

Trump se recusou a dizer onde será realizada a reunião, ainda que o chanceler tenha dito que elas ocorrerão em Omã. Ele também não quis revelar se haverá alguma ação militar se o diálogo fracassar, mas fez uma ameaça. "Se as negociações não forem bem-sucedidas, o Irã estará em grande perigo."

AFASTAMENTO. Desde 2015, quando foi firmado o acordo nuclear, representantes de EUA e Irã não se sentam na mesma sala. Durante a presidência de Joe Biden, uma fracassada tentativa de ressuscitar o acordo, que limitava as atividades nucleares iranianas em troca do alívio das sanções, foi realizada de maneira indireta.

No mês passado, Trump enviou uma carta ao líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khomeini, sugerindo negociações diretas para um novo acordo nu-

clear, que tem como objetivo evitar a militarização do programa nuclear. Os iranianos negam ter intenção de construir uma bomba atômica. Na semana passada, Trump elevou o tom, dizendo que se não houver um novo acordo poderia bombardear o Irã.

A pressão teve o efeito contrário. No sábado, o presidente iraniano, Massoud Pezeshkian, questionou a boa-fé do presidente americano. "Se ele quer mesmo negociar, para que ameaçar?", afirmou.

Mudança

Desde 2015, quando foi firmado o acordo nuclear, EUA e Irã não realizam negociações diretas

Sentado ao lado de Trump, Netanyahu permaneceu a maior parte do tempo calado. Ele disse que qualquer acordo deve seguir o que ele chamou de "Modelo da Líbia", o que significa que o Irã teria de desmontar e enviar para fora do país toda sua infraestrutura nuclear.

A dificuldade é que grande parte do equipamento de enriquecimento atômico da Líbia estava intacta antes de ser entregue aos EUA, em 2003. Já a infraestrutura nuclear do Irã está em operação há décadas e está espalhada por todo o país, grande parte dela em locais subterrâneos a grande profundidade. ● NYT e AP

Israel já ocupa metade do território de Gaza após expandir zona-tampão

TEL-AVIV

Israel expandiu drasticamente sua presença na Faixa de Gaza desde que relançou sua guerra contra o Hamas, mês passado, controlando até agora mais de 50% do território palestino. A maior área controlada pelo exército israelense está ao longo da fronteira, onde os militares demoliram casas, destruíram terras agrícolas e infraestrutura a ponto de tor-

ná-las inabitáveis, segundo soldados israelenses e grupos de direitos humanos. Essa zona-tampão militar dobrou de tamanho nas últimas semanas.

Israel argumenta que o cerco é uma necessidade temporária para pressionar o Hamas a libertar os reféns restantes. No entanto, a terra que o exército mantém – que inclui um corredor que divide o norte e o sul de Gaza – pode ser usada para exercer um controle de longo prazo, dizem gru-

pos de direitos humanos e especialistas.

O primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, disse na semana passada que, mesmo após a derrota do Hamas, Israel manterá o controle de Gaza e pressionará os palestinos a deixarem o território.

A demolição perto da fronteira e a expansão sistemática da zona-tampão vêm ocorrendo desde o início da guerra, há 18 meses, segundo cinco soldados israelenses ouvidos pela

Associated Press. "Eles destruíram tudo o que puderam, atiraram em tudo que parecia funcional. Os palestinos não terão nada para onde voltar. Eles não vão voltar nunca", disse um soldado que atuava com uma equipe de tanques protegendo a demolição. Ele e outros quatro soldados falaram sob condição de anonimato por medo de represálias.

RELATÓRIO. Os relatos dos soldados foram divulgados ontem pelo grupo israelense Breaking The Silence, que luta contra a ocupação. Alguns soldados – incluindo os que também falaram à AP – relataram como o exército transformou a zona em um deserto. "Atra-

vés de destruição ampla e deliberada, os militares prepararam o terreno para um futuro controle da área", diz o grupo.

Relatos

Alguns soldados de Israel contaram como o Exército transformou áreas de Gaza em um deserto

Questionado sobre os relatos, o exército israelense disse que está agindo para proteger o país e melhorar a segurança das comunidades devastadas pelo ataque de 7 de outubro de 2023. O exército garantiu que não prejudica civis e cumpre a lei internacional. ● AP

A guerra de Putin

Trump critica Rússia por bombardear Ucrânia em meio a negociações

Segundo presidente americano, dois lados estariam perto de acordo; ele evita dizer se pretende se reunir com líder russo

WASHINGTON

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse ontem que as negociações com a Rússia continuam, mas que está descontente com os recentes bombardeios contra a Ucrânia. As declarações foram feitas ao lado do primeiro-ministro israelense,

Binyamin Netanyahu, na Casa Branca, e ocorrem no momento em que seu governo pressiona por negociações para encerrar o conflito. "Não estou feliz com o que está acontecendo na Ucrânia", disse o presidente a repórteres na Casa Branca. "Os russos estão bombardeando como loucos."

"Estamos nos reunindo com a Rússia, estamos nos reunindo com a Ucrânia e estamos nos aproximando (de um acordo), mas não estou feliz com todos os bombardeios que estão acontecendo na última semana", disse. "É uma coisa horrível."

No domingo, Trump já havia demonstrado desconforto com os ataques russos. "Gostáramos que eles parassem. Não gosto dos bombardeios", disse o presidente americano, que em março afirmou estar "chateado" com Putin.

CRIANÇAS. No domingo, o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, disse que "a pressão sobre a Rússia continua insuficiente", citando os ataques diários como prova. Pelo menos 20 pessoas, incluindo 9 crianças, morreram na sexta-feira em uma área residencial perto de um parque infantil em

Kyiv, onde nasceu Zelenski.

O ataque foi um dos piores das últimas semanas na Ucrânia e foi especialmente comovedor devido à idade de al-

gado "infraestruturas" civis durante o bombardeio.

Em meio à preocupação com a continuidade da ajuda militar americana, especialmente diante da aproximação de Trump com Moscou, o governo ucraniano anunciou o envio de uma delegação a Washington nesta semana. O objetivo é discutir um acordo de exploração de minerais estratégicos na Ucrânia pelos EUA.

Segundo a vice-primeira-ministra ucraniana, Julia Sviridenko, a missão buscará "avançar nas negociações" em torno de um acordo, classificado como "estratégico". Segundo Sviridenko, o diálogo reflete o "compromisso mútuo de construir uma parceria forte e transparente" com os EUA. Apesar disso, veículos de imprensa e parlamentares ucranianos têm descrito a nova versão do acordo como desvantajosa para Kiev. ● AFP

Trégua

Presidente americano afirmou que os dois lados estão se aproximando de um acordo de cessar-fogo

gumas vítimas. Os menores mortos tinham entre 3 e 17 anos, segundo Zelenski. O Kremlin negou ontem ter ata-

LEILÃO DE MATERIAIS

+ DE 130 OPORTUNIDADES



MÁQ. PURIFICADORA DE HÉLIO C/ COMPRESSOR, SECADORA



GALPÃO LONADO TOP FLEX HANGAR AERONÁUTICO



MÁQ. DE CORTE TECIDO POR PRECISÃO, CPU, NETBOOK



PROJETO DE SALAS (SALA LIMPA)



MÁQUINA UNIVERSAL DE ENSAIOS (INSTRON)



GÔNDOLA DE DIRIGÍVEL COM MOTOR LYCOMING

É HOJE!

08/04
ÀS 15HSOMENTE
ONLINE

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-9464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

França

Grande incêndio muda paisagem de Paris

Um grande incêndio irrompeu ontem no norte de Paris, em um centro de triagem de resíduos, mobilizando mais de 60 veículos e 200 agentes do corpo de bombeiros. O prefeito do distrito, Geoffroy Boulard, declarou que o edifício ficou completamente destruído, mas todas as pessoas que trabalhavam no local foram retiradas a tempo. ●



ZOHAR BAHN / AFP

Suprema Corte

Juiz indicado por decreto na Argentina renuncia

Manuel García-Mansilla, juiz nomeado para a Suprema Corte da Argentina por decreto do presidente Javier Milei, renunciou ontem, 40 dias depois de assumir o cargo. A renúncia ocorreu após a rejeição de sua nomeação pelo Senado, com votos contrários de mais de dois terços dos senadores, na semana passada. ●

A obsessão de Putin

— Após erros do início da guerra, presidente russo desconfia de seus generais e espiona seu próprio Exército

ARTIGO

The Economist

Duas semanas após a Rússia invadir a Ucrânia, em fevereiro de 2022, o celular de Serguei Beseda ficou sem bateria. Beseda, um general do FSB, principal agência de segurança da Rússia, foi responsável por informar Vladimir Putin a respeito da dinâmica interna na Ucrânia. Ele era um dos chefes do 5.º Serviço do FSB, criado na década de 90 para espionar as repúblicas soviéticas. Suas informações levaram à expectativa equivocada de que a Ucrânia desmoronaria.

Quando a Ucrânia lutou contra a Rússia até chegar a um impasse, circularam relatos de que Beseda havia sido preso. No entanto, dia 24, o espião de 70 anos, agora conselheiro do chefe do FSB, sentou-se na sala de um hotel na Arábia Saudita em frente a Michael Waltz, conselheiro de Segurança Nacio-

nal dos EUA, negociando um possível cessar-fogo.

A proeminência dos serviços de segurança nas negociações carrega duas mensagens, argumenta Andrei Soldatov, especialista em inteligência que vive no exílio. Uma é que Putin vê as negociações como um estágio em sua operação militar, em vez de um caminho para acabar com a guerra. A outra é que os espiões foram reabilitados: a invasão desastrosa agora é apresentada como um sucesso.

Talvez os envolvidos nos combates discordem. O exército russo não fez quase nenhum progresso em dois anos. Pelo menos 200 mil soldados estão mortos e 600 mil feridos, diz o Ministério da Defesa do Reino Unido.

VIGILÂNCIA. No entanto, o exército deve se preocupar não apenas com as forças ucranianas, mas também com os serviços de segurança de seu próprio país. A contrainteligência militar do FSB, herdeira do infa-

**Exército russo
confronta não
apenas forças de Kiev,
mas os serviços de
segurança de Putin**

me Smersh de Stalin, é a maior e mais rápida diretoria em crescimento, diz Soldatov. Seu trabalho é vigiar as Forças Armadas, conter a influência de generais populares e impedir a auto-organização política. A escala dos expurgos evoca a era soviética.

As Forças Armadas de muitos países têm relações tensas com suas agências de espionagem, mas, na Rússia, elas podem ser mortais. Putin desconfia do exército, principalmente por causa do ressentimento velado no início da guerra. Poucos dias antes da invasão, Leonid Ivashov, general aposentado usado pelo Estado-Maior para expressar suas opiniões, alertou que o uso da força contra a

Ucrânia seria um desastre. Como a blitzkrieg falhou, o principal jornal militar da Rússia culpou o FSB. Os soldados não entenderam seus objetivos ou seus papéis. "Em vez de flores, as colunas de nossas tropas foram recebidas com resistência civil", escreveu.

MOTIM. Para estimular o exército, Putin deixou Yevgueni Prigozhin (então chefe do Grupo Wagner, organização mercenária apoiada pelo Estado) criticar Valeri Gerasimov, principal comandante da Rússia, e Serguei Shoigu, ministro da Defesa. Mas Prigozhin liderou um motim, em julho de 2023, que ganhou a simpatia de alguns oficiais. O exército não aderiu, nem fez muito para impedi-lo.

Depois que Prigozhin foi apaziguado (mais tarde morrendo em um acidente de avião), vários generais desapareceram. Ivan Popov, comandante que criticou a conduta da guerra, foi rebaixado.

Mais importante, os recursos de mídia que Prigozhin usou para críticas independentes foram controlados. O Telegram, uma das maiores plataformas de rede social da Rússia, hospeda dezenas de blogueiros de guerra independentes, com uma audiência estimada de 13 milhões de pessoas.

Eles frequentemente divergem da propaganda televisiva dirigida pelo Estado. Igor Strelkov, um blogueiro de guerra que criticou abertamente Putin, foi preso após o motim de Prigozhin. Outros silenciaram sua dissidência.

Alguns meses depois, o FSB começou a expurgar o exército e o Ministério da Defesa. Shoigu, um aliado próximo de Putin, foi transferido para um posto diferente. Três de seus ex-deputados e cerca de 30 funcionários foram presos. O objetivo, diz Mikhail Komin, do Centro de Análise de Política Europeia, sediado em Washington, era redistribuir os fluxos de caixa associados ao ministério e desmantelar as conexões de Shoigu no governo.

Seu substituto, Andrei Belousov, não pertence a nenhum clã. Um mês após sua nomeação, ele se encontrou com blogueiros de guerra, encorajando-os a direcionar suas preocupações a ele. Belousov foi autorizado a escolher apenas um de seus adjuntos; os outros dois parecem ter sido escolhidos por Putin — uma é sobrinha do presidente. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

© 2025 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

Fim de Tarde ELDORADO FM 107.3

Uma revista digital com música, cultura e as notícias do dia.

Emanuel Bomfim e Leandro Cacossi entrevistam grandes personalidades do universo da música, da literatura e do cinema, com a participação de colunistas do Estadão.

DE SEGUNDA
A SEXTA-FEIRA

Das 17h às 19h



Associe a sua marca a um público qualificado, que forma opinião e dita tendências.
Escreva para: publicacoes@estadao.com

NA RÁDIO
DOS MELHORES
OUVINTES

E EM PODCAST NAS
PLATAFORMAS DE ÁUDIO

Realização:

ESTADÃO 150

ELDORADO FM 107.3



BETS: UMA APOSTA DE RISCO

Quase 11 milhões no Brasil usam apostas de forma perigosa

— Para a Unifesp, 1,4 milhão desenvolveu transtornos; especialistas sugerem restringir propaganda e patrocínio

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

Os jogos de apostas têm chegado a um número significativo de brasileiros. Segundo pesquisa feita pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), 10,9 milhões fazem uso perigoso de apostas no Brasil.

Os dados são do Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (Lenad) feito para o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). Novas infor-

mações divulgadas ontem pela Unifesp indicam que, do total de apostadores no País, 1,4 milhão desenvolveu transtornos de jogo, com prejuízos pessoais, sociais ou financeiros.

O estudo reúne dados sobre o vício em apostas, incluindo as bets (online) e considerou amostra de 16 mil pessoas com 14 anos ou mais, classificadas como adolescentes (14 a 17 anos) e adultos (18 anos ou mais). Ele destaca que 9,3 milhões usam bets no País, o que torna a modalidade a segunda

preferida dos brasileiros, superando o jogo do bicho. O principal ambiente de apostas no País continua sendo a loteria.

Em números

1,4 milhão
desenvolveu transtornos de jogo no Brasil
9,3 milhões
usam bets no País

POPULARIDADE. “Os dados do levantamento evidenciam a crescente popularidade dos jogos de apostas no Brasil”, afirma o psiquiatra Ronaldo Laranjeira, professor titular da Unifesp e diretor da Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas (Uniad). A grande quantidade de apostadores de bets ganha contornos preocupantes quando relacionada à propensão de utilizar as plataformas de forma danosa.

Segundo o estudo, os apostadores de bets têm “chances expressivamente aumentadas” de fazer um uso de risco ou problemático desses jogos. Os dados mostram que, entre os jogadores de bets, 66,8% fazem uso de risco ou problemático. O percentual é bem menor entre apostadores de outras modalidades: 26,8%. A pesquisa também alerta para apostas por adolescentes: 10,5% dos jovens entre 14 e 17 anos disseram ter jogado no último ano, e 55,2% estão na zona de risco.

RESTRIÇÕES E NARRATIVA. Entre as medidas para que o poder público proteja a saúde da população em relação às apostas, os especialistas indicam

que é preciso restringir propagandas e patrocínios de empresas de apostas que levem à exposição de menores de idade a esses conteúdos. O uso de publicidade de bets em jogos de futebol é um dos pontos mais sensíveis em relação à questão. Autoridades e especialistas em saúde e educação têm defendido a restrição desse tipo de propaganda nos estádios, por exemplo.

Bets e adolescentes

Em bets, 66,8% fazem uso de risco; dos jovens entre 14 e 17 anos, 55,2% estão na zona de risco, diz estudo

Outro ponto abordado pelos pesquisadores da Unifesp é a necessidade de mudar a narrativa sobre os jogos de apostas. Eles criticam o jargão “jogo responsável”, que é utilizado frequentemente para tratar o tema. Os cientistas indicam que é preciso promover campanhas que mostrem que comportamentos de risco não são normais e abandonar o discurso de que é possível haver um “jogo responsável”. ●



ESTADÃO

SUMMIT

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Evento presencial

14 DE MAIO

8h30 – 16h Unibes Cultural

AS TENDÊNCIAS QUE IMPACTAM O PRESENTE E MOLDAM O FUTURO

As principais inovações tecnológicas com um olhar visionário sobre os desafios e oportunidades para os próximos anos.

Debates

- Negócios impulsionados pela IA
- Tecnologia na era do clima
- Redes 6G
- O futuro do dinheiro

INFORMAÇÕES
E INGRESSOS

SEJA UM PATROCINADOR!

Conecte sua marca a um público altamente qualificado que valoriza a excelência em produtos e serviços. summit@estadao.com

Realização:

ESTADÃO 150 ANOS

Parceria:

ESTADÃO
BLUE STUDIOa rádio dos melhores negócios
ELDORADO FM 107.3

Ciência

Startup americana diz ter recriado o extinto lobo-terrível, estrela de 'Game of Thrones'

Geneticistas modificaram regiões do DNA de animais modernos para criar filhotes com característica semelhante à do animal extinto

ROBERTA JANSEN

Uma empresa de biotecnologia americana anunciou ontem ter recriado o extinto lobo-terrível ou lobo-gigante (*Aenocyon dirus*), um animal extinto há cerca de 15 mil anos, durante o último período glacial. Para quem não está ligando o nome à fera, trata-se dos lobos da Casa de Stark, de *Game of Thrones*, animais bem maiores que os lobos comuns e de densa pelagem branca.

Ao anunciar o nascimento de três filhotes, a startup de Dallas Colossal Biosciences classificou o próprio feito como uma "desextinção"; ou seja, teria conseguido trazer de volta à vida uma espécie de animal extinta há milênios.

Na verdade, a partir da análise do DNA dos lobos extintos, os geneticistas modificaram algumas regiões do DNA de lobos-cinza (os parentes vivos mais próximos do lobo-terrível) para criar filhotes com características semelhantes às do animal extinto.

As imagens dos machos Rô-

mulo e Remo (uma alusão aos fundadores de Roma que teriam sido amamentados por uma loba) e da fêmea Khaleesi (a rainha Daenerys Targaryen, de *Game of Thrones*) foram divulgadas. Os filhotes têm densa pelagem branca e, segundo os criadores, devem alcançar o tamanho do lobo-gigante (que pesava até 70 kg e era 25% maior do que o lobo comum, além de mais forte).

No caso específico dos lobi-

Como foi feito
Trabalho de edição genética utilizou DNA obtido de dois indivíduos, com 72 mil e 13 mil anos de idade

nhos da Colossal, a equipe de geneticistas trabalhou a partir do DNA obtido de dois indivíduos da espécie extinta, com 72 mil e 13 mil anos de idade, respectivamente, achados nos Estados Unidos. A partir desta análise, os cientistas selecionaram um conjunto de 20 modificações em 14 genes diferentes que garantiriam aos filhotes as características dos lobos extintos – foi o maior uso já feito da chamada técnica CRISPR (de tesoura genética), com esse objetivo.

A EMPRESA E O MAMUTE. A empresa festejou em um comuni-



As imagens dos machos Rômulo e Remo e da fêmea Khaleesi foram divulgadas nesta segunda-feira

cado oficial. "Este marco é o primeiro de muitos exemplos vindouros", disse o CEO da Colossal, Ben Lamm. "Já foi dito que 'qualquer tecnologia suficientemente avançada é indistinguível de magia'. Hoje, nossa equipe tem a chance de revelar um pouco da magia na qual trabalha."

Trata-se da mesma empresa que busca a ressurreição genética do mamute-lanoso, com o objetivo controverso de repovoar a tundra ártica. Em março do ano passado, ela anunciou que produziu uma linha de células-tronco de elefante asiático que pode ser

transformada em outros tipos de células necessárias para reconstruir o gigante extinto – ou, pelo menos, um elefante parecido, projetado para prosperar no frio.

Em março deste ano, houve um avanço com a edição genética de camundongos, com pelos semelhantes aos de mamutes – mas também em escala menor que agora.

Para a empresa, trazer de volta animais desaparecidos é uma chance de corrigir o papel da humanidade na atual crise de extinção. Os avanços em seu campo, dizem eles, podem trazer benefícios para os

animais que ainda estão conosco, incluindo os elefantes ameaçados de extinção.

Mas o projeto levanta questões éticas: Quem decide o que volta? Para onde irão as espécies renascidas? O dinheiro poderia ser mais bem gasto em outro lugar? E até que ponto a "desextinção", como são conhecidos os esforços de renascimento, será difícil para os próprios animais? "A falta de conhecimento é o que mais me preocupa em relação ao bem-estar dos animais", disse, em 2024, Heather Browning, filósofa da Universidade de Southampton. ●

Educação e Saúde

MEC autoriza curso de Medicina do Sírio-Libanês

GIOVANNA CASTRO

O Ministério da Educação (MEC) aprovou ontem a criação do curso de bacharelado em Medicina pela Faculdade Sírio-Libanês. Conforme publicado no *Diário Oficial*, a instituição fica autorizada a oferecer 100 vagas anuais, com aulas no campus da Rua Martiniano de Carvalho, na Bela Vista, centro de São Paulo, onde fica o hospital.

As inscrições serão abertas ainda este mês, segundo a assessoria de imprensa do Sírio-Libanês, com 10% das vagas destinadas a bolsas de estudos integrais. A mensalidade custará R\$ 12,4 mil e a primeira turma deve ingressar no segundo semestre de 2025. Interessados já podem registrar a intenção de fazer a graduação.



Hospital será usado em práticas; aulas começam no 2º semestre

"Estamos orgulhosos e confiantes em multiplicar nosso jeito único de ser e cuidar, pre-

parando médicos capazes de transformar desafios em oportunidades para proporcionar uma vida mais plena e digna", diz Denise Jafet, presidente do

Sírio-Libanês. "Aprovado com nota máxima pelo MEC e com corpo docente altamente qualificado, nosso curso traduz o propósito institucional de promover saúde de qualidade."

A Faculdade Sírio-Libanês é mantida pela Sociedade Beneficente de Senhoras – Hospital Sírio-Libanês e foi criada em 2023. Hoje, oferece cursos de Biomedicina, Psicologia, Enfermagem e Fisioterapia.

GRADE. O novo curso terá uma grade curricular que integra teoria e prática desde o primeiro semestre, segundo a instituição. Além da formação médica, o conteúdo deve ter temas como empreendedorismo, gestão, pesquisa, inovação, pensamento computacional, experiência do paciente e mindfulness. "Os alunos terão acesso à estrutura do Hospital Sírio-Libanês e à experiência no atendimento em saúde pública, atuando em hospitais do SUS. A formação inclui atividades no Hospital Regional Rota dos Bandeirantes, em Barueri", afirma Denise. ●

Mortalidade materna cai, mas cortes dos EUA trazem riscos

O mundo registrou uma leve redução na mortalidade materna nos últimos anos, mas o progresso está em risco diante do corte de recursos dos Estados Unidos, alertou a Organização Mundial da Saúde (OMS) nesta segunda-feira, Dia Mundial da Saúde. Ao menos 5,8 mil projetos na área da saúde apoiados pelo país tiveram seu financiamento encerrado desde o início da gestão do presidente Donald Trump.

O relatório da OMS mostra que, entre 2016 e 2023, a taxa média anual de redução de mortalidade materna global foi de 1,6% ao ano. O ritmo é considerado lento. Para alcançar a meta de 70 mortes por 100 mil nascidos vivos até 2030, seria necessária uma queda de 15% por ano. ● GABRIEL DAMASCENO

Criminalidade

Presos 2 suspeitos de integrar quadrilha que rouba celulares na área de Pinheiros

De acordo com as investigações, grupo utilizava 2 veículos para monitorar os arredores e escolher as possíveis vítimas

JOSÉ MARIA TOMAZELA

A Polícia Civil prendeu dois homens anteontem suspeitos de integrar uma quadrilha especializada em roubos de celulares na região de Pinheiros, na zona oeste de São Paulo. De acordo com as investigações, os crimi-

nosos utilizavam dois veículos para monitorar os arredores e escolher as possíveis vítimas. Outros três integrantes foram identificados e são procurados. Os detidos não tiveram os nomes divulgados.

De acordo com a Secretaria da Segurança Pública (SSP), agentes da Central Especializada de Repressão a Crimes e Ocorrências Diversas (Cerro), da 3.ª Seccional de Polícia, realizaram uma campanha no local onde os criminosos atuavam. Durante a ação, os policiais conseguiram prender dois integrantes da quadrilha, que estavam

Região vem liderando as estatísticas de roubo na capital

Dados da SSP mostram que, em janeiro de 2025, houve um aumento de 20% dos roubos em Pinheiros. O bairro também foi a região de São Paulo com mais roubos registrados em fevereiro. Foram 331 ocorrências. Por dia, são pelo menos 11 vítimas de assaltos na região – isso sem contar furtos, com 30 casos diários. ●

em um dos veículos usados nos assaltos.

Com base nas investigações, os policiais identificaram o mo-

Foragidos
Outros três integrantes foram identificados e são procurados. Os nomes não foram divulgados

dos operandi do bando, que utilizava um carro e uma moto para monitorar a região. Parte dos criminosos desembarcava para cometer os crimes, enquanto

os veículos de apoio permaneciam estacionados nas proximidades. Os integrantes do esquema faziam chamadas telefônicas em grupo para combinar os assaltos. Depois, os ladrões retornavam para os veículos de apoio.

Os detidos foram autuados em flagrante por associação criminosa e resistência à prisão. Os outros três suspeitos que já foram identificados tiveram a prisão temporária decretada e são procurados. Segundo a SSP, as investigações prosseguem para apurar outros roubos cometidos pela quadrilha.

POLÍCIA. Questionada, a SSP disse que “intensificou suas ações de enfrentamento à criminalidade, com foco especial nos crimes violentos, investindo em tecnologia e reforçando as equipes de patrulhamento com base nas estatísticas e nas denúncias”. ●

LEILÃO DE VEÍCULOS

USP

15/04 ÀS 14H30 (TERÇA-FEIRA)

SOMENTE ONLINE



COLHEDORA DE CAFÉ SELECTA H2000 - ANO 2000



VOLKSWAGEN INDUSCAR 07/07



MERCEDES-BENZ LK 1018 89/90

VISITAÇÃO: JAUÍ-SP: NOS DIAS 08 E 09/04/2025 DAS 9H ÀS 16H (INTERVALO 11H30 E 13H30), NO PÁTIO LOCALIZADO NA RUA HUMAITÁ, 2.350 - VILA CARVALHO - JAUÍ/SP (USP POLO JAUÍ) SÃO PAULO-SP: NOS DIAS 10 E 11/04/2025 DAS 9H ÀS 16H (INTERVALO 11H30 E 13H30), NO PÁTIO LOCALIZADO NA AV. PROF. ALMEIDA PRADO, 1.280 BUTANTÁ - SÃO PAULO/SP CAMPUS USP DA CAPITAL.

A VISITAÇÃO SERÁ REALIZADA EXCLUSIVAMENTE MEDIANTE AGENDAMENTO PRÉVIO, QUE DEVERÁ SER REALIZADO POR MEIO DO E-MAIL SASS@SODRESANTORO.COM.BR, COM O ASSUNTO LEILÃO USP - AGENDAMENTO DE VISITAS. NO CORPO DO E-MAIL, É NECESSÁRIO INFORMAR O NOME E CPF DOS VISITANTES, ALÉM DOS DIAS E HORÁRIOS ESCOLHIDOS PARA A VISITAÇÃO. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR



FORD RANGER XLT 13P 3.0 CD 4X4 10/11



CITROËN JUMPER GREENCAR ES 16L 10/11

90 VEÍCULOS E 1 COLHEDORA DE CAFÉ (47 LEVES: 28 GM ASTRA/ZAFIRA - 2008/09/10/11, 15 VW GOL/PARATI/SANTANA - 2005/08/09/10, 2 FIAT UNO - 2002/07, 1 FORD FIESTA - 2010 E 1 MITSUBISHI PAJERO - 2007 • 10 PESADOS: 6 MB LK1114/LK1618/L1513/L708 - 1985/87/88/89/90, 2 GM 12.000/14.000 - 1990/93 E 2 VW 16.170/6.90 - 1985/95 • 10 PICK-UPS/SUVS: 2 FORD RANGER - 2003/10, 2 GM BLAZER/S10 - 1998/2007, 3 MITSUBISHI L200 - 1995/2004/05, 1 TOYOTA HILUX - 1997, 1 MAHINDRA SCORPION - 2009 E 1 VW SAVEIRO - 2011 • 7 ÔNIBUS: 3 MB MARCOPOLLO TORINO/NEOBUS THUNDER/O 40RS - 1995/98/2001, 2 VW T7.260 APACHE/INDUSCAR - 2006/07 E 1 AGRALE NEOBUS - 2002 • 14 VANS/UTILITÁRIOS: 8 VW/KOMBI - 1997/2003/04/06/10, 2 CITROËN JUMPER - 2010, 1 FIAT DUCATO - 2001, 1 MB SPRINTER - 2001, 1 RENAULT MASTER - 2007 E 1 PEUGEOT BOXER - 2005 • 2 MOTOCICLETAS HONDA NXR 150/XR 250 - 2007)



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2454-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Moacir De Santi, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 315

Religião

Homem invade Igreja em SP e destrói imagens

Um homem invadiu no domingo a Paróquia Bom Jesus das Oliveiras, no Itaim Paulista, zona leste de São Paulo, jogou ao chão e destruiu as imagens de Santa Edwiges e do Senhor Bom Jesus das Oliveiras, que estavam cobertas por causa da quaresma, e fugiu. O caso ocorreu entre duas missas. ●



REPRODUÇÃO/TV GLOBO

Transportes

Obra de extensão da Linha 4 tem início

Foram iniciadas ontem as obras de extensão da Linha 4-Amarela de metrô até Taboão da Serra, na parte oeste da Grande São Paulo. O governo do Estado fez um contrato aditivo com a ViaQuatro, concessionária da linha, para duas novas estações: Chácara do Jockey e Taboão. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira



HOJE: MANHÃ

19°



HOJE: TARDE

27°



HOJE: NOITE

21°

VOLUME DE CHUVA

1mm

UMIDADE RELATIVA

45 a 95%

AMANHÃ

18°/26°

QUINTA

19°/26°

SEXTA

18°/25°

SÁBADO

18°/25°

SOL

NASCENTE: 06h00

PONENTE: 18h00

LUA: CRESCENTE

CRESCENTE 04h04

CHUVA 12h04

PUNHA 20h04

NOVA 21h04

Regiões do Estado de SP

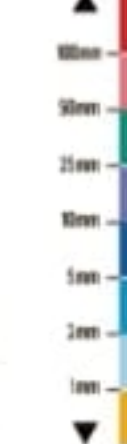
Chuva de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (máx./mín.)



Fonte: dados meteorológicos

Precipitação

Média



Capitais

CHUVEY

VEL. MÉDIO

MÍN./MÁX.

ABACAJI

20% 0mm 26°C/20°C

BELÉM

15% 10mm 25°C/20°C

BOA VISTA

10% 0mm 25°C/20°C

BRASÍLIA

15% 1mm 17°C/20°C

CAMPUS GRANDE

10% 0mm 27°C/20°C

CURITIBA

15% 1mm 14°C/24°C

FLORIANÓPOLIS

10% 20mm 27°C/20°C

FORTALEZA

10% 2mm 26°C/20°C

GOIÂNIA

15% 1mm 20°C/20°C

JOÃO PESSOA

15% 0mm 25°C/20°C

MACAPÁ

10% 0mm 25°C/20°C

Capitais

CHUVEY

VEL. MÉDIO

MÍN./MÁX.

MACAPÁ

20% 0mm 26°C/20°C

MARAU

10% 4mm 24°C/20°C

NATAL

10% 0mm 25°C/20°C

PALMAS

10% 0mm 25°C/20°C

PORTO ALEGRE

100% 32mm 17°C/21°C

PORTO VELHO

10% 4mm 24°C/20°C

RECIFE

30% 0mm 26°C/20°C

RIO BRANCO

10% 0mm 24°C/20°C

RIO DE JANEIRO

10% 0mm 26°C/20°C

SALVADOR

10% 1mm 25°C/20°C

SÃO PAULO

10% 0mm 24°C/20°C

TERESINA

10% 4mm 25°C/20°C

VITÓRIA

10% 1mm 27°C/28°C

Mundo

FUSO

MÍN./MÁX.

FUSO

MÍN./MÁX.

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

ABACAJI

18°C/20°C

Clima

Petrópolis teve chuva de 1 mês e meio em 24 horas; massa polar se dissipa

Expectativa é de que Sul e Sudeste tenham 'efeito cebola' nesta semana, com manhãs e noites mais frias e tardes quentes

RENATA OKUMURA

As fortes chuvas que atingiram o Estado do Rio provocaram destruição e inúmeros transtornos aos moradores de Petrópolis, na Região Serrana. Entre sexta-feira e domingo, a Defesa Civil recebeu 141 chamados para ocorrências. Até ontem, não havia registro de vítimas. De acordo com a Defesa Civil, choveu em 24 horas o esperado para mais de um mês e meio na região.

Em 24 horas, Petrópolis registrou mais de 300 mm de chuva na região de São Sebastião, de acordo com os pluviômetros do Cemaden Nacional. A prefeitura decretou situação de emergência. "O principal motivo é conseguir recursos, principalmente do governo federal, para restabelecimento

da cidade, que foi muito afetada, em especial nas regiões do Alto da Serra e Independência, comprometendo a infraestrutura de atendimento à emergência e de recuperação", disse o prefeito Hingo Hammes.

No sábado, o transbordamento do Rio Quitandinha alagou o Centro Histórico de Petrópolis. Ruas e avenidas da cidade, como a Avenida Barão do Rio Branco, registraram pontos de alagamento, o que levou à necessidade de remanejamento de mais de 100 linhas de ônibus. Houve toque de sirenes nas regiões do Alto da Serra, Vila Felipe, São Sebastião e Alto Independência, pelo risco de deslizamento.

EA GORA? O primeiro fim de semana de abril teve queda acentuada da temperatura e várias capitais no Centro-Sul do País registraram as menores temperaturas do ano até agora, incluindo a cidade de São Paulo. Mas a massa de ar frio polar que mudou o tempo em todo o Brasil está se dissipando, levando a uma rápida elevação das temperaturas, especialmente

nas Regiões Sul e Sudeste, conforme informações da Climatempo. Apesar de as madrugadas ainda serem marcadas por temperaturas mais amenas ou até um pouco frias nessas regiões no início da semana, as tardes se tornarão progressivamente mais quentes.

Frio de abril
Expectativa é de passagem de mais duas ou três massas polares pelo Brasil neste mês

"Será uma semana do chamado 'efeito cebola', com grande amplitude térmica em parte do Sul e do Sudeste, com as baixas temperaturas de manhã cedo e à noite exigindo roupas quentinhas, e as tardes quentes fazendo muita gente tirar casacos", diz a Climatempo.

A expectativa é de que até o fim do mês outras duas ou três massas de ar frio de origem polar fortes passem sobre o Brasil. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor pede remoção de árvore no Bom Retiro

Reclamação de Joe Fai-nuc: "Em frente ao nosso imóvel, abriu uma cratera em função das raízes de uma árvore. Estamos pedindo para que a Prefeitura de São Paulo remova a árvore, mas sem sucesso. Com as chuvas, o perigo é ainda maior para moradores e todas as pessoas que transitam pelo local. O endereço é Rua da Graça, 397, no Bom Retiro, região central da cidade de São Paulo. Conto com a ajuda do Estadão para tentar solucionar o quanto antes este problema que atinge o bairro."

Resposta da Prefeitura de São Paulo, por meio da Subprefeitura da Sé: "A Subprefeitura da Sé realizou uma vistoria na Rua da Graça, altura do número 397, identificou que a estrutura interna da árvore está comprometida, sendo necessária a remoção arbórea. O serviço de remoção da árvore está previsto para ser realizado."

Caso necessário, o leitor pode entrar em contato novamente pelo e-mail spreclama@estadao.com.br. ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para spreclama@estadao.com.br

HÁ 150 ANOS

Falta d'água

Os moradores do bairro do Bexiga queixam-se de falta d'água, e a tal respeito comunicam-nos o seguinte: O chafariz do Largo do Bexiga foi há pouco posto em concertos e quando se pensava que ele se tornaria mais útil, deu-se o contrário – piorou; pois que hoje esta com a torneira entupida. Entretanto encanou-se água para a Ilha dos Amores. Seria conveniente que os mananciais que fossem aproveitados a modo de darem água que chegue a todos. ●



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com.br. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** • (11) 3856-2131 / (011) 3815-0523 / WHATSAPP (11) 99123-8391. • Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h. • São serão publicadas notícias de falecimento/obituário encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com.br, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

Anna Occaso Muraca - Dia 7, aos 87 anos. Filha de José Occaso e Maria Sabina Occaso. Era viúva de Orlando Mu-

raca. Deixa os filhos Marines e José Francisco, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Muni-

pal de Bebedouro.
Clayton Sarli - Dia 4, aos 59 anos. Filho de Paulo Sarli e Julieta Juvenina

Fernandes Sarli. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula).

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas.

Site das concessionárias**Consolare:**<https://consolare.com.br>**Cortel SP:**<https://www.cortelsp.com.br>**Grupo Maya:**<https://grupomaya.com.br/>**Velar:**<https://velarspfuneraria.com.br/>

NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link: <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

A família da muito amada

Lais Terezinha Checchia Weber

Agradece às manifestações de apoio, carinho e solidariedade pelo seu falecimento em 8 de março de 2025.



Copa Sul-Americana

Com time reserva,
Corinthians tenta
vencer na Colômbia

— Cheio de desfalques, Alvinegro precisa de bom resultado após derrota em casa para o Huracán

RODRIGO SAMPAIO



O Corinthians volta a campo hoje, às 21h30, para enfrentar o América de Cali, na Colômbia, em partida da segunda rodada da fase de grupos da Copa Sul-Americana. Embaldado pela ótima atuação contra o Vasco, o time do Parque São Jorge busca a primeira vitória fora do Brasil no ano. O técnico Ramón Díaz lida com uma série de desfalques e deve escalar uma equipe com reservas.

A derrota na estreia da Sul-Americana para o Huracán, em casa, deixou o torcedor, que menos de uma semana antes viu o time ser campeão paulista sobre o rival Palmeiras, em dúvida sobre a real capacidade de a equipe manter uma regularidade de bons desempenhos. A resposta veio com uma vitória soberana, por 3 a 0, sobre o Vasco, a primeira do time alvinegro no Brasileirão.

Os comandados de Ramón ainda buscam o primeiro triunfo fora do Brasil. Na fase preliminar da Libertadores, o Corinthians empatou com a modesta Universidad Central da Venezuela, por 1 a 1, e depois levou 3 a 0 do Barcelona de



AMÉRICA DE CALI: Soto; Candeló, Pestafia, Medina e Mina; Balanta, Carrascal e Quintero; Barrios, Vergara e Holgado.
Técnico: Jorge da Silva.
CORINTHIANS: Matheus Donelli; Léo Maná, André Ramalho, João Pedro Tchoca e Matheus Bidu; Maycon, Ryan e Charles; Ángel Romero, Héctor Hernández e Talles Magno.
Técnico: Ramón Díaz.
Árbitro: Jesús Valenzuela (VEN)
Horário: 21h30 (horário de Brasília)
Local: Estádio Olímpico Pascual Guerrero, em Cali (COL).

Guayaquil, no Equador.

DESFALQUES. Para o confronto com o América, o Corinthians não vai poder contar com Memphis Depay. O astro holandês sofreu um trauma no tornozelo direito depois de levar entrada dura de Lucas Piton e não viajou para a Colômbia. O meia Igor Coronado sofreu uma pancada no ombro e não vai estar à disposição.

O zagueiro Gustavo Henrique e o lateral-esquerdo Fabrizio Angileri, ambos com problemas na coxa, continuam de fora. Rodrigo Garro retorna hoje ao Brasil após passar uma se-

mana na Espanha para tratamento no joelho direito e não tem previsão de volta. O goleiro Hugo Souza, com lesão na coxa direita, deve voltar em aproximadamente um mês.

A partida encerra uma maratona do Corinthians de cinco jogos em 13 dias. Neste período, foram dois empates (Bahia e Palmeiras),

Clássico
Pelo Brasileirão,
Corinthians enfrenta o
Palmeiras, sábado, às
18h30, em Barueri

uma vitória (Vasco) e uma derrota (Huracán).

“Muito descanso, muito vídeo, estudo, conversa com os jogadores. Hoje tivemos uma partida muito especial por jogar na nossa casa, para nossa torcida, mas teremos pela frente uma longa viagem”, afirmou Ramón, após a vitória com o Vasco. “Não é fácil. Não vamos ter tempo de treinar, já teremos uma longa viagem e os atletas têm de render. Por isso precisamos de um elenco forte para conseguir superar as dificuldades que surgem”, acrescentou. ●

Palmeiras

Atacante Paulinho entra na reta final de recuperação e fica mais perto de estreiar

Principal contratação do Palmeiras para a temporada, Paulinho deu passo importante ontem para sua estreia pela equipe paulista. O atacante iniciou o processo de transição física e treinou com os demais companheiros no gramado da Academia de Futebol. O clube ainda não apontou uma data para tê-lo em campo. No início de dezembro do ano passado, o jogador de 24 anos passou por procedimento para reparar fratura óssea por estresse na tíbia da perna direita. ●

CESAR GRECO/PALMEIRAS



Apostas esportivas

Sentença de Lucas Paquetá só vai ser divulgada após a temporada europeia

O julgamento de Lucas Paquetá na Inglaterra completou três semanas na sexta-feira, mas não painel que conduz o processo não concluiu os procedimentos e o caso foi adiado. A sentença só será divulgada após o fim da temporada europeia, em junho. Ele nega envolvimento com apostas esportivas. ●

São Paulo

Luiz Gustavo permanece internado em tratamento de um tromboembolismo

O volante Luiz Gustavo permanece internado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, para tratamento após ser diagnosticado no sábado com um tromboembolismo pulmonar. O clube garante que a situação é tranquila. Não há previsão de alta. O retorno do jogador aos campos vai demorar. ●

Quarta divisão

Falta de laudo de estádios obriga CBF a adiar início do Brasileiro da Série D

A CBF comunicou ontem aos clubes participantes do Brasileiro Série D que adiará o início da competição em uma semana. Agora, vai começar no dia 19. Tal medida se deve ao fato de algumas equipes ainda não terem apresentado o laudo de segurança para a liberação de seus respectivos estádios. ●

Campeonato Brasileiro

CBF afasta árbitros dos jogos de Palmeiras e Inter

As equipes de arbitragem que conduziram os jogos entre Sport e Palmeiras e Inter e Cruzeiro, pela segunda rodada do Brasileirão, foram afastadas ontem pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). O afastamento é baseado em uma análise que constatou erros graves em decisões.

A partida na Ilha do Retiro foi apitada por Bruno Arleu de Araújo e Rodrigo Nunes de Sá como assistente principal de

vídeo. A do Beira-Rio teve como árbitro Marcelo de Lima Henrique, com Daiane Muniz como responsável pela operação do vídeo. Mas toda a equipe que trabalhou nos dois jogos foi punida.

A Comissão de Arbitragem da CBF vai designar os integrantes das duas equipes para uma espécie de reciclagem, em que eles receberão novas instruções. Não há prazo para que voltem a ser escalados.

A CBF tomou como base um parecer do Comitê Consultivo de Especialistas Internacionais (CCEI), que cita erros nos dois jogos. No Recife, foi a marcação do pênalti que resultou no segundo gol palmeirense na vitória por 2 a 1, assinalado por Arleu e ratificado por Nunes de Sá.

Em Porto Alegre, a expulsão de Jonathan Jesus, do Cruzeiro, aos 20 minutos do primeiro tempo na derrota por 3 a 0 para o Internacional foi considerada equivocada. Mas Daiane Muniz, após analisar o lance, não se opôs à decisão de Marcelo de Lima Henrique. ●

O MELHOR DA TV

SURFE

● **Circuito Mundial**
Etapa de El Salvador
10h / SporTV 3

FUTEBOL

● **Champions League**
Arsenal x Real Madrid
16h / SBT, TNT e MAX
Bayern x Internazionale
16h / MAX
● **Copa Libertadores**
Libertad x Talleres
19h / ESPN 4
Ind. del Valle x Universitario
23h / ESPN 4
● **Copa Sul-Americana**
Grêmio x Atlético Grau
19h / ESPN

América de Cali x Corinthians
21h30 / SBT e Paramount+
Vasco x Puerto Cabello
21h30 / ESPN
Godoy Cruz x S. Luqueño
21h30 / ESPN 3
● **Amistoso feminino**
Brasil x Estados Unidos
23h / Globo e SporTV

BASQUETE

● **NBB**
Brasília x Flamengo
20h30 / ESPN 2
● **NBA**
Boston Celtics x N. Y. Knicks
20h30 / Prime Vídeo
Golden State x Phoenix Suns
23h / Prime Vídeo

- Indústrias
- Bancos
- Seguradoras

**Guerra comercial** Pressão americana

Trump ameaça China com tarifa adicional; dólar chega a R\$ 5,91

— Presidente americano diz que medida será tomada se país asiático não desistir de retaliar EUA; com medo de uma recessão, Bolsa e câmbio têm novo dia de estresse

O mercado financeiro começou a semana como terminou a anterior – com volatilidade das Bolsas ao redor do mundo e fortalecimento do dólar, em meio à ameaça feita pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de impor tarifas de importação ainda mais altas sobre produtos chineses. A reação de Trump veio depois da decisão da China de retaliar o tarifaço anunciado na última quarta-feira.

Como efeito da investida de Trump, o dólar no Brasil registrou alta de 1,30%, a R\$ 5,91 – maior valor desde 28 de fevereiro. Ao longo do dia, a moeda chegou

a bater em R\$ 5,93. Em relação a uma cesta de moedas fortes, o dólar só perdeu valor para o franco suíço, visto como um porto seguro por investidores.

Na Bolsa, o Ibovespa, principal referência no Brasil, voltou a cair – desta vez, 1,31%, aos 125,5 mil pontos. Segundo operadores, os negócios também foram afetados pelo desempenho das ações da Petrobras (com quedas de 3,97%, para os papéis PN, e 5,57% para os ON), em reação à pressão do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, para reduzir o preço dos combustíveis (mais informações na pág. B5).

No exterior, o mercado acionário também foi impactado, em especial na Ásia e na Europa. No Japão, o índice Nikkei tombou 7,83%, acumulando

Volatilidade
Com os investidores
aprensivos sobre efeito
de tarifas, dólar chegou a
bater em R\$ 5,93 no dia

desvalorização de 23% desde a máxima alcançada em dezembro. Em Milão, o recuo foi de 5,18% e, em Londres, de 4,38%. Já as Bolsas americanas até rea-

giram ao longo do dia, no rastro de informação (depois desmentida pela Casa Branca) de que Trump daria mais 90 dias para a entrada em vigor das tarifas. Dow Jones caiu 0,91%, enquanto a Nasdaq subiu 0,10%.

Na semana passada, Trump anunciou taxa linear de 10% para todos os países que exportam aos EUA (válida para o Brasil) e outra, maior, que vai a 34% no caso da China. O governo chinês retaliou os EUA com o mesmo percentual, o que levou o presidente americano a fazer uma ameaça de que dobraria a aposta: "Se a China não retirar seu aumento de 34% (...) até amanhã (hoje), 8

de abril de 2025, os Estados Unidos imporão tarifas adicionais de 50% à China, a partir de 9 de abril", escreveu ele, na Truth Social. Considerando o total de tarifas já anunciadas, a sobretaxa imposta à China iria a 10,4%.

Apesar de dirigentes do bloco reiterarem a disposição de negociação, a Comissão Europeia, braço executivo da União Europeia, propôs ontem a adoção de tarifas sobre uma série de produtos dos EUA, ainda em resposta às medidas adotadas por Trump contra o aço e o alumínio. A lista final e os níveis de tarifas, segundo a instituição, serão colocados em votação amanhã.

Em entrevista no fim do dia na Casa Branca, Trump não só rechaçou a hipótese de recuar de sua estratégia no curto prazo como também indicou que parte das medidas poderia se tornar permanente. "As tarifas podem ser permanentes ou submetidas à negociação", disse ele, ressaltando que só aceitará acordos "justos". ● ANTONIO PEREZ.

CAROLINE ARAGANI e PEDRO LIMA, COM AP e AFP

LEIA MAIS SOBRE OS EFEITOS DO TARIFAÇO DOS ESTADOS UNIDOS. PÁGS. B2 e B5

LEILÃO DE VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO

10/04 (QUINTA) ÀS 14H**SOMENTE ONLINE****ESTAS E OUTRAS
OPORTUNIDADES
IMPERDÍVEIS!**

VOLKSWAGEN SAVEIRO RN MBVS 20/21



HONDA CITY DX FLEX 13/13



CHEVROLET ONIX 1.4AT LTZ 17/18



CITROËN C3 90M TENDANCE 14/16



BMW X1 DRIVEX BI VL31 11/11

NOVIDADE!**COM POSSIBILIDADE
DE FINANCIAMENTO**

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE

B²Capital

SODRESANTORO
 SODRESANTORO
 LEILAOSODRESANTORO
 (11) 2464-6464
 (11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

**SODRÉ SANTORO**

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

COP do Brasil perde sem o agro

ARTIGO

Cesario Ramalho

Produtor rural, coordenador do Conselho do Agro da ACSP, foi presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB)

O chefe da 30.ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP-30), embaixador André Corrêa do Lago, diz que a economia é amiga da natureza. Do mais elevado gabarito, técnico, egresso de família de diplomatas, Corrêa do Lago dá a segurança de que a sustentabilidade será tratada na Conferência do Clima considerando o tripé econômico, social e ambiental – e não só o último.

A agenda Trump antidescarbonização é um revés, já que se trata da maior economia do mundo, mas pode abrir oportunidades. Diante desta nova ordem internacional, o Brasil como um protagonista global de energia limpa e renovável – boa parte dela proveniente de bases agrícolas – pode passar a atrair novos investimentos para a transição energética, que antes da guinada dos EUA talvez não viessem para cá.

O agro brasileiro não pode ser coadjuvante do debate. Ao contrário, o setor tem envergadura para se posicionar como líder em soluções sustentáveis. Só precisa mostrar a verdade do que faz.

Sempre vale lembrar que nosso Código Florestal é uma

O setor tem envergadura para se posicionar como líder em soluções sustentáveis

das leis ambientais mais rígidas do planeta, prevendo, por exemplo, dispositivos de proteção como áreas de preservação permanente e Reserva Legal. O Brasil desenvolveu um eficiente e ambientalmente amigável modelo próprio de agricultura tropical ancorado em boas práticas, que não encontra similaridade. Aqui, implantamos uma virtuosa combinação entre agricultura alimentar e energética, sem qualquer disputa por área.

Sistema de plantio direto; integração lavoura-pecuária-floresta; fixação biológica de nitrogênio; duas, três, quatro safras num mesmo hectare; tecnologias de sequestro de carbono; uso cada vez mais intensivo de bioinsumos, como, por exemplo, ferramentas de controle biológico de pragas e doenças e fertilizantes verdes são ativos ambientais reais do agro brasileiro.

O desmatamento ilegal não é o *modus operandi* do setor, e a minoria que infelizmente ainda o pratica já sofre o repúdio do mercado e precisa acertar as contas com a lei.

Ao produzir commodities e produtos de alto valor agregado, o agro ascendeu ao posto de segmento mais competitivo da economia nacional, assegurando o abastecimento interno e gerando excedentes exportáveis, exatamente porque conquistou competitividade global, mesmo enfrentando ofensivas internacionais e desconstruções internas injustificáveis.

É a partir das entregas do agro que poderemos almejar um novo ciclo de reindustrialização. Grandes potências têm, ao mesmo tempo, indústria e campo fortes. É a engrenagem de desinformação acerca do agro que precisa ser interrompida. ●

Guerra comercial Efeito negativo

Economistas temem retrocesso do PIB mundial com tarifaço

Banco Goldman Sachs aumenta para 45% probabilidade de uma recessão nos Estados Unidos nos próximos 12 meses

LUÍZ GUILHERME GERBELLI

O choque tarifário provocado por Donald Trump abalou a corrente de comércio no mundo e aumentou a incerteza na economia global. Na leitura dos analistas, as medidas adotadas pelo presidente dos Estados Unidos aumentam o risco de a economia americana enfrentar uma recessão, um cenário que certamente afetaria o desempenho econômico de todo o mundo.

O tamanho do estrago ainda é difícil de ser mensurado pelos economistas, mas já é possível dizer que os investimentos e a cadeia global de negócios estão abalados e que há uma piora na perspectiva de médio e longo prazos da economia global.

Num relatório publicado na noite de domingo, economistas do Goldman Sachs aumentaram de 35% para 45% a probabilidade de recessão nos EUA nos próximos 12 meses. “Estamos (...) elevando a probabili-

dade de recessão nos próximos 12 meses de 35% para 45%, após um forte aperto nas condições financeiras, boicotes de consumidores estrangeiros e um aumento contínuo na incerteza em relação à política econômica, fatores que devem reduzir os investimentos de capital mais do que havíamos assumido anteriormente”, escreveram os economistas do banco.

A sacudida de Trump na economia global já era esperada desde a eleição presidencial do ano passado e se consolidou na última quarta-feira, quando ele anunciou uma taxa mínima de 10% sobre produtos de todos os parceiros comerciais, bem como tarifas “recíprocas” de até 49% a 60 outros países.

No desenho apresentado por Trump, o Brasil entrou na tarifa mínima de 10% (em vigor desde sábado). As tarifas recíprocas para a China serão de 34% (além dos 20% já anunciados anteriormente), enquanto os produtos da União Europeia serão taxados em 20%. Para o Japão, Coreia do Sul e Índia, as sobretaxas serão de 24%, 25% e 26%, respectivamente. Essas taxas passam a vigorar amanhã.

“É um cenário agressivo de tarifação, e o mundo está com pouca boa vontade com os Estados Unidos, tendo essa ideia

BOLSAS DERRETENDO E DÓLAR NAS ALTURAS

Enquanto as Bolsas despencaram ao redor do planeta, a moeda americana ganhou força no Brasil

Bolsas pelo mundo

VARIAÇÃO NO DIA, EM PORCENTAGEM	
TÓQUIO	-7,83
LISBOA	-5,63
MILÃO	-5,18
MADRI	-5,12
PARIS	-4,78
LONDRES	-4,38
FRANKFURT	-4,26
IBOVESPA	-1,31
DOW JONES (NY)	-0,91
S&P 500 (NY)	-0,23
NASDAQ (NY)	0,1

Dólar em 2025



'País está seguro hoje. Temos colchão de US\$ 350 bi', diz Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva minimizou ontem o efeito sobre o Brasil das medidas do presidente dos EUA, Donald Trump, que vêm assombrando os mercados com o temor de recessão mundial. Ele disse que o País continuará crescendo.

“Mesmo (o presidente dos EUA, Donald) Trump falando o que ele quer falar, o País está seguro hoje porque nós temos um colchão de US\$ 350 bilhões, que dá ao Brasil e ao (ministro da Fazenda) Fernando Haddad uma certa tranquilidade”, disse ele, numa referência às reservas internacionais do País.

Segundo ele, a “economia vai surpreender” diante das expectativas de desaceleração. ●

de retaliação”, diz Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados. “O aumento de incerteza acaba afetando a percepção de consumidores e investidores. Quem vai consumir com intensidade? Ou investir com intensidade?”, questiona.

“Os impactos mudam todo dia porque começamos a ver respostas de outros países”, diz Marcela Rocha, economista-chefe na Principal Asset Management no Brasil, fazendo referência à decisão da China de retaliar os EUA. “Quando analisamos as direções das tarifas anunciadas e as retaliações, especialmente da China, o que vemos é que o impacto para os Estados Unidos pode ser de uma combinação de estagflação.”

ANTECEDENTE. A guerra comercial detonada por Trump ainda em seu primeiro mandato ajuda a dimensionar qual pode ser o tamanho do atual choque tarifário para a economia global e o Brasil. De 2018 a

2019, as tarifas impostas por Trump levaram o PIB global a desacelerar de 3,6% para 2,9%, lembra Alessandra Ribeiro, sócia e diretora de macroeconomia e análise setorial da Tendências Consultoria.

“Houve uma queda importante de 0,7 (ponto percentual), e isso tirou 0,2 ponto de porcentagem do PIB brasileiro”, afirma Alessandra. “Nos momentos em que a economia global desacelera, o Brasil desacelera junto. É muito correlato.”

Se essa magnitude de redução do PIB se repetir agora, o crescimento econômico global deve cair dos 3,2% para algo próximo de 2,5%, segundo Alessandra. “Já estávamos num cenário de crescimento mais baixo. Um crescimento de 2,5% para a economia é bem ruim.”

Para a economia brasileira, por ora os analistas ainda trabalham com um avanço do PIB próximo de 2% em 2025 – depois de 3,4% no ano passado. A leitura é de que a tarifas de Trump devem prejudicar mais a indústria, mas podem, eventualmente, beneficiar o agronegócio se o País reforçar os seus laços com a China ou se aproximar de outros países. “Num primeiro momento, o País tende a ter uma exportação maior, especialmente de soja e carnes neste ano, por causa desse efeito da guerra comercial aumentada entre China e Estados Unidos”, afirma Vale. “A indústria tende a sofrer mais em termos de produção e exportação. Eu acho que esse caminho está consolidado, infelizmente. As commodities agrícolas tendem a ter um desempenho melhor.”

Há também sempre a dúvida se o governo não vai lançar mão de novas medidas para estimular a economia. “No curto prazo, você segura o impacto negativo, mas a contagem, porque tudo isso se dá à custa de um fiscal mais complicado” afirma Alessandra. ●



Pedro Fernando Nery X: @pfuery

Se fosse no Brasil

O Dia da Libertação jamais aconteceria no Brasil. É impensável que um governante brasileiro tenha tanto poder para anunciar sozinho qualquer coisa de impacto.

Suponha que Trump fosse presidente aqui, e anunciasse um tarifaço. Em horas, o juiz da vara federal de Nivaldolandia suspenderia em todo país a taxa de fertilizantes, a pedido dos produtores goianos.

Outras liminares na primeira instância se seguiriam. Direito adquirido em nível tarifário ou dignidade da pessoa humana consumidora seriam argumentos evocados por empresá-

rios que precisam da importação de matéria-prima e equipamentos – embora estivessem contentes com a proteção que as tarifas lhes conferem contra competição no mercado de seus produtos finais.

Isento o que eu compro, tarife o que eu vendo é um mote possível para várias associações de industriais brasileiros. Francamente, o exercício é um pouco inútil, porque a taxa apocalíptica imposta por Trump já são realidade há décadas no Brasil para muitos produtos.

Mas vamos continuar. O risco de queda nas importações gera revolta de despachantes aduaneiros, que levam o tarifa-

ço aos tribunais superiores. Depois de 25 anos do Dia da Libertação a decisão definitiva vai sair: o tarifaço foi inconstitucional e os importadores e consumidores deverão ser indenizados.

O Dia da Libertação jamais aconteceria no Brasil. É impensável tal poder a um governante

O governo não tem dinheiro para pagar. A bagunça terminaria em precatórios, comprados por um investidor arrojado de

uma nova instituição, um banco lá de Araxá – o banco Termas.

E os esforços de Elon Musk de racionalização dos gastos públicos, no famigerado Doge? O Doge brasileiro ia avaliar servidores e demitir os de mau desempenho, mas eles seriam reintegrados pois o Doge precisaria de lei complementar para fazer isso, e a que o FHC enviou nos anos 90 ainda não foi aprovada. O Doge tenta então realocar os servidores para onde eles são mais necessários, mas o juiz de Nivaldolandia decide que isso é desvio de função.

O Doge passaria então a maior parte do tempo brigando por atribuições com Doges

que já existem – o ministério da gestão e da inovação, o tribunal de contas, a IFI, o MP, o CMAP. Prefeitos criam seus Doges, mas indicam para a missão suas próprias esposas.

A Assedoge, associação de servidores do Doge, conquista o direito à equiparação com outras carreiras. Eles passam a vender o horário de almoço para ganhar indenizações acima do teto salarial, mas já não têm com o que gastar. A corretora indica comprar mais CDBs do Banco Termas. ●

PROFESSOR DE ECONOMIA DO IUPERJ E AUTOR DO LIVRO 'EXTREMOS - UM MAPA PARA ENTENDER AS DESIGUALDADES NO BRASIL'

SEB: Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER: Pedro Fernando Nery e Demi Gettschko (quinzenalmente) • QUA: Fábio Alves • QUL: Alvaro Gribel (quinzenalmente) • SEX: Eliene Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) • SAB: Fabio Gallo • DOM: José Roberto Meneguete de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fubione (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Guerra comercial Pressão americana

Tarifas travam venda do TikTok para empresa dos EUA

Venda deveria ter ocorrido até 5 de abril, mas, com a guerra comercial, governo da China bloqueia negociação

O acordo de venda do TikTok para uma empresa americana foi suspenso depois que o governo chinês, em resposta ao tarifaço imposto por Donald Trump, disse que não aprova-

ria a negociação. As informações foram divulgadas pela Associated Press.

Na última semana, Trump impôs uma série de impostos sobre mercadorias do mundo todo. A China sofreu uma taxa de 34% para exportar seus produtos para os EUA. O prazo de venda da operação americana do TikTok expirou no sábado, 5 de abril, conforme decreto de Trump assinado em janeiro, mas, com a guerra tari-

fária iniciada pelos EUA, o governo chinês vetou negócio.

"Tínhamos algo como um acordo em relação ao TikTok – não exatamente um acordo, mas algo muito próximo. Depois, a China mudou os termos por causa das tarifas. Se eu desse um pequeno desconto nas tarifas, eles aprovariam esse acordo em 15 minutos. Isso mostra o poder que as tarifas têm", disse Trump, em entrevista à agência AFP.

LEI. Na última sexta-feira, Trump estendeu o prazo por mais 75 dias para que o TikTok encontre um comprador americano. Caso contrário, o aplicativo será suspenso em cumprimento a uma lei aprovada pelo Congresso em 2024.

Caso o negócio ocorra, a maior parte da administração do app de vídeos ficaria sob responsabilidade de investidores dos EUA e a ByteDance, atual dona do TikTok, teria apenas

cerca de 20% de participação. De acordo com informações, todas as partes envolvidas no negócio já estavam perto de um acordo. Entretanto, no sábado, a ByteDance apontou divergências sobre os novos termos. Em nota na rede social WeChat, a ByteDance disse que as negociações seguirão. A embaixada da China nos EUA disse: "Temos oposição a práticas que violem os princípios da economia de mercado". ●

ESTADÃO RI

CONHEÇA AS
VANTAGENS
DE PUBLICAR
SEUS BALANÇOS
E ATOS
SOCIETÁRIOS
NO ESTADÃO



CONSULTE NOSSA
EQUIPE COMERCIAL:

(11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310
Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Investidores das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 136ª (Centésima Trigésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 136ª (centésima trigésima sexta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.3 do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 136ª (Centésima Trigésima Sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Spago Agrícola Ltda" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunir-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Geral de Investidores ("Assembleia"), a realizar-se no dia 17 de abril de 2025, às 11:30 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 30 de setembro de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contenha opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia geral de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (I) A Assembleia Geral de Investidores instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de qualquer número de Titulares de CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, pelos votos favoráveis de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na Assembleia Geral de Investidores. (II) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "III" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "iv" anterior e "iv" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecosec.com.br e assembleia@ecosec.com.br, dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão preferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará ativo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 08 de abril de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Vale Invest Securitizadora de Créditos e Recebíveis S.A.

CNPJ: 09.921.257/0001-00 - NIRE: 353.006.600-64

Ata da Assembleia Geral de Constituição

Data, Hora e Local: 14/02/2025, 10h, na sede da Companhia, com a presença de Acionistas, Representando 100% do Capital Social votante: 1) Leitura e aprovação do Estatuto Social da Vale Invest Securitizadora de Créditos e Recebíveis S.A. 2) Leitura e aprovação da Subscrição das Ações: Felipe Lia Barboza, Guia Asset Participações Ltda., Lúbianjo Participações Societárias Ltda., Marco Ramos dos Santos e Renato Gennaro Gorga Neto. 3) Ações subscritas: 100.000 ações ordinárias nominativas com direito a voto, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma. Percentual de integralização das Ações: 100%. Distribuição por subscritor: Felipe Lia Barboza - 23% de ações; Guia Asset Participações Ltda. - 23% de ações; Lúbianjo Participações Societárias Ltda. - 23% de ações; Marco Ramos dos Santos - 23% de ações; Renato Gennaro Gorga Neto - 8% de ações. 4) Eleição dos Membros da Diretoria: Sr. Felipe Lia Barboza como Diretor-Presidente e Sr. Marco Ramos dos Santos como Diretor de Relação com Investidores, ambos com mandato de até 03 anos. 4 (e/2) os membros da Diretoria ora eleitos aceitarão os cargos para os quais foram nomeados, afirmando expressamente, sob as penas da lei, que não estão impedidos. 6) Aprovação do endereço da sede social da Companhia - Rua Fernão Dias, nº 174, Jd. Nova América, no Município de São José dos Campos, no Estado de São Paulo, CEP 12.242-580. 7) Foi declarado que o capital social de R\$ 100.000,00, encontra-se integralmente subscrito, e o valor de R\$ 10.000,00 foi integralizado neste ato, e o valor remanescente a integralizar em 12 meses em moeda corrente nacional. Encerramento: Deliberados todos os itens contidos na Ordem do Dia e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa, declarou constituída a Companhia. JUCESP/NIRE nº 3530066006-4 em 17/03/2025. Atos: E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ/MF nº 09.834/0001-80 - NIRE nº 3530033451 - Companhia Fechada
ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE 2024

I. DATA, HORA E LOCAL: 31 de outubro de 2024, às 10h00 horas, na sede da Arthur Lundgren Tecidos S.A. - Casas Pernambucanas ("Companhia"), localizada na capital do Estado de São Paulo, na Rua Consolação nº 2.411, 6º andar, Consolação, CEP: 01301-100. II. MESA: Sr. Martin Mitteldorf, Presidente e o Sr. José Eduardo dos Santos Investa Casinha, Secretário. III. PRESEÇA: A totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber os Srs. Martin Mitteldorf, Evaldo Fontes Junior, Alberto Lundgren Altenburg, Arnaldo Ribeiro Lima Neto, Evandro Luis Rezera e Ralf Lundgren, virtualmente em conformidade com o § 5º do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia. IV. CONVOCAÇÃO: Efetuada em conformidade com o § 5º do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia. V. ORDEM DO DIA: análise e deliberação acerca da: (i) destituição do Diretor Executivo de Serviços Financeiros; e (ii) destituição da Diretoria Sem Designação Específica, em conformidade com o item XV do artigo 13 do Estatuto Social da Companhia. VI. DELIBERAÇÕES: Após a leitura da Ordem do Dia, pela unanimidade dos votos dos membros do Conselho de Administração, foram tomadas as seguintes deliberações, sem reservas ou ressalvas: VI. (i) Aprovar a destituição de Sr. Walter Hirata Ouchi, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 24.180.385-5 SSP/SP e registrado no CPF/RF sob o nº 253.042.738-05, com endereço comercial à Rua da Consolação, nº 2.411, 6º andar, CEP: 01301-100, do cargo de Diretor Executivo de Serviços Financeiros, para o qual foi eleito em Reunião do Conselho de Administração da Companhia na data de 09 de julho de 2024, a partir da presente data. (ii) Aprovar a destituição da Sra. Flávia Moraes de Oliveira Molina, brasileira, casada, inscrita no CPF/RF sob o nº 865.132.068-34, portadora da carteira de identidade RG nº 55.338.324-1, SSP/SP com endereço comercial à Rua da Consolação, nº 2.411, 6º andar, CEP: 01301-100, do cargo de Diretora Sem Designação Específica, para o qual foi eleita em Reunião do Conselho de Administração da Companhia na data de 09 de julho de 2024, a partir da presente data. VII. ENCERRAMENTO E ASSINATURAS: Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente da Mesa ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, os trabalhos foram suspensos pelo tempo necessário para a lavatura desta ata. Resolvendo os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada, tendo sido assinada por todos os presentes. Mesa: Martin Mitteldorf, Presidente, e José Eduardo dos Santos Investa Casinha, Secretário da Mesa. Membros do Conselho de Administração da Companhia presentes: Martin Mitteldorf, Evaldo Fontes Junior, Alberto Lundgren Altenburg, Arnaldo Ribeiro Lima Neto, Evandro Luis Rezera e Ralf Lundgren. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 31 de outubro de 2024. Mesa: Martin Mitteldorf - Presidente da Mesa e do Conselho de Administração; José Eduardo dos Santos Investa Casinha - Secretário da Mesa. JUCESP nº 31.219/25-4 em 10/02/2025. Atos: E. Soares Junior - Secretário Geral

Guerra comercial Fogo amigo

Bilionários que votaram em Trump agora criticam efeitos do tarifaço

Musk fez críticas a um dos artífices do plano tarifário, Peter Navarro; megainvestidor Bill Ackman disse que 'não foi para isso que votamos'

AARON BLAKE
THE WASHINGTON POST

Em janeiro, quando Donald Trump foi empossado como presidente pela segunda vez, ele fez questão de dar destaque a bilionários proeminentes. Combinada, a fortuna do grupo passava de US\$ 1 trilhão (R\$ 5,88 trilhões pelo câmbio de ontem).

Hoje, em meio a uma manobra tarifária que fez desabar o mercado de ações, custando a muitos deles uma riqueza substancial e lançando as previsões econômicas no caos, alguns de seus apoiadores bilionários mais proeminentes, além de outros prejudicados pelas suas tarifas, estão se afastando dele de maneira significativa.

Alguns deles estão até atacando assessores pró-tarifa de Trump. Muitos outros apoiadores de Trump, ultrarricos e vocais, estão notavelmente silenciosos. Entre os mais proeminentes está Elon Musk, um dos principais conselheiros da Casa Branca, que pouco havia dito sobre as tarifas antes de serem anunciadas.

Mas isso mudou neste fim de semana. Já no sábado de ma-

nhã, Musk lançou críticas claras e inequívocas a um dos antigos arquitetos das políticas tarifárias de Trump, o conselheiro da Casa Branca, Peter Navarro. Respondendo a um clipe de Navarro promovendo as tarifas, Musk ridicularizou a educação de Navarro em Harvard e disse em um tuíte que foi posteriormente deletado: "Ele não construiu nada".

Navarro respondeu no domingo, apontando o quanto Musk depende de importações para seus carros: "Olha, Elon, quando está na sua linha DOGE (Departamento de Eficiência Governamental, na sigla em inglês, comandado pelo bilionário), é ótimo... Ele está simplesmente protegendo seus próprios interesses, como qualquer empresário faria".

Musk também promoveu uma citação do economista Thomas Sowell, que, pela implicação do dono da Tesla, sugeria que as tarifas eram um "desastre" em formação. E, ontem pela manhã, ele compartilhou um vídeo do economista conservador e antitarifa Milton Friedman expondo as virtudes do livre mercado.

MUDANÇA BRUSCA. Da mesma forma, o influenciador bilionário pró-Trump Bill Ackman – um de seus defensores mais ativos nas redes sociais – no fim de semana fez uma mudança brusca e mais explícita contra as tarifas de Trump.

Depois de sugerir na semana



Musk, com o filho, ao lado de Trump, em conversa com repórteres no jardim da Casa Branca, em março

"Os conselheiros do presidente precisam reconhecer seu erro antes de 9 de abril e corrigir a rota antes que o presidente cometa um grande erro baseado em má matemática"

Bill Ackman
Influenciador bilionário pró-Trump

passada que eram uma manobra para parecer imprevisível e estimular negociações, Ackman desencadeou uma torrente de críticas. Ele comparou a situação a uma "guerra nuclear econômica" e disse: "Não foi para isso que votamos (em Trump)".

Ele disse que a fórmula usada pela Casa Branca – que não se baseava em tarifas cobradas por outros países, mas sim em desequilíbrios comerciais – era falha e resultou em impostos extraordinariamente altos sobre importações. Ele expressou repetidamente a esperança de que Trump pelo menos pausasse as tarifas.

"Os conselheiros do presidente precisam reconhecer seu erro antes de 9 de abril e corrigir a rota antes que o presidente cometa um grande erro baseado em má matemática",

disse Ackman.

Ackman, como Musk, também mirou em um dos principais assessores pró-tarifa de Trump: o secretário de Comércio Howard Lutnick. Ele disse que Lutnick "lucra quando nossa economia implode" por causa de seus investimentos e chamou isso de um "conflito de interesse irreconciliável". Ele mais tarde recuou dessa acusação mas não deletou seus posts.

(Vale a pena notar que, apesar dos esforços para culpar os conselheiros de Trump por isso, foi o próprio Trump que, por décadas, promoveu a ideia de tarifas. E o *The Washington Post* relatou na semana passada que foi Trump quem pessoalmente selecionou a fórmula usada.)

O CEO do JPMorgan Chase, Jamie Dimon, não apoiou Trump em 2024, mas foi solícito com ele. Em dezembro, ele previu que a segunda administração Trump seria "a administração mais pró-crescimento, pró-negócios, pró-americana" de sua vida. Em janeiro, ele instou as pessoas céticas quanto às tarifas de Trump a "superarem isso". "Se for um pouco inflacionário, mas bom para a segurança nacional, que assim seja", Dimon adicionou.

TOM DIFERENTE. Em uma carta anual aos acionistas ontem, Dimon adotou um tom muito diferente. Ele alertou que as tarifas poderiam levar a uma recessão e enfraquecer os Estados Unidos ao fragmentar alianças militares e econômicas. Ele disse que "a 'guerra econômica' causou guerra militar no passado".

"Quanto mais rapidamente este problema for resolvido, melhor porque alguns dos efeitos negativos aumentam cumulativamente com o tempo e seriam difíceis de reverter", ele adicionou.

Tão significativa quanto as

reações de Musk, Ackman e Dimon é a falta de apoio de alguns de aliados mais ricos mais vocais do presidente Trump.

David Sacks, que como Ackman tem sido um dos promotores mais prolíficos de Trump nas redes sociais e serve como conselheiro da Casa Branca em inteligência artificial e criptomoeda, não faz postagens no X com suas próprias palavras desde 1.º de abril – antes do anúncio das tarifas de Trump.

Vivek Ramaswamy, que inicialmente deveria liderar o DOGE dos EUA de Musk, mas em vez disso concorreu a governador de Ohio, falou pouco sobre as tarifas nos últimos dias. (Ramaswamy, antes do anúncio das tarifas, indicou que apoiaria tarifas recíprocas reais – taxando importações na mesma quantidade que outros países taxam as exportações dos EUA –, mas não gostava de ter tarifas mais altas do que outros países têm, que é o que Trump está fazendo agora.)

Movimento
Alguns republicanos já falam em retomar o poder constitucional do Congresso sobre tarifas

RESISTÊNCIA. E esses não são os únicos aliados habituais de Trump que estão se rebelando. Estamos vendo uma resistência crescente de republicanos no Congresso, com alguns até falando em retomar o poder constitucional do Congresso sobre tarifas.

Isso provavelmente nunca acontecerá. Mas é evidente que o pânico está se instalando. E está vindo de muitas pessoas que apostaram pesado em Trump. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ/MF nº 01.099.834/0001-90 - NIRE nº 35300033451 - Companhia Fechada
ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 06 DE NOVEMBRO DE 2024

1. DATA, HORA E LOCAL: 06 de novembro de 2024, às 10:00 horas, na sede da Arthur Lundgren Tecidos S.A. - Casas Pernambucanas ("Companhia"), localizada na capital do Estado de São Paulo, na Rua Consolação nº 2.411, 6º andar, Consolação, CEP: 01301-100. II. MESA: Sr. Marlon Metekdorf, Presidente e o Sr. José Eduardo dos Santos Iniesta Castilho, Secretário. III. PRESEÇA: A totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber: os Srs. Marlon Metekdorf, Eivaldo Fontes Junior, Alberto Lundgren Altenburg, Arnaldo Ribeiro Lima Neto, Evandro Luis Rezera e Ralf Lundgren, virtualmente em conformidade com o § 5º do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia. IV. CONVOCAÇÃO: Eletuada em conformidade com o § 5º do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia. V. ORDEM DO DIA: análise e deliberação acerca (a) da reunião do Diretor Sem Designação Específica. VI. DELIBERAÇÕES: Após a leitura da Ordem do Dia, pela unanimidade dos votos dos membros do Conselho de Administração, foram tomadas as seguintes deliberações, sem reservas ou ressalvas: (i) Acatar o pedido de reunião do Sr. Claudinei Alves Antoniazzi, brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF sob o nº 142.961.678-60, portador da carteira de identidade RG nº 231.660.122, SSP-SP, ao cargo de Diretor Sem Designação Específica, para o qual foi eleito na Reunião do Conselho de Administração da Companhia de 09 de julho de 2014, conforme termo de reunião apresentado à Companhia na data de 06 de novembro de 2024, que fica arquivada na sua sede. VII. ENCERRAMENTO E ASSINATURAS: Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente da Mesa encerrou a palavra a quem dela quisesse fazer uso, como ninguém se manifestou, os trabalhos foram suspensos pelo tempo necessário para a lavatura desta ata. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada, tendo sido assinada por todos os presentes. Mesa: Marlon Metekdorf, Presidente, e José Eduardo dos Santos Iniesta Castilho, Secretário da Mesa. Membros do Conselho de Administração da Companhia presentes: Marlon Metekdorf, Eivaldo Fontes Junior, Alberto Lundgren Altenburg, Arnaldo Ribeiro Lima Neto, Evandro Luis Rezera e Ralf Lundgren. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lida e aprovada em livro próprio. São Paulo, 06 de novembro de 2024. Mesa: Marlon Metekdorf - Presidente da Mesa e do Conselho de Administração; José Eduardo dos Santos Iniesta Castilho - Secretário da Mesa. JUCESP nº 51.229/25-8 em 10/02/2025. Akkoo e Soares Junior - Secretário Geral

EMBRAESP
ESTUDOS
ESPECIAIS

www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

NOTAS E INFORMAÇÕES

Trump dobra a aposta



Presidente ignora críticas até de aliados diante do derretimento dos mercados

Foi uma segunda-feira caótica nos mercados globais. Queda generalizada de preços de ativos, volatilidade extrema, *circuit breaker* (suspensão de negócios quando há movimentos bruscos nas bolsas) em Tóquio,

muita boataria e muitos desmentidos.

Não é de estranhar que os mercados reajam ao tarifaço do presidente dos EUA, Donald Trump, e ao contra-ataque da China, que retaliará os americanos impondo os mesmos 34% sobre importações que Trump anunciou sobre os importados chineses. Anormal seria se a belicoidade entre as duas maiores economias do mundo fosse ignorada pelos investidores.

Ocorre que o pânico se dá em momento em que apoiadores entusiasmados de Trump, como o bilionário Bill Ackman, pediram ao presidente que evitasse um “inverno econômico nuclear” e suspendesse o tarifaço por 90 dias para negociar “assimetrias tarifárias” com os países envolvidos.

Na rede social X, Ackman afirmou ainda que negócios dependem de confiança, e que Trump “está perdendo a confiança de líderes empresariais ao redor do mundo”, o que prejudica os EUA e os milhões de cidadãos que apoiaram o republicano, sobretudo os mais pobres.

A ilusão de que Trump, notório por seu comportamento errático e imprevisível, anunciaria uma suspensão do tarifaço por 90 dias chegou a causar uma reviravolta nas bolsas norte-americanas.

Mas a trégua durou pouco. O governo Trump não apenas qualificou como “fake news” uma suspensão do chamado “Dia da Libertação”, como ameaçou aumentar para 50% a tarifa sobre as importações chinesas caso Pequim não desista de retaliar os EUA.

E enquanto líderes de Wall Street, como o presiden-

te do J.P. Morgan, Jamie Dimon, afirmavam que as tarifas provavelmente resultarão em inflação maior, Trump resolveu interpretar a queda nos preços do petróleo, por exemplo, como um sinal de que sua ofensiva protecionista já está funcionando.

Nada mais dissociado da realidade, já que o recuo da commodity se deu pelo temor de recessão e consequente arrefecimento na demanda. Em apenas uma semana, o banco Goldman Sachs elevou em duas vezes a probabilidade de que os EUA caíam em uma recessão: primeiro para 35%, e agora para 45%.

Se a recessão será evitada, ainda é difícil saber. Mas o fato de que gente influente em Wall Street, até mesmo aqueles que apoiaram Trump vigorosamente, está claramente se manifestando contra o tarifaço tal como ele foi concebido expõe fissuras nas hostes trumpistas.

O bilionário Ackman, por exemplo, acusou o secretário de Comércio, Howard Lutnick, de lucrar com a debacle econômica. Posteriormente, se desculpou. Já Elon Musk, eminência parda do governo, se indignou com o conselheiro de Comércio de Trump, Peter Navarro.

Como se vê, não são apenas os mercados que estão ruindo, embora no caso dos ativos financeiros sempre haja espaço para recuperação.

Ao fazer ouvidos moucos para os importantes alertas de aliados que foram fundamentais para seu retorno à Casa Branca e que não rasgam dinheiro, Trump arrisca perder apoio e ficar cercado apenas por quem não ousa dizer que ele talvez não tenha razão. ●

Combustíveis Na mira do governo

Temor de pressão para cortar preços derruba Petrobras

Já abaladas pelo efeito Trump, as ações da Petrobras aprofundaram a desvalorização na Bolsa de Valores brasileira, a B3, ontem, depois da divulgação da informação de que o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, procurou a estatal para pedir a redução no preço dos combustíveis. A informação foi divulgada pela CNN Brasil.

No fim do dia, as ações ordinárias (ON) da Petrobras fecharam com queda de 5,57%; enquanto as preferenciais (PN) recuaram 3,97%, levando a estatal a perder R\$ 23 bilhões em valor de mercado. Na Bolsa de Valores de Nova York (Nyse), o ADR referente à ação ON recuava cerca de 8,61%.

O *Estado/Broadcast* apurou que Silveira apresentou à Petrobras argumentos que na avaliação do governo justificariam a redução de preços dos combustí-

veis. Entre eles, é mencionada a perspectiva do aumento da produção de petróleo pelos países membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados, grupo conhecido como Opep+.

Na semana passada, o grupo anunciou que em maio a produção seria elevada em 411 mil barris por dia (bpd), mencionando “fundamentos saudáveis” e uma “perspectiva positiva” do mercado. O petróleo está em queda no mercado internacional, também puxado pelo temor de uma recessão causada pelo tarifaço de Trump e consequentes retaliações de outros países.

Segundo interlocutores, Silveira baseou sua argumentação à Petrobras no cenário externo, reforçando o respeito à governança da companhia. Ainda segundo interlocutores, não foi apresentado um dado quantitati-

vo de qual seria o corte de preços considerada ideal pelo governo.

Procurados, o Ministério de Minas e Energia, Silveira e a Pe-

trobras não comentaram a informação.

Com a queda nos preços do petróleo lá fora, o valor dos combustíveis nas refinarias brasileiras está acima dos preços internacionais, o que pode levar a Petrobras a cortar

principalmente o preço da gasolina, há 272 dias sem alteração. Uma eventual queda, porém, esbarra na alta do dólar, que se aproxima novamente dos R\$ 6, por temores de uma recessão mundial. ● AMÉLIA ALVES/SÃO PAULO e DENISE LUNA/RIO

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

DIAS EM MEIO À NATUREZA!

Relaxe e renove suas energias em um ambiente acolhedor. No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, a tranquilidade é parte da experiência.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A.
CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ/NIF nº 61.099.834/0001-80 - NIRE nº 3530033451 - Companhia Fechada
ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 20 DE JANEIRO DE 2025

I. DATA, HORA E LOCAL: 20 de janeiro de 2025, às 11:00 horas, na sede da Arthur Lundgren Tecidos S.A. - Casas Pernambucanas ("Companhia"), localizada na capital do Estado de São Paulo, na Rua Consolação nº 2.411, 6º andar, Consolação, CEP: 01301-100. II. MESA: Sr. Martin Mitteldorf, Presidente e o Sr. José Eduardo dos Santos Iniesta Castilho, Secretário. III. PRESEÇA: A totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber os Srs. Martin Mitteldorf, Eraldo Fontes Júnior, Alberto Lundgren Altenburg, Arnaldo Ribeiro Lima Neto, Evandro Luis Rezera e Ralf Lundgren, virtualmente em conformidade com o § 5º do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia. IV. CONVOCAÇÃO: Efetuada em conformidade com o § 2º do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia. V. ORDEM DO DIA: análise e deliberação acerca (i) eleição de Diretora sem designação específica de acordo com o § 1º do Artigo 16 do Estatuto Social da Companhia. VI. DELIBERAÇÕES: Após a leitura da Ordem do Dia, pela unanimidade dos votos dos membros do Conselho de Administração, foram tomadas as seguintes deliberações, sem reservas ou ressalvas: (i) Aprovar a eleição da Sra. Gláucia Regina Leite Dos Santos, brasileira, divorciada, administradora, portadora da carteira de identidade nº 34.167.772-3, SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob nº 322.354.688-02, domiciliada na cidade e Estado de São Paulo, com endereço comercial à Rua da Consolação, nº 2.411, 6º andar, CEP: 01301-100, para o cargo de Diretora sem designação específica, com mandato até a primeira reunião do Conselho de Administração a se realizar após a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício social findo em 2024. A Diretora ora eleita toma posse de seu respectivo cargo de imediato, mediante a assinatura do respectivo termo de posse, o qual foi lavrado em livro próprio da Companhia, ocasião na qual firmou também declaração confirmando que não está impedida por lei para investidura no cargo, estando ciente do disposto no artigo 147 da Lei nº 6.404/76. O prazo de mandato da Diretora Estatutária se estenderá até a respectiva reeleição ou a renúncia de novo membro da Diretoria, nos termos do § 2º do Artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, e as suas atribuições e atividades para efeitos de apuração dos atos tomados isoladamente serão determinadas em Ata pela Diretoria da Companhia. VII. ENCERRAMENTO E ASSINATURAS: Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente da Mesa ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, os trabalhos foram suspensos pelo tempo necessário para a lavatura desta ata. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada, tendo sido assinada por todos os presentes. Mesa: Eraldo Fontes Júnior, Presidente, e José Eduardo dos Santos Iniesta Castilho, Secretário da Mesa. Membros do Conselho de Administração da Companhia presentes: Martin Mitteldorf, Eraldo Fontes Júnior, Alberto Lundgren Altenburg, Arnaldo Ribeiro Lima Neto, Evandro Luis Rezera e Ralf Lundgren. Ciente que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 20 de janeiro de 2025. Mesa: Martin Mitteldorf - Presidente da Mesa e José Eduardo dos Santos Iniesta Castilho - Secretário da Mesa. JUCESP nº 58.177/25-1 em 21/02/2025. Alôzio e Soares Junior - Secretário Geral

Setor bancário **Caso Master**

Grandes bancos querem revisão de regras do FGC

Em reunião no sábado, executivos sugeriram 'desincentivos' para evitar risco exagerado entre instituições de menor porte

MARIANA CARNEIRO
BRASILIA

O caso do Banco Master, que se notabilizou em vender CDBs a investidores prometendo retornos bem acima dos praticados no mercado, acelerou as discussões sobre uma revisão do uso do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Bancos médios – não apenas o Master –, têm usado como estratégia captar dinheiro no mercado usando a propaganda de que o seguro pode ser acionado caso a instituição financeira quebre – o FGC protege investidores até o limite de R\$ 250 mil por CPF.

Esse tipo de estratégia aumentou a relevância dos CDBs



Banco Master oferecia CDBs a uma taxa de até 140% do CDI

como fonte de recursos para essas instituições. O problema é que são os depósitos feitos por correntistas nos grandes bancos que pagam a conta.

Na reunião de sábado com os principais executivos dos três maiores bancos do País (I-

de que é preciso criar regras para evitar que casos como este se repitam, com desincentivos à tomada exagerada de riscos pelos bancos em operações de captação – o Master, por exemplo, oferecia CDBs a uma taxa de até 140% do CDI, o que representa 20% ao ano com o atual nível da Selic, em 14,25% ao ano. Os grandes bancos não chegam a pagar 100% do CDI a essas aplicações.

CONCENTRAÇÃO ELEVADA. O problema é que uma medida muito pesada por parte da autoridade monetária poderia atrapalhar o financiamento dos bancos médios, asfixiando competidores em um mercado já bastante concentrado nos grandes bancos.

Um dos participantes da reunião disse, sob reserva, que é preciso encontrar um equilíbrio. "Querem ajudar a pagar a conta ou apenas serem convidados para o jantar? O pessoal se beneficia, mas não quer ajudar a pagar a conta", ponderou ele.

Instituições do mesmo porte do Master, chamadas de S3 na classificação do BC, têm um total de R\$ 588 bilhões em CDBs colocados no mercado, segundo dados do FGC de janeiro deste ano.

Por serem menos conhecidos, os bancos menores ofere-

cem a investidores uma remuneração mais alta do que os grandes bancos para atrair interesse. Com o crescimento das plataformas de investimentos, esses títulos passaram a ser oferecidos em larga escala, o que contribuiu para o crescimento desse tipo de captação.

Na reunião de sábado, não se chegou a uma decisão. O BC, porém, terá de arbitrar uma medida que colocará em lados opostos os grandes bancos e os de médio porte.

Estoque

Bancos do mesmo porte do Master tinham R\$ 588 bi em CDBs colocados no mercado em janeiro

Uma das propostas feitas pelos executivos das grandes instituições antes de o caso Master estourar é que o Conselho Monetário Nacional (CMN) altere as exigências para as instituições que usam o CDB em patamares muito superiores ao seu patrimônio. A ideia é aumentar a contribuição dessas instituições em quase dez vezes ao FGC e ainda obrigá-las a manter em seus balanços títulos públicos, o que desencorajaria operações mais arriscadas de financiamento. ●

HESA 110 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ 12.857.259/0001-32 - NIRE 35 224 826 343

Errata

Em nossa Ata da Reunião de Sócios publicada em 04/10/2024, houve a seguinte incorreção: **onde se lê:** Em 03/09/2024; **leia-se:** Em 03/09/2024.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00627042192025
UASG - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.0001631/2025-77

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90102/2025
Objeto: Dispositivos de fixação de sonda e outros. Total de itens licitados: 15 itens licitados (quze itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 08/04/2025. Horário: das 08h00 às 18h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565. www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNC: 6302553000104-1-001037/2025. Entrega das Propostas: a partir de 08/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 22/04/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOE/SP e PNC/SP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00627042192025
UASG - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.0001631/2025-77

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90102/2025
Objeto: Dispositivos de fixação de sonda e outros. Total de itens licitados: 15 itens licitados (quze itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 08/04/2025. Horário: das 08h00 às 18h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565. www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNC: 6302553000104-1-001037/2025. Entrega das Propostas: a partir de 08/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 22/04/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOE/SP e PNC/SP

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ/MF nº 61.099.834/0001-90 - NIRE nº 3530033451 - Companhia Fechada
ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 10 DE FEVEREIRO DE 2025

1. DATA, HORA E LOCAL: 10 de fevereiro de 2025, às 10:00 horas, na sede da Arthur Lundgren Tecidos S.A. - Casas Pernambucanas ("Companhia"), localizada na capital do Estado de São Paulo, na Rua Consolação nº 2.411, 6º andar, Consolação, CEP: 01301-100. **II. MESA:** Sr. Martin Mitteldorf, Presidente e o Sr. José Eduardo dos Santos Iniesta Castilho, Secretário. **III. PRESENÇA:** A totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber os Srs. Martin Mitteldorf, Evaldo Fontes Júnior, Alberto Lundgren Altenburg, Arnaldo Ribeiro Lima Neto, Evandro Luis Rezera e Raul Lundgren, virtualmente em conformidade com o § 2º do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia. **IV. CONVOCAÇÃO:** Efetuada em conformidade com o § 3º do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia. **V. ORDEM DO DIA:** análise e deliberação acerca (a) eleição de Diretor sem designação específica de acordo com o § 1º do Artigo 18 do Estatuto Social da Companhia. **VI. DELIBERAÇÕES:** Após a leitura da Ordem do Dia, pela unanimidade dos votos dos membros do Conselho de Administração, foram tomadas as seguintes deliberações: sem reservas ou ressalvas: (i) Aprovar a eleição do Sr. Alexandre Bastos Borges, brasileiro, solteiro, programador, portador da carteira de identidade nº 24649935 SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 251.564.568-26, domiciliado na cidade e Estado de São Paulo, com endereço comercial à Rua da Consolação, nº 2.411, 6º andar, CEP: 01301-100, para o cargo de Diretor sem designação específica, com mandato até a primeira reunião do Conselho de Administração a se realizar após a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 2024. O Diretor ora eleito toma posse de seu respectivo cargo imediatamente, mediante a assinatura do respectivo termo de posse, o qual foi lavrado em livro próprio da Companhia, ocasião na qual leu também declaração confirmando que não está impedido por lei para investidura no cargo, estando ciente do disposto no artigo 147 da Lei nº 6.404/76. O prazo de mandato do membro da Diretoria Estatutária se estenderá até a respectiva reeleição ou a investidura de novo membro da Diretoria, nos termos § 2º do Artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, e as suas atribuições individuais para efeitos de apuração dos atos tomados isoladamente serão determinadas em Ata pela Diretoria da Companhia. **VII. ENCERRAMENTO E ASSINATURAS:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente da Mesa ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, os trabalhos foram suspensos pelo tempo necessário para a lavatura desta ata. Presbterios os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada, tendo sido assinada por todos os presentes. Mesa: Evaldo Fontes Júnior, Presidente, e José Eduardo dos Santos Iniesta Castilho, Secretário da Mesa. Membros do Conselho de Administração da Companhia presentes: Martin Mitteldorf, Evaldo Fontes Júnior, Alberto Lundgren Altenburg, Arnaldo Ribeiro Lima Neto, Evandro Luis Rezera e Raul Lundgren. Ciente que a presente cópia lida e lavrada em livro próprio, São Paulo, 10 de fevereiro de 2025. Mesa: Martin Mitteldorf - Presidente da Mesa e Presidente do Conselho de Administração; José Eduardo dos Santos Iniesta Castilho - Secretário da Mesa. JUCESP nº 59.178/25-5 em 21/02/2025. Afonso e Soares Junior - Secretário Geral

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ADJUDICAÇÃO - COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1806/2024-01 (R.C. 42.401) NACIONAL COMERCIAL HOSPITALAR S.A., 52.202.744/0007-88
FFM 2009/2024-00 (R.C. 42.205) 3MP ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA-EPP, 34.682.733/0001-11
FFM 0091/2025-00 (R.C. 42.385) CMSP CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA LTDA-EPP, 31.963.637/0001-07
FFM 0108/2025-00 (R.C. 42.446) VS TELECOM LTDA, 03.259.319/0001-34

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.571.059/0001-08

COMPRA REGULAMENTO FFM 2806/2025

CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2116/2025 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, ADJUNTA a empresa Sistema Comercial de Ovelários Ltda - CNPJ nº 06.952.375/0001-73, para a prestação de serviço de **INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE INTERFONAMENTO DE PORTAS**, com base no Regulamento de Compras e Contratação da FFM.

Instituto Butantan

CNPJ 46.374.500/0264-01

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto no Instituto Butantan, o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90004/2025, Processo nº 024.0001764/2025-38, destinado a aquisição de animais vivos para alimentação, com entrega parcelada, modo de disputa Aberto do tipo MEHOR PREÇO. A sessão será realizada no dia 22/04/2025 às 09:30 hs, no endereço eletrônico: www.gov.br/compras. O Edital estará disponível a partir de 08/04/2025 no endereço eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Compras do Instituto Butantan pelo e-mail: compras@institutobutantan.gov.br.

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Convocação para Seleção de Fornecedores

A Fundação Butantan comunica sobre a realização de procedimento de compra para o SERVIÇO CORRETIVO E PREVENTIVO PARA AS DECOTAMINADORAS AV 6000L. Aos interessados, para maiores informações e recebimento da Especificações, entrar em contato através do endereço de e-mail "editais@butantan.gov.br" até o dia 11/04/2025 - sexta-feira.

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Convocação para Seleção de Fornecedores

A Fundação Butantan comunica sobre a realização de procedimento de compra para MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA PARA AS INOCULADORAS EMBREX. Aos interessados, para maiores informações e recebimento da Especificações, entrar em contato através do endereço de e-mail "editais@butantan.gov.br" até o dia 11/04/2025 - sexta-feira.

EDITAL - VENDA DE PATRIMÔNIO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - SINDICATO DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, FARMACÉUTICAS, PLÁSTICAS E SIMILARES DE SÃO PAULO, TABOÃO DA SERRA, EMBU, EMBU-GUAÇU e CAIEIRAS, neste ato representado por meio do seu Presidente, pelo presente edital, nos termos das disposições estatutárias e da legislação vigente, convoca todos os filiados ao sindicato (associados), empregados das empresas pertencentes às indústrias de químicos, plásticos, similares e farmacêuticos na base territorial abrangida, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária Presencial, que ocorrerá no dia 11 de abril de 2025, às 17h30, em primeira convocação, e às 18h em segunda convocação, na subde localizada na Rua Tamarandá, 348 - Liberdade/SP, CEP: 01525-000, para discutir e aprovar a seguinte ordem do dia: 1) Apresentação da proposta de venda dos seguintes imóveis pertencentes ao Sindicato e apresentação da avaliação prévia do valor de venda, realizada pela Câmara de Valores Imobiliários do Estado de São Paulo, nos termos do artigo 106 do Estatuto vigente: Imóvel 1: Um prédio situado à Rua Ada Negri, 127, CEP: 04755-000 - Santo Amaro - SP, registrado no 11º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, Matrícula: 95.156, em 19/03/1981, avaliado em R\$ 6.576.000,00; Imóvel 2: Um prédio situado à Rua Francisco Manardi, 69, CEP: 05075-070 - Lapa/SP, esquina com a Rua Domingues Rodrigues, 420, CEP: 05075-000 - Lapa / SP, registrado no 10º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo, Matrícula: 29628, em 18/03/1980, averbado pela escritura em 14/04/1997 do 25º Tabelião de Nota desta Capital, avaliado em R\$ 1.513.124,00. 2) Deliberação sobre a proposta de venda, encaminhamentos e assuntos correlatos. São Paulo, 8 de abril de 2025. Presidente - Hércio Rodrigues de Andrade

ESTADÃO RI
A melhor multipataforma de notícias com investimentos

Fique por dentro dos principais fatos Relevantes das companhias de seu interesse.

ANÚNCIO REGULADO PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

INFORMAÇÕES DE TEMPO REAL

SELECIONE O SEU ÍCONE DE INTERESSE

PLATAFORMA DE NOTÍCIAS E CONTEÚDO MULTIMÍDIA

CONTEÚDO DE SEUS RELACIONADOS

PORTAL
ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM:
ESTADAO.RI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3

GRUPO ESTADÃO

ESTADÃO

broadcast

PORTO SEGURO VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

CHPJ nº 58.768.284/0001-40 NIRE 35.3.0011921-5
Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 02 de Janeiro de 2025

1. Data, Hora e Local: Em 02 de janeiro de 2025, às 09h, na sede social da Porto Seguro Vida e Previdência S.A. ("Companhia"), localizada na Alameda Barão de Praxá, nº 740, Torre B, 3º andar, Lado A, Campos Elíseos, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. 2. Presença: Acionista única representando a totalidade do capital social da Companhia, cumpridas as formalidades exigidas pelo art. 127 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 ("LSA"). 3. Convocação: Dispensada a convocação em face da presença da acionista única detentora da totalidade do capital social, nos termos do parágrafo 4º, do artigo 124 da LSA, 4. Mesa: Presidente da Mesa: José Rivaldo Leite da Silva e Secretário: Gustavo Franco Pacheco. 5. Ordem do Dia: (i) Aprovar a desinvestidura do Sr. Fábio Ohara Monte do cargo de Diretor Técnico da Companhia; (ii) Aprovar a alteração do art. 6º do Estatuto Social da Companhia; (iii) Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia; (iv) Aprovar a alteração de funções específicas de diretores perante a Superintendência de Seguros Privados ("Susep"); (v) Ratificar a composição da Diretoria da Companhia; e (vi) Ratificar as funções específicas atribuídas a determinados diretores perante a Susep. 6. Deliberações: A acionista única decidiu: (i) Aprovar a desinvestidura do Sr. Fábio Ohara Monte, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 13.793.433-6 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 128.880.328-42 do cargo de Diretor Técnico da Companhia. A Assembleia aprova ainda registrar votos de profundo agradecimento ao Sr. Fábio Ohara Monte por sua dedicação e contribuição à Companhia. (ii) Aprovar a alteração da redação do art. 6º do Estatuto Social da Companhia para excluir os cargos de Diretor Técnico e Diretor de Gente e Cultura da Companhia, passando a Diretoria a ser composta por, no máximo, 16 (dez) membros. Em virtude da alteração descrita no item acima, o art. 6º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação: Artigo 6º - A Diretoria é composta por no mínimo 02 (dois) e no máximo 10 (dez) diretores, sendo 01 (um) Diretor Presidente, 01 (um) COO (Chief Operating Officer) - Seguros, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladora e Investimentos, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Cliente e Dados, 01 (um) Diretor de Produto - Previdência, 01 (um) Diretor de Produto - Vida, 01 (um) Diretor de Tecnologia da Informação, 01 (um) Diretor Jurídico e Riscos, 01 (um) Diretor de Controladora, e 01 (um) Diretor sem denominação especial, eleitos e destituídos pela Assembleia Geral pelo prazo de 03 (três) anos, permitida a reeleição. (iii) Aprovou a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar, a partir desta data, com a redação constante do anexo a esta ata (Anexo I - Estatuto Social). (iv) Aprovar as seguintes alterações nas Funções de caráter executivo ou operacional de Diretores perante a Susep: (a) A indicação do Sr. Celso Damad para exercício da função de Diretor responsável Técnico perante a Susep - Superintendência de Seguros Privados, conforme estabelecido pela Resolução CHSP 432/2021, em substituição ao indicado anterior, o Diretor Sr. Fábio Ohara Monte; e (b) A indicação do Sr. Rafael Veneziani Kozma para exercício da função de Diretor responsável administrativo-financeiro perante a Susep - Superintendência de Seguros Privados, conforme estabelecido na Circular SUSEP nº 700/2024, em substituição ao indicado anterior, o Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladora e Investimentos. Sr. Celso Damad, Os Diretores declaram, neste ato, preencherem todos os requisitos previstos na legislação e regulamentação aplicáveis para exercício das funções para os quais foram indicados. (v) Ratificar a atual composição da Diretoria da Companhia, com mandato que se estenderá até a Assembleia Geral Ordinária que se realizará até 31 de março de 2025. Diretor Presidente: José Rivaldo Leite da Silva, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 15.407.073-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 047.332.458-07; COO (Chief Operating Officer) - Seguros: Patrícia Chacon Jimenez, equatoriana, casada, economista, portadora do RHMV750554-0 e inscrita no CPF sob nº 234.843.768-23; Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladora e Investimentos: Celso Damad, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.533.675-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 074.935.318-03; Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados: Luiz Augusto de Medeiros Arruda, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 21.183.314-9 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 286.554.708-64; Diretor de Tecnologia da Informação: Marcos Rodrigo Simões, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 19.538.427-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 249.181.618-04; Diretores Jurídica e Riscos: Adriana Pereira Carvalho Simões, brasileira, casada, advogada, portadora da cédula de identidade RG nº 25.872.526-8 SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 174.320.898-76; Diretor de Controladora: Rafael Veneziani Kozma, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 25.387.726-8, inscrito no CPF sob o nº 200.476.51816; Diretor de Produto - Previdência: Carlos Eduardo Naegeli Gondim, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 11071413-6 IFPR/L, inscrito no CPF sob o nº 052.854.947-23; Diretor de Produto - Vida: Jonas de Medeiros Backing, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 26.591.220-9 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 246.784.718-71; e Diretor sem denominação especial: Jaine Soares Basso, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 28.192.553-8 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 182.469.498-96, todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Praxá, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garinchev), 10º andar, Campos Elíseos, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. (vi) Ratificar as funções de caráter executivo ou operacional e de fiscalização ou controle, atribuídas a determinados diretores da Companhia perante a Superintendência de Seguros Privados - Susep, em atendimento à regulamentação aplicável, conforme abaixo: f. Funções de caráter executivo ou operacional: a. Diretor responsável pelas relações com a SUSEP - Carlos Eduardo Naegeli Gondim; b. Diretor responsável técnico - Celso Damad; c. Diretor responsável administrativo-financeiro - Rafael Veneziani Kozma; d. Diretor responsável pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade - Rafael Veneziani Kozma; e. Diretor responsável pelos registros das apólices e endossos emitidos, bem como dos consequentes acertos - Carlos Eduardo Naegeli Gondim; f. Diretor responsável pelo relacionamento com o cliente (Resolução CHSP nº 382/2020) - Luiz Augusto de Medeiros Arruda; g. Diretor responsável pelo registro das operações de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e resseguros (Resolução CHSP nº 383/2020) - Rafael Veneziani Kozma; h. Diretor responsável pelo Open Insurance (Resolução CHSP nº 415/2021) - Patrícia Chacon Jimenez; i. Funções de caráter de fiscalização ou controle: a. Diretora responsável pelo cumprimento do disposto na Lei nº 9.613, de 1998 (Circulares SUSEP nºs 234/2020 e 612/2020) - Adriana Pereira Carvalho Simões; b. Diretora responsável pelos controles internos - Adriana Pereira Carvalho Simões. Por fim, a acionista única em Assembleia autorizou a Diretoria da Companhia a tomar todas e quaisquer medidas necessárias para realização e lançamentos competentes referentes à ordem do dia e aprovaram a lavatura da presente ata sob a forma de sumário, como faculta o artigo 130, parágrafo 1º, da LSA. 7. Documentos Arquivados: Procurações e demais documentos pertinentes à ordem do dia. 8. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 02 de janeiro de 2025. Assinaturas: (ass.) José Rivaldo Leite da Silva - Presidente da Mesa e (ass.) Gustavo Franco Pacheco - Secretário. Acionista: Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais, representada por seu Diretor Sr. José Rivaldo Leite da Silva e por seu procurador Sr. Gustavo Franco Pacheco. A presente certidão é cópia fiel da lavrada em livro próprio da Companhia. São Paulo, 02 de janeiro de 2025. José Rivaldo Leite da Silva - Presidente; Gustavo Franco Pacheco - Secretário. JUCESP nº 101.181/25-5 em 28/03/2025. Alôzio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício. ANEXO I - à ata de Assembleia Geral Extraordinária da Porto Seguro Vida e Previdência S.A., realizada em 02 de janeiro de 2025. Estatuto Social Consolidado da Porto Seguro Vida e Previdência S.A. Capítulo I - Denominação, Sede, Objeto e Duração: Artigo 1º - A Porto Seguro Vida e Previdência S.A., constituída sob a forma de sociedade por ações, rege-se à pelo presente Estatuto e pela legislação vigente. Artigo 2º - A Companhia tem sua sede e foro na Alameda Barão de Praxá, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garinchev), 3º andar, Lado A, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-012, e poderá manter filiais, agências ou representações, em qualquer localidade do País ou do exterior, mediante deliberação da Diretoria. Artigo 3º - A Companhia tem por objeto a exploração das operações de Seguro de Pessoas, bem como a instituição e exploração de planos de previdência privada nas modalidades de pensão e de rendas. Artigo 4º - O prazo de duração da Companhia é indeterminado. Capítulo II - Capital Social: Artigo 5º - O capital social é de R\$ 465.808.054,52 (quatrocentos e sessenta e cinco milhões, oitocentos e oito mil, cinquenta e quatro reais e cinquenta e dois centavos), dividido em 19.342.700 (dezenove milhões, trezentas e quarenta e duas mil e setecentas) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Parágrafo 1º - As ações poderão pertencer a pessoas físicas e jurídicas. Parágrafo 2º - No caso de aumento de capital, os acionistas terão preferência para subscrição na proporção das ações que possuírem. Capítulo III - Diretoria: Artigo 6º - A Diretoria é composta por no mínimo 02 (dois) e no máximo 10 (dez) diretores, sendo 01 (um) Diretor Presidente, 01 (um) COO (Chief Operating Officer) - Seguros, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladora e Investimentos, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Cliente e Dados, 01 (um) Diretor de Produto - Previdência, 01 (um) Diretor de Produto - Vida, 01 (um) Diretor de Tecnologia da Informação, 01 (um) Diretor Jurídico e Riscos, 01 (um) Diretor de Controladora, e 01 (um) Diretor sem denominação especial, eleitos e destituídos pela Assembleia Geral pelo prazo de 03 (três) anos, permitida a reeleição. Parágrafo Único - Dentre os membros da Diretoria, aquele que for designado como responsável pelos Controles Internos, conforme determina a Resolução CHSP nº 416/2021, competirá as seguintes atribuições: a) orientar e supervisionar a implementação e operacionalização do Sistema de Controles Internos e da Estrutura de Gestão de Riscos, promovendo a integração de ambos, bem como acompanhar as atividades das unidades de conformidade e de gestão de riscos, quando houver; b) prover as unidades de conformidade e de gestão de riscos, quando houver, com os recursos necessários ao adequado desempenho de suas respectivas atividades, em especial quanto aos recursos materiais e humanos necessários, próprios ou terceirizados, incluindo pessoal experiente, capacitado e em quantidade suficiente; c) aprovar os Relatórios emitidos pelas Unidades de Conformidade e de Gestão de Riscos; e d) informar, periodicamente, e sempre que considerarem necessário, os órgãos de administração e o comitê de riscos, se existente, de quaisquer assuntos materiais relativos a controles internos, conformidade e gestão de riscos, incluindo, mas não se limitando, a riscos novos ou emergentes; níveis de exposição a riscos e eventuais limitações e incertezas relacionadas à sua mensuração; ações relativas à gestão de riscos e deficiências correlacionadas com a estrutura de gestão de riscos e ao sistema de controles internos, bem como as alternativas para saneamento. Artigo 7º - A investidura dos membros da Diretoria nos respectivos cargos far-se-á mediante termo lavrado no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria. Findo o mandato, os Diretores permanecerão no exercício de seus cargos até a investidura dos novos membros eleitos. Artigo 8º - A Assembleia Geral Ordinária fixará, anualmente, a remuneração global mensal dos administradores, a ser distribuída conforme deliberação da Diretoria. Além dos honorários, a Diretoria terá jus a uma participação anual nos lucros da Companhia, até 0,1 (um décimo) dos lucros e observado o disposto no artigo 152 da Lei nº 6.404/76. Artigo 9º - Compete à Diretoria: a) praticar todos os atos de administração da Companhia; b) resolver sobre a aplicação dos fundos sociais, transferir, renunciar a direitos, contar obrigações, adquirir, vender, emprestar ou alienar bens, observadas as restrições legais; c) praticar todos os atos e operações que se relacionarem com o objeto social; d) deliberar sobre a criação e extinção de empregos ou funções remuneradas; e) representar a companhia, em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, perante terceiros, quaisquer repartições públicas ou autoridades federais, estaduais ou municipais, bem como autarquias, sociedades de economia mista e entidades parastatais; f) resolver sobre a criação, alteração ou extinção de sucursais, filiais, agências ou representações, onde convier aos interesses sociais da Companhia. Parágrafo 1º - Observado o disposto no parágrafo 3º deste artigo, as escrituras de qualquer natureza, os cheques, as ordens de pagamento, os contratos e, em geral, quaisquer documentos que impliquem em responsabilidade ou obrigações para a Companhia, serão obrigatoriamente assinados: a) por 2 (dois) Diretores em conjunto; b) por 1 (um) Diretor em conjunto com um Procurador; c) por 2 (dois) Procuradores em conjunto, desde que investidos de especiais e expressas poderes. Parágrafo 2º - A representação da Companhia perante a Repartição Fiscalizadora de suas operações caberá a qualquer dos Diretores ou Procuradores devidamente credenciados e autorizados, investidos de especiais e expressos poderes. Parágrafo 3º - A Companhia poderá ser representada por apenas 01 (um) Diretor ou 01 (um) Procurador, investido de específicos poderes, nos seguintes casos: a) Atas de rotina realizadas fora da sede social; b) Atas de representação em juízo (exceto aquelas que impliquem renúncia a direitos); c) Atas de representação em Assembleias, contratos sociais, alterações de contratos sociais, distritos e reuniões de sócios de sociedades das quais participe como acionista, ação ou quicista; d) Atas praticadas perante quaisquer órgãos e entidades administrativas públicas ou privadas; e e) Atas de simples administração social, entendidos estes como os que não gerem obrigações para a Companhia e nem envolvam terceiros de obrigações para com ela. Parágrafo 4º - As procurações em nome da Companhia serão outorgadas por 2 (dois) Diretores em conjunto e devem especificar expressamente os poderes conferidos, os atos a serem praticados e o prazo de validade, sempre limitado a 2 (dois) anos, excetuadas as destinadas para representação em processos administrativos ou procurações com cláusula ad judicium que serão outorgadas, individualmente, por qualquer um dos diretores e poderão ter prazo indeterminado. Parágrafo 5º - Nos atos relativos à aquisição, alienação ou operação de bens imóveis, bem como nos atos que envolvam interesses societários, a Companhia deverá ser representada por 2 (dois) diretores, sendo 1 (um) obrigatoriamente o Diretor Presidente ou o Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladora e Investimentos. Parágrafo 6º - As deliberações da Diretoria somente serão válidas quando presentes, no mínimo, a metade e mais um de seus membros em exercício e constarem de Atas lavradas em livro próprio, cabendo ao Diretor Presidente o voto de qualidade. Artigo 10 - No caso de vaga de Diretor, os demais Diretores indicados, dentre eles, um substituto que acumulará as funções do substituído até a primeira Assembleia Geral, a qual caberá deliberar a respeito da eleição de novo Diretor. Parágrafo Único - Nas ausências ou impedimento temporário de qualquer dos Diretores por mais de 30 (trinta) dias, os demais Diretores poderão escolher, dentre eles, um substituto para exercer as funções do Diretor ausente ou impedido. Artigo 11 -

A Companhia poderá ter um órgão de consulta, denominado Conselho Consultivo, cujos Membros serão escolhidos e indicados pela Diretoria entre as pessoas de notável saber científico e técnico no Mercado de Seguros, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a reeleição na eleição. Parágrafo 1º - O Conselho Consultivo se reunirá sempre que solicitado pela Diretoria e seus respectivos pareceres serão transcritos no Livro de Atas de Reunião de Diretoria, por ocasião da reunião que deliberar sobre os mesmos. Parágrafo 2º - O Conselho Consultivo perceberá a remuneração que lhe fixar a Diretoria, dentro dos limites aprovados pela Assembleia Geral, para cada período de 2 (dois) anos. Capítulo IV - Conselho Fiscal: Artigo 12 - O Conselho Fiscal será composto de 3 (três) Membros Efetivos e de seus respectivos suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária entre Acionistas ou não, residentes no País, com observância das prescrições legais, sendo permitida a reeleição. Parágrafo Único - O Conselho Fiscal não será permanente. Será instalado pela Assembleia Geral a pedido de Acionistas que representem, no mínimo, um décimo das ações com direito a voto, terminando seu período de funcionamento na primeira Assembleia Geral Ordinária, após sua instalação. Artigo 13 - Os Membros do Conselho Fiscal perceberão a remuneração que for fixada pela Assembleia Geral que os eleger. Capítulo V - Comitê de Auditoria: I - Dos Objetivos do Comitê de Auditoria: Artigo 14 - A Companhia se utiliza do Comitê de Auditoria da instituição líder do conglomerado Porto Seguro ("Comitê de Auditoria"), órgão de funcionamento permanente, que tem como objetivo principal fornecer suporte à administração das empresas do conglomerado Porto Seguro na atuação da Governança Corporativa, voltada à transparência dos negócios aos acionistas e investidores. II - Da Subordinação e da Composição: Artigo 15 - O Comitê de Auditoria reporta-se ao Conselho de Administração da instituição líder do conglomerado Porto Seguro ("Conselho de Administração"), que definirá a remuneração dos membros do Comitê de Auditoria. Artigo 16 - A composição do Comitê de Auditoria será de no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros, eleitos com prazo de mandato a ser definido pelo Conselho de Administração, permitida reeleição, desde que a permanência do membro no cargo não ultrapasse 5 (cinco) anos consecutivos. Parágrafo 1º - A nomeação de um integrante do Comitê de Auditoria deverá observar os requisitos e vedações do capítulo III. Parágrafo 2º - O integrante do Comitê de Auditoria somente pode ser reeleito após 3 (três) anos do final do seu mandato anterior. Parágrafo 3º - A destituição do integrante do Comitê de Auditoria ficará a cargo do Conselho de Administração caso fique comprovada infração a qualquer dos requisitos e vedações previstos no capítulo III, bem como se sua independência tiver sido afetada por eventual circunstância de conflito. Parágrafo 4º - É indelegável a função de integrante do Comitê de Auditoria. III - Dos Requisitos e Vedações: Artigo 17 - São requisitos mínimos para o exercício de integrante do Comitê de Auditoria: i. Observar as normas que estabelecem condições para o exercício de cargos em órgãos estatutários de sociedades supervisionadas; ii. Não ser ou não ter sido, no exercício social corrente e no anterior: a) Funcionário ou diretor da sociedade supervisionada ou de suas controladas, coligadas ou equiparadas a coligadas, b) Membro responsável pela auditoria independente na sociedade supervisionada, e, c) Membro do conselho fiscal da sociedade supervisionada ou de suas controladas, coligadas ou equiparadas a coligadas. iii. Não ser cônjuge, parente em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, e por afinidade, até o segundo grau, das pessoas referidas nas alíneas "a" e "c" no inciso anterior; e iv. Não receber qualquer outro tipo de remuneração da sociedade supervisionada ou de suas controladas, coligadas ou equiparadas a coligadas, que não seja aquela relativa à sua função de integrante do Comitê de Auditoria. IV - Das Atribuições: Artigo 18 - Constituem atribuições do Comitê de Auditoria: i. Estabelecer as regras operacionais para seu próprio funcionamento, as quais devem ser formalizadas por escrito, aprovadas pelo Conselho de Administração ou, na sua inexistência, pelo Presidente ou Diretor-Presidente da sociedade supervisionada ou pelo Conselho de Administração da instituição líder do conglomerado financeiro ou grupo segurador e colocadas à disposição dos respectivos acionistas, por ocasião da Assembleia Geral Ordinária; ii. Recomendar, à administração da sociedade supervisionada, a entidade a ser contratada para a prestação dos serviços de auditoria independente, bem como a substituição do prestador desses serviços, quando considerarem necessário; iii. Revisar, previamente à divulgação, as demonstrações financeiras referentes aos períodos findos em 30 de junho e 31 de dezembro, inclusive as notas explicativas, os relatórios de administração e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras; iv. Avaliar a efetividade das auditorias independente e interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis, além de regulamentos e códigos internos; v. Avaliar a aceitação, pela administração da sociedade supervisionada, das recomendações feitas pelos auditores independentes e pelo auditores internos, ou as justificativas para a sua não aceitação; vi. Avaliar e monitorar os processos, sistemas e controles implementados pela administração para a recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento, pela sociedade supervisionada, de dispositivos legais e normativos a eles aplicáveis, além de suas regulamentações e códigos internos, assegurando-se que previnem efetivos mecanismos que protejam o prestador da informação e da confiabilidade desta; vii. Recomendar, à Presidência ou ao Diretor-Presidente da sociedade supervisionada ou à Diretoria da instituição líder do conglomerado financeiro ou grupo segurador, criação ou o aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições; viii. Reunir-se, no mínimo semestralmente, com a Presidência ou com o Diretor-Presidente da sociedade supervisionada ou com a Diretoria da instituição líder do conglomerado financeiro ou grupo segurador e com os responsáveis, tanto pela auditoria independente, como pela auditoria interna, para verificar o cumprimento de suas recomendações ou indagações, inclusive no que se refere ao planejamento dos respectivos trabalhos de auditoria, formalizando, em atas, os conteúdos de tais encontros; ix. Verificar, por ocasião das reuniões previstas no inciso VIII, o cumprimento de suas recomendações pela Diretoria da sociedade supervisionada; x. Reunir-se com o Conselho Fiscal e com o Conselho de Administração da sociedade supervisionada ou da instituição líder do conglomerado financeiro ou grupo segurador, tanto por solicitação dos mesmos como por iniciativa do Comitê, para discutir sobre políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas respectivas competências; xi. Elaborar relatórios relativos aos semestres findos em 30/06 e 31/12 contendo: atividades exercidas; avaliação da efetividade dos controles internos; descrição das recomendações feitas e daquelas não acatadas, contendo as justificativas; avaliação da efetividade das auditorias externa e interna; avaliação da qualidade das demonstrações contábeis; xii. Preparar resumo do relatório do item "ii" para publicação juntamente com as demonstrações contábeis de 30/06 e 31/12; xiii. Preparar Nota Explicativa que será anexada às demonstrações contábeis de cada sociedade controlada; iv. Arquivar os relatórios do item "ii" pelo período mínimo de 05 (cinco) anos; xv. Comunicar qualquer constatação de erro ou fraude aos auditores independentes e à auditoria interna, imediatamente; xvi. Estabelecer, ad referendum do Conselho de Administração, processos para a seleção, contratação, supervisão e avaliação do Auditor independente, inclusive verificando a comprovação de sua certificação, bem como para a recepção e o tratamento das informações referentes aos relatórios e demonstrações contábeis, bem como dos relatórios do Auditor independente e da Auditoria Interna do Conglomerado Porto Seguro; xvii. Aprovar o plano de trabalho semestral da auditoria interna do Conglomerado Porto Seguro; xviii. Fixar diretrizes de orientação dos programas de trabalhos da auditoria interna, dos relatórios emitidos e da adequação de sua equipe; xix. Confeccionar o plano anual do Auditor independente sobre exame das demonstrações financeiras, bem como sua interação com os trabalhos da auditoria interna; xx. Examinar propostas de alterações de princípios contábeis, avaliando seus impactos nas demonstrações financeiras do Conglomerado Porto Seguro e submetendo-as à aprovação do Conselho de Administração. Capítulo VI - Assembleia Geral: Artigo 19 - A Assembleia Geral reúne-se à anualmente até o dia 31 (trinta e um) de março, sob a presidência do acionista que for indicado por ela. Parágrafo Único - O Presidente da Assembleia convocará um dos presentes para secretariar a Mesa. Artigo 20 - As Assembleias Extraordinárias reunir-se-ão todas as vezes que forem legal e regularmente convocadas, constituindo-se a Mesa pela pessoa prescrita no artigo anterior. Artigo 21 - Os anúncios de primeira convocação das Assembleias Gerais serão publicados pelo menos 3 (três) vezes no Diário Oficial e em 1 (um) jornal de grande circulação na Sede da Companhia, com antecedência mínima de 8 (oito) dias contados do primeiro edital. Parágrafo Único - As demais convocações das Assembleias Gerais processar-se-ão pela forma prescrita neste artigo, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias. Artigo 22 - Uma vez convocada a Assembleia Geral, ficam suspensas as transferências de ações até que seja realizada a Assembleia ou fique sem efeito a convocação. Artigo 23 - As deliberações das Assembleias serão tomadas por maioria absoluta de votos, observadas as disposições legais quanto à exigência de quórum especial. Parágrafo Único - A ação ação corresponde um voto. Artigo 24 - Verificando-se o caso de existência de ações objeto de comunhão, o exercício de direitos a elas referentes caberá a quem os Condôminos designarem para ligar como representante junto à Companhia, ficando suspenso o exercício destes direitos quando não for feita a designação. Artigo 25 - Os acionistas poderão fazer-se representar nas Assembleias Gerais por procuradores nos termos do parágrafo 1º do Artigo 126 da Lei nº 6.404/76. Artigo 26 - Para que possam comparecer às Assembleias Gerais, os representantes legais e os procuradores constituídos farão a entrega dos respectivos documentos comprobatórios na Sede da Companhia com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas de antecedência. Capítulo VII - Exercício Social, Lucros e Distribuição de Resultados: Artigo 27 - O exercício social terá início em 1º de janeiro e terminará em 31 de dezembro de cada ano, ocasião em que serão elaboradas as demonstrações financeiras anuais. Parágrafo Único - A Diretoria poderá determinar o levantamento de balanços semestrais, ou relativo a períodos inferiores, para quaisquer fins, inclusive para pagamento de juros sobre o capital próprio e/ou distribuição de dividendos à conta de lucro do período apurado em tais balanços, observado o disposto neste estatuto social e na legislação aplicável. Artigo 28 - Do resultado do exercício social serão deduzidos, antes de qualquer participação, automaticamente e independentemente de deliberação assemblear, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro. Do saldo de lucros remanescentes, será calculada a participação a ser atribuída aos administradores, nos termos do art. 152 da Lei nº 6.404/1976. O lucro líquido do exercício será o resultado do que remanescer após as deduções referidas nesse artigo. Artigo 29 - O lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal (art. 193 da Lei nº 6.404/76), até que atinja o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do capital social. A destinação à reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social. Artigo 30 - O lucro líquido do exercício será, ainda, quando for o caso, diminuído das importâncias destinadas à constituição da reserva de capital, à reserva para contingências (art. 155 da Lei nº 6.404/76) e à reserva de incentivos fiscais (art. 195-A da Lei nº 6.404/76), de um lado, e, de outro lado, quando for o caso, acrescido da reversão da reserva para contingências e da reserva de lucros a realizar (art. 202, II, da Lei nº 6.404/76) formadas em exercícios anteriores. O lucro líquido ajustado do exercício será o resultado do que remanescer após as deduções e adições referidas nos artigos 29 e 30 e terá a seguinte destinação: a) 25% (vinte e cinco por cento) serão destinados ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas; e b) o saldo remanescente será destinado à Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas previstas no artigo 31 deste estatuto ou, alternativamente, poderá ter a destinação que a Assembleia geral determinar, observadas as disposições legais aplicáveis. Parágrafo Único - O dividendo mínimo obrigatório previsto neste artigo poderá deixar de ser pago no exercício social em que a Diretoria informar que seu pagamento é incompatível com a situação financeira da Companhia. Os lucros que assim deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não forem absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos aos acionistas assim que permitir a situação financeira da Companhia. Artigo 31 - A Companhia terá uma reserva estatutária denominada "Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas", que terá como finalidade compensar eventuais perdas e prejuízos e assegurar os recursos suficientes para a expansão das atividades e investimentos da Companhia. Parágrafo 1º - Será destinado à Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas o saldo do lucro líquido ajustado apurado em cada exercício, após efetuada a destinação prevista no artigo 30 deste estatuto social. Parágrafo 2º - O saldo da Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas não poderá exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros, com exceção das reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, conforme disposto no art. 195 da Lei nº 6.404/1976. Ultrapassado esse limite, a Assembleia geral deverá destinar o excedente para distribuição de dividendos aos acionistas ou aumento do capital social, ainda que não atinja o limite estabelecido neste parágrafo. A Assembleia geral poderá, a qualquer tempo, deliberar a distribuição dos valores contabilizados na Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas aos acionistas, como dividendos, bem como sua capitalização. Caso a administração da Companhia considere o montante dessa reserva suficiente para o atendimento de suas finalidades, poderá propor à Assembleia geral que, em determinado exercício, o valor que seria destinado a tal reserva seja integralmente ou parcialmente distribuído aos acionistas como dividendos ou capitalizado em aumento de capital social. Artigo 32 - Sem prejuízo do dividendo mínimo obrigatório, a Companhia, por determinação da Diretoria, poderá: a) a qualquer tempo, distribuir dividendos à conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual aprovado em Assembleia geral de acionistas; b) semestralmente, distribuir dividendos à conta de lucros acumulados no exercício em curso, conforme apurado em balanço semestral; c) a qualquer tempo, distribuir dividendos à conta de lucro acumulados no exercício em curso, conforme apurado em balanço levantado em periodicidade inferior a semestral, desde que, nesse caso, o montante de dividendos a ser pago no exercício não supere o saldo das reservas de capitais de que trata o art. 182, parágrafo 1º, da Lei 6.404/1976; d) a qualquer tempo, creditar ou pagar aos acionistas juros sobre o capital próprio, observadas as limitações legais aplicáveis. Parágrafo Único - Os dividendos intermediários e os juros sobre capital próprio pagos pela Companhia podem ser imputados como antecipação de dividendo mínimo obrigatório. Artigo 33 - Os dividendos não recebidos ou redimidos prescreverão no prazo de 3 anos, contados da data em que tenham sido postos à disposição do acionista, e reverterão em favor da Companhia.

PORTAL AGRO ESTADÃO CULTIVANDO O



INFORMANDO E COLABORANDO PARA O PROGRESSO DO AGRONEGÓCIO

agro.estadao.com.br

+9,3 MILHÕES DE PAGEVIEWS

1M DE PESSOAS IMPACTADAS NAS REDES SOCIAIS

+6,7 MILHÕES DE USUÁRIOS ÚNICOS

Parceiros: ESTADÃO, agronegócio, PIXYS, etc.



Mercado imobiliário Projeto parado

Prédio anexo ao Iguatemi em Sorocaba vira caso de Justiça

Com todas as unidades vendidas e perdas de R\$ 100 milhões aos compradores, edifício não saiu do chão; entrega estava prevista para 2024

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Um prédio de alto padrão que seria erguido em anexo ao Shopping Iguatemi em Sorocaba, interior de São Paulo, deveria ter sido entregue em novembro de 2024. Mas, até agora, não saiu do chão. O empreendimento é o Brickel Iguatemi, um edifício de 177 salas comerciais e apartamentos na área mais valorizada da cidade. O empreendimento foi lançado em 2021, e os compradores desembolsaram, no total, cerca de R\$ 100 milhões por unidades que, hoje, segundo eles, valeriam ao menos R\$ 300 milhões. O caso foi parar na Justiça.

Uma decisão provisória de primeira instância havia reconhecido a responsabilidade da CSC 41 Participações Ltda, empresa do grupo Iguatemi, que administra o shopping, pelo empreendimento, com a construtora CRB, que assumiu as obras e hoje está em recuperação judicial. Porém, a liminar foi derrubada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP). O processo aguarda julgamento no fórum de Vo-

torantim – o empreendimento, ainda na fase de terraplanagem, fica na divisa entre Votorantim e Sorocaba.

Procurada, a CRB informou que assuntos relacionados ao Brickel estão em trâmite na Justiça e sendo tratados exclusivamente nos autos pelo seu corpo jurídico. O Iguatemi não se pronunciou sobre o assunto. Mas, na ação, os advogados

Divergência
Construtora CRB, que assumiu a obra, está em recuperação judicial; Iguatemi alega prejuízo

da CSC 41, do grupo, dizem que tanto a comercialização quanto a construção da torre denominada Brickel Iguatemi são de responsabilidade exclusiva da CRB Construtora.

O empresário Vanderlei Nunes, de Sorocaba, um dos adquirentes, conta que o Iguatemi e a construtora colocaram um estande de vendas dentro do Shopping Iguatemi. “Ofereciam a



Terreno que abrigaria construção do prédio: briga na Justiça

construção de um luxuoso edifício no terreno mais valorizado da região, na entrada do shopping, com a garantia do nome Iguatemi, que aparece nos materiais de propaganda do empreendimento e como coincorporador. Não deu outra: tudo vendido”, disse ele ao **Estado**.

‘EXCEPCIONAL’. O empresário havia vendido outros imóveis e esta-

va com dinheiro para comprar um novo de interesse da família. Ao passar pelo shopping Iguatemi, viu a propaganda e não teve dúvida: pagou cerca de R\$ 1 milhão por uma unidade no futuro prédio de luxo: “Passados quatro anos, o que temos? Um imenso buraco – muito bem cuidado pelo Iguatemi – e um monumental prejuízo de R\$ 100 milhões aos adquirentes, entre os quais me incluo.”

De acordo com a comissão de representantes dos adquirentes, procurado, o Iguatemi “lavou as mãos”, dizendo que vendeu o terreno para a construtora. Já a construtora alegou que a alta nos custos dos insumos impediu a continuidade da obra.

Em decisão de março do ano passado, o juiz Fabiano Rodrigues Crepaldi diz que a dona do terreno (CSC 41-Grupo Iguatemi) “detém obrigação solidária e objetiva pelos prejuízos sofridos pelos consumidores”. E que “toda propaganda em torno do empreendimento usou a marca Iguatemi para conferir confiabilidade e otimização nas vendas”. E lembra ainda que o empreendimento foi anunciado como “excepcional” por unir marcas consagradas no mercado, no caso CRB e Iguatemi.

Citando a CRB, o magistrado disse que a empresa “deu um calote no mercado local, vendeu praticamente todas as unidades do prédio que deveria construir, não começou as obras e simplesmente sumiu com o dinheiro dos adquirentes”.

Na liminar – depois derrubada pelo TJ –, o juiz determinou que a CSC 41 Participações contratasse uma nova construtora, idônea, às suas custas, e iniciasse em 30 dias as obras, sob pena de multa de R\$ 50 mil por dia. E concluiu que a CRB não apresenta condições de retomar a obra, sendo averiguada, inclusive, sua responsabilidade por um “suposto golpe milionário no mercado”. O Ministério Público de São Paulo (MPSP) confirmou que a CRB é investigada pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gacoco) de Sorocaba. ●

Várias tentativas de acordo fracassaram

A advogada dos compradores, Luciane de Freitas Silva, disse que, embora a liminar tenha sido revogada, a ação será julgada no mérito pelo mesmo juízo que a concedeu. “Toda a fundamentação do juízo está em sintonia com os documentos juntados aos autos que vinculam a CSC 41 (Shopping Iguatemi) como co-incorporadora, juntamente com a CRB”, diz.

Segundo ela, houve várias tentativas de acordo com o Iguatemi, sem resultado prático. Das 177 unidades oferecidas, informa ela, 176 foram vendidas a preços entre R\$ 500 mil e R\$ 1 milhão, e muitos adquirentes pagaram à vista. “A cada dia que passa o prejuízo dessas pessoas aumenta. Muitas famílias investiram todas as suas reservas na compra do bem e estão vivendo nesse clima de incerteza.”

Além de informar que só se manifestará nos autos do processo, a CRB Incorporação e Construção Ltda salienta que iniciou atividades em 2004 e tem mais de mil unidades residenciais e comerciais entregues. “Neste momento tramita uma recuperação judicial deferida em nosso favor. Outra empregávamos aproximadamente 1 mil funcionários diretos e indiretos, hoje, porém, nosso esforço e compromisso é de soerguimento e restauração”, diz a empresa, assegurando que está em plena atividade em seu endereço comercial para quaisquer esclarecimentos aos interessados.

A CSC 41 e o Iguatemi foram procurados e não deram retorno. Em sua defesa, a CSC 41 diz que também tem prejuízos com as práticas da CRB, seja na qualidade de vendedora da propriedade destinada à obra, seja como adquirente de unidades (duas lojas no térreo) a serem construídas. ● J.M.T.

COLUNA FIABCI-BRASIL



INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 08/04/2025

Revitalização do Teatro Cultura Artística: um marco para o Centro de São Paulo e o setor imobiliário

A revitalização de edifícios históricos tem sido um pilar essencial do renascimento urbano em várias cidades ao redor do mundo. Em São Paulo, o esforço de recuperação do Centro tem se intensificado nos últimos anos, e o Teatro Cultura Artística é um dos exemplos mais emblemáticos dessa transformação. Fechado desde 2008, após um incêndio devastador, o teatro passou por 11 anos de restauro, com investimentos privados que somaram R\$ 150 milhões.

Além de preservar a memória cultural, a recuperação do espaço impulsiona o setor imobiliário, gerando efeitos multiplicadores, como a valorização da área e a atração de novos empreendimentos, tornando a região mais atrativa para turistas e moradores – o que estimula o desenvolvimento de novos negócios e o fortalecimento da economia local.

Nesse contexto, a zeladoria, segurança e requalificação contínuas têm sido fundamentais nesse processo. Trata-se de um esforço coletivo, que envolve o governo, a iniciativa privada e a população. A parceria entre essas esferas tem garantido que o processo de revitalização não se limite apenas à recuperação dos espaços físicos, mas também ao fortalecimento de um ambiente seguro e dinâmico.

Esse processo simboliza a transformação que a cidade está vivendo e como a preservação do patrimônio pode impulsionar



A reinauguração desse patrimônio histórico promete gerar efeitos multiplicadores, como a valorização da área e a atração de novos empreendimentos

o crescimento urbano. A reabertura do Teatro Cultura Artística é, sem dúvida, uma vitória para a cultura e um marco para o renascimento do Centro e para o setor imobiliário de São Paulo. Esse tipo de renovação não só resgata a história, mas também prepara a cidade para o futuro.

Reunião do Conselho Consultivo e da Assembleia Geral Ordinária da FIABCI-BRASIL

A reunião ordinária do Conselho Consultivo da FIABCI-BRASIL foi convocada para o dia 29 de abril de 2025, às 12h, na Rua Dr. Bacelar, 1043, 2º andar, salão plenário, em São Paulo (SP), em primeira convocação ou, não havendo quórum mínimo, em segunda convocação com qualquer número de participantes, às 12h30. No mesmo dia, com início imediatamente após o encerramento da reunião ordinária do Conselho Consultivo, ocorrerá a Assembleia Geral Ordinária da entidade. Respeitada a competência hierárquica de cada órgão, suas respectivas pautas serão: exame e aprovação dos orçamentos anuais e de contas, balanços e respectivos demonstrativos do exercício social do Conselho Diretor; Eleições de presidente do Conselho Diretor e representantes para o Conselho Consultivo; e comunicações diversas.



SCAN ME

Encontra-se aberto na Penitenciária "Dr. Sebastião Marins Silveira" de Araraquara, pregão eletrônico nº 90037/2025 - PARAR, destinado a gêneros alimentícios estoáveis com entrega para os períodos de Maio à Agosto com participação ampla e restrita, a sessão pública realizar-se-á dia 29/04/2025, às 09:00 no sítio eletrônico www.comprasnet.gov.br o edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no sítio eletrônico: www.sap.sp.gov.br e www.compras.sp.gov.br ou junto ao setor de finanças e suprimentos da Penitenciária de Araraquara.

Encontra-se aberto na Penitenciária "Dr. Sebastião Marins Silveira" de Araraquara, pregão eletrônico nº 90036/2025 - PARAR, destinado a gêneros alimentícios hortifrutigranjeiro com entrega para os períodos de Maio à Agosto com participação ampla e restrita, a sessão pública realizar-se-á dia 25/04/2025, às 09:00 no sítio eletrônico: www.comprasnet.gov.br o edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no sítio eletrônico: www.sap.sp.gov.br e www.compras.sp.gov.br ou junto ao setor de finanças e suprimentos da Penitenciária de Araraquara.

Encontra-se aberto na Penitenciária "Dr. Sebastião Marins Silveira" de Araraquara, pregão eletrônico nº 90035/2025 - PARAR, destinado a gêneros estoáveis alimentícios anox e leite com entrega para os períodos de Maio à Agosto com participação ampla e restrita, a sessão pública realizar-se-á dia 23/04/2025, às 09:30 no sítio eletrônico www.comprasnet.gov.br o edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no sítio eletrônico: www.sap.sp.gov.br e www.compras.sp.gov.br ou junto ao setor de finanças e suprimentos da Penitenciária de Araraquara.

Encontra-se aberto na Penitenciária "Dr. Sebastião Marins Silveira" de Araraquara, pregão eletrônico nº 90034/2025 - PARAR, destinado a gêneros alimentícios leite e derivados com entrega para os períodos de Maio à Agosto com participação ampla e restrita, a sessão pública realizar-se-á dia 23/04/2025, às 09:30 no sítio eletrônico www.comprasnet.gov.br o edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no sítio eletrônico: www.sap.sp.gov.br e www.compras.sp.gov.br ou junto ao setor de finanças e suprimentos da Penitenciária de Araraquara.

Encontra-se aberto na Penitenciária "Dr. Sebastião Marins Silveira" de Araraquara, pregão eletrônico nº 90033/2025 - PARAR, destinado a aquisição de gêneros alimentícios perecíveis com entrega para os períodos de Maio à Agosto com participação ampla e restrita, a sessão pública realizar-se-á dia 23/04/2025, às 09:00 no sítio eletrônico www.comprasnet.gov.br o edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no sítio eletrônico: www.sap.sp.gov.br e www.compras.sp.gov.br ou junto ao setor de finanças e suprimentos da Penitenciária de Araraquara.

PENITENCIÁRIA II DE SÃO VICENTE
Encontra-se aberto na Penitenciária II de São Vicente, situada à Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, km 282 - Parque Continental - São Vicente/SP, licitação do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico - 001/2025, visando a Aquisição de Medicamentos e material médico para Complexo São Vicente. A licitação será realizada no dia 09/04/2025 às 09h00hs, através do site: <https://www.gov.br/procpl-br>. Maiores informações através do telefone (13) 3565-3605 em horário comercial, ou e-mail: finanuppi@gmail.com

Encontra-se aberto na Penitenciária "Dr. Sebastião Marins Silveira" de Araraquara, pregão eletrônico nº 90038/2025 - PARAR, destinado a aquisição de gêneros alimentícios perecíveis com entrega para os períodos de Maio à Agosto com participação ampla e restrita, a sessão pública realizar-se-á dia 30/04/2025, às 09:00 no sítio eletrônico www.comprasnet.gov.br o edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no sítio eletrônico: www.sap.sp.gov.br e www.compras.sp.gov.br ou junto ao setor de finanças e suprimentos da Penitenciária de Araraquara.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS
Estado de São Paulo
Secretaria Municipal de Administração
REABERTO DE LICITAÇÃO
Torna-se público para conhecimento de todos os interessados que realizou licitação na modalidade CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA com objeto de julgamento pelo MENOR PREÇO.
Processo nº 29.413/2024.
Concorrência Eletrônica nº 01/2025.
Objeto: Contratação de empresa especializada para executar obras e serviços de engenharia, com fornecimento de materiais e mão de obra, e as demais operações necessárias e suficientes para a entrega final da construção de Unidades de Saúde no município de Ourinhos/SP, conforme especificações constantes no edital e seus anexos. Data limite para recebimento das propostas: 29/04/2025 às 08h00min.
Data de abertura da sessão pública: 29/04/2025 às 09:00 horas.
Realização através da plataforma Bolsa Brasileira de Mercadorias: www.bolsabrazil.com.br.
O edital e seus anexos poderão ser examinados e adquiridos gratuitamente através do site: www.ourinhos.sp.gov.br e na plataforma acima mencionada.
Ourinhos, 07 de abril de 2025.
Guilherme Andre Gonçalves da Silva - Prefeito.

Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.

CNPJ: 58.851.775/0001-50

NIRE 35300119398

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE FEVEREIRO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 11.02.2025 às 10h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 7º andar, Parque Jabaquara, São Paulo (SP). **MESA:** Renato da Silva Carvalho - Presidente; Andre Balestrin Cestare - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **ORDEM DO DIA:** Eleger novo diretor para compor o mandato trienal em curso. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Eleito como Diretor **BARIUC SANTIAGO SAEZ**, argentino, casado, bancário, passaporte 561422316, CPF 900.527.018-75, domiciliado em Bogotá D.C., Colômbia, Carrera 10 # 88-01, apartamento 803, edifício 8801, no mandato trienal em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. 2. Registrado, ainda, que o diretor eleito (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, incluindo a declaração de desimpedimento, todos arquivados na sede da Companhia; e (ii) tomou posse nesta data. 3. Por fim, registrado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 11 de fevereiro de 2025. (xx) Renato da Silva Carvalho - Presidente; Andre Balestrin Cestare - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco Holding S.A. (xx) Renato da Silva Carvalho e Andre Balestrin Cestare - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 11 de fevereiro de 2025. (xx) Renato da Silva Carvalho - Presidente; Andre Balestrin Cestare - Secretário. **JUCESP sob nº 116.126/25-5**, em 01.04.2025. (x) Alcino E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Redecard Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ: 01.425.787/0001-04

NIRE 35300147073

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 31 DE JANEIRO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 31.01.2025, às 13h30, na Rua Tenente Mauro de Miranda, 36, Bloco D, 7º andar, parte, Jabaquara, São Paulo (SP). **MESA:** Rubens Fogli Netto - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **ORDEM DO DIA:** (i) Destituição de diretor; e (ii) Eleição de novo diretor para compor a diretoria, no mandato trienal em curso. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registrada a destituição de JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR, desde 31.12.2024. 2. Eleito como Diretor **ALVARO FELIPE RIZZI RODRIGUES**, brasileiro, em união estável, advogado, RG-SP/NG M-6.087.593, CPF 166.844.028-07, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, para o mandato trienal em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. 2.1. Registrado que o diretor eleito (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, na regulamentação vigente e na Resolução do Banco Central do Brasil ("BACEN") nº 8/21, incluindo as declarações de desimpedimento, documentos estes arquivados na sede social; e (ii) será investido após homologação de sua eleição pelo BACEN. 3. Registrado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (xx) Rubens Fogli Netto - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco Holding S.A. (xx) Rubens Fogli Netto - Diretor; Itaú Unibanco S.A. (xx) Renato da Silva Carvalho - Diretor; Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (xx) Renato da Silva Carvalho - Diretos. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (xx) Rubens Fogli Netto - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **JUCESP sob nº 115.426/25-5**, em 01.04.2025. (xx) Alcino E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Secretaria de
Gestão**SALVADOR**
PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Salvador, capital do Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE), por meio da Comissão Central Permanente de Contratos (COMPEL), torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE N.º 90026/2025 - PROC. 21476/2024 - SEMGE**, cujo objeto é a elaboração de registro aquisição de PINCEL ATÔM CO. MARCADOR PINCEL ESCOLAR PELOS, com a abertura da sessão no dia 05/05/2025, às 15h. Obs.: horário oficial de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, que poderão retirar, gratuitamente, da seguinte forma: Portal da SEMGE: www.gov.br/compras. Informações: compe@salvador.ba.gov.br.

Secretaria de
Gestão**SALVADOR**
PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Salvador, capital do Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE), por meio da Comissão Central Permanente de Contratos (COMPEL), torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE N.º 90030/2025 - PROC. 243281/2024 - SEMGE**, cujo objeto é a elaboração de registro para aquisição LAVADORA E SECADORA DE ROUPAS, com a abertura da sessão no dia 30/04/2025, às 10h. Obs.: horário oficial de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, que poderão retirar, gratuitamente, da seguinte forma: Portal da SEMGE: www.gov.br/compras. Informações: compe@salvador.ba.gov.br.

Secretaria de
Gestão**SALVADOR**
PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Salvador, capital do Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE), por meio da Comissão Central Permanente de Contratos (COMPEL), torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE N.º 90029/2025 - PROC. 261812/2024 - SEMGE**, cujo objeto é a elaboração de registro para aquisição de CARRINHO PARA MOVIMENTAÇÃO, com a abertura da sessão no dia 29/04/2025, às 10h. Obs.: horário oficial de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, que poderão retirar, gratuitamente, da seguinte forma: Portal da SEMGE: www.gov.br/compras. Informações: compe@salvador.ba.gov.br.

DNIT
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRANSPORTESMINISTÉRIO DOS
TRANSPORTESGOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 90116/2025 - UASG 393003

Nº Processo: 50600.000205/2025-61. Objeto: Contratação Integrada de Empresa para o Desenvolvimento dos Projetos Básico e Executivo, e Execução de Obras de Restauração, Duplicação e Implantação de Variantes na BR-101/SE, entre o km 152,60 em estância e a divisa com o estado da Bahia, Lote Único (Lote 5.1). Total de Itens Licitados: 01. Edital: 06/04/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: SAUN Quadra 03 Bloco "A" Asa Norte - BRASILIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/993003-901162025>. Entrega das Propostas: a partir de 08/04/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 08/07/2025 às 15h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido nos sítios - www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.

NATHALIA PRADO RADEL
Agente de Contratação**ANATEL**
Agência Nacional de TelecomunicaçõesGOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90001/2025 - UASG 413003

Processo nº 53508.003769/2024-11 Manutenção sistema de ar condicionado VRF na Anatel do Espírito Santo (UC021).
Entrega das propostas: 08/04/2025, a partir da publicação no sítio: <https://www.gov.br/compras>. Abertura das Propostas: 24/04/2025, às 10h.

RODRIGO VIEITAS SARRUF DE ALMEIDA

Gerente Regional da Anatel nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo

Secretaria de
Gestão**SALVADOR**
PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Salvador, capital do Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE), por meio da Comissão Central Permanente de Contratos (COMPEL), torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE N.º 90027/2025 - PROC. 204019/2024 - SEMGE**, cujo objeto é a elaboração de registro para aquisição de ARROZ, FEIJÃO MASSAS E OUTROS, com a abertura da sessão no dia 24/04/2025, às 10h. Obs.: horário oficial de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, que poderão retirar, gratuitamente, da seguinte forma: Portal da SEMGE: www.gov.br/compras. Informações: compe@salvador.ba.gov.br.

ANATEL
Agência Nacional de TelecomunicaçõesGOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90001/2025 - UASG 413002

Processo nº: 53504.003483/2024-75. Contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de manutenção/conservação predial com fornecimento de materiais, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, a ser prestado na Gerência Regional da Anatel no Estado de São Paulo, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus Anexos. Valor total R\$1.493.917,68, para 24 meses.
Início da entrega das propostas: 08/04/2025, a partir da publicação no sítio: <https://www.gov.br/compras>. Abertura das Propostas: 24/04/2025 às 09h00. Esclarecimentos poderão ser enviados pelos e-mails: hubler@anatel.gov.br e licitacoes.sp@anatel.gov.br

MARCELO AUGUSTO SCACABAROZI
Gerente Regional

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2025 – REGISTRO DE PREÇOS PARA LOCAÇÃO DE ESTRUTURAS PARA EVENTOS, COM MONTAGEM E DESMONTAGEM, SISTEMA DE ÁUDIO, VÍDEO E ILUMINAÇÃO (PALCOS, EQUIPAMENTOS DE SONORIZAÇÃO, ILUMINAÇÃO, TENDAS, GRADIS E AFINS), PARA ATENDIMENTO A DIVERSOS EVENTOS NA CIDADE DE ARUJÁ-SP. Disputa: dia 25/04/2025 às 10:00 horas.

Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.

Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

RETIFICADO - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2024 – CONCESSÃO DE USO DO IMÓVEL MUNICIPAL CONSISTENTE DE ÁREA PÚBLICA, LOCALIZADA NO PARQUE LINEAR URBANO "ALCHIMEDES FARINELLI", COM ÁREA CONSTRUÍDA DE 242,57 M², PARA O FIM EXCLUSIVO DE FUNCIONAMENTO DE UM RESTAURANTE/LANCHONETE. Disputa: dia 26/08/2025 às 10:00 horas

Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.

Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

Prefeitura Municipal de Arujá, 07 de abril de 2025.

ONSOperador Nacional
do Sistema Elétrico

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA 2025

A Presidente do Conselho de Administração, nos termos do Estatuto do ONS, informa que a Assembleia Geral Ordinária de 2025 será realizada em ambiente virtual, conforme orientações detalhadas disponibilizadas na plataforma SiNtegre, com acesso pelo site www.sintegre.ons.org.br e encaminhadas aos associados através de e-mail. Haverá auditoria externa independente para atestar a conformidade.

Dessa forma, são convocados os membros associados e os membros participantes do ONS para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 24 de abril de 2025, às 10h00, em primeira convocação, ou às 11h00 em segunda convocação, em ambiente virtual, para deliberar sobre as seguintes ordens do dia:

1. Aprovação do Relatório da Administração (Relatório Anual ONS 2024) e das Demonstrações Financeiras 2024, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal;
2. Aprovação do Relatório "Asseguração dos Dados de Entrada do PMO, CNOS, CMO e Ferramenta de Validação Espelho - Relatório Anual sobre 2024";
3. Aprovação da remuneração dos membros da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal para o período de maio de 2025 a abril de 2026;
4. Referendo das substituições de Conselheiros após a 1ª Assembleia Geral Extraordinária de 2024 - mandato 2024/2026.

Ressaltamos que os membros associados e participantes deverão fazer-se representar na forma dos respectivos estatutos ou contratos sociais ou mediante procuração com poderes específicos para participar da Assembleia e deliberar sobre as matérias da pauta. Esses documentos deverão ser encaminhados através da plataforma SiNtegre, impreterivelmente com antecedência mínima de 24 horas do início previsto para a realização da Assembleia em primeira convocação.

Rio de Janeiro, 08 de abril de 2025.
Solange Maria Pinto Ribeiro

Presidente do Conselho de Administração do ONS

MATHEUS PROVESANA, CYNTHIA DECLIOST,
ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CIRCE DONATELLI E
ALINE BRONZATI / GABRIEL BALDOCCI (edição)
TWITTER: @COLUNABROADCAST
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Caixa aguarda melhora do mercado para levantar até US\$ 500 milhões no exterior

A Caixa Econômica Federal prepara uma emissão de títulos no exterior, provavelmente do montante referência de mercado (*benchmark*), de US\$ 500 milhões. A operação estava prevista para o primeiro trimestre deste ano, mas foi adiada para o segundo trimestre diante das condições pouco favoráveis lá fora e as incertezas geradas pelas políticas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. De acordo com o vice-presidente de Finanças e Controladoria do banco público, Marcos Brasiliano, não há pressa. A Caixa pode esperar até que as incertezas diminuam o suficiente para emplacar a emissão. Seria a primeira captação do banco no mercado externo de dívida em uma década.

Foco é retomar contato com investidor

Sem necessidade de recursos, o objetivo da Caixa é voltar a ter contato com o investidor internacional. Na busca por um leque mais amplo de fontes de recursos, o banco, líder em crédito imobiliário no País, quer chamar o investidor externo para esta área. Antes, porém, precisa estar na "vitrine" do mercado de fora.

Banco está há dez anos sem captar fora

A Caixa não é um emissor frequente no exterior, como é o Banco do Brasil. O banco fez sua estreia no mercado internacional de dívida em 2012, quando levantou US\$ 1,5 bilhão. Depois disso, voltou a captar lá fora nos anos seguintes, mas deixou de acessar esse mercado nos últimos dez anos, recorrendo a captações internas.

● **ESG.** De acordo com Brasília, a emissão pode ser de títulos ESG, que são atrelados a compromissos ambientais, sociais e de governança e que garantem um juro mais baixo, devido às características da carteira de crédito do banco. Boa parte do financiamento habitacional da Caixa é voltada a clientes de baixa renda, o que atende ao perfil "social" da sigla. E o banco público também tem buscado estimular construções "verdes", mais sustentáveis do ponto de vista ambiental.

● **ARRANHO.** A forte volatilidade provocada pelas tarifas dos EUA deu um banho de água fria nas expectativas de recuperação do mercado de ofertas iniciais de ações em 2025. Algumas companhias brasileiras estavam monitorando Wall Street com o objetivo de ir para as bolsas em Nova York. Desde o anúncio do tarifaço de Trump, em 2 de abril, ao menos sete operações foram adiadas ou canceladas só nos EUA, fora em outras partes, como em Londres e em Estocolmo. E este número pode crescer.

FICA PARA DEPOIS



Fachada da Bolsa de Nova York: tarifaço de Trump varre ofertas de ações em Wall Street e frustra potenciais emissoras brasileiras

● **ADIOU.** Ontem, a notícia era que a fintech sueca Klarna, centrada na estratégia "compre agora, pague depois", resolveu adiar sua oferta pública inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) em Nova York. Pouco antes, tinha sido a vez da fintech de Israel eToro postergar sua abertura de capital nos EUA, no momento em que a empresa estava começando a fazer reuniões com investidores.

● **INSTABILIDADE.** Além das duas, a empresa de produtos cirúrgicos Medline, que tem entre seus sócios gestoras gigantes como Blackstone e Carlyle, adiou por tempo indeterminado sua oferta de ações, mencionando a forte volatilidade do mercado nos últimos dias. A StubHub, empresa de revenda de ingressos, também citou a instabilidade do mercado para suspender sua aguardada oferta.

● **EXTERIOR.** Fora dos EUA, o tarifaço de Trump fez reféns no Reino Unido. O IPO de 2 bilhões de libras do Shawbrook Bank, que tinha os fundos BC Partners e Pollen Street Capital como sócios, na Bolsa de Londres, foi outro a ser postergado. A sueca Nodica Group,

que desenvolve tecnologia e sistemas para máquinas médicas e aceleradores de partículas, adiou também plano de IPO na Nasdaq de Estocolmo.

● **BRASILEIRAS.** Com o mercado de IPO fechado no Brasil desde 2021, algumas companhias locais com receitas também no exterior vinham sondando bancos na Faria Lima sobre a possibilidade de um IPO em Nova York em 2025. Mas, como reconhece um executivo de banco estrangeiro, por agora, esse mercado está fechado.

● **TRILHÕES.** Para se ter ideia da volatilidade, rumores de que Trump poderia pausar as tarifas por 90 dias injetaram cerca de US\$ 4 trilhões no S&P 500 em questão de minutos ontem. Mas o rali teve vida curta, após a Casa Branca classificar a informação como "fake news".

● **MAIS QUEDAS.** Em evento ontem, em Nova York, o CEO da BlackRock, Larry Fink, reforçou a posição de cautela com o cenário para a economia americana e não descartou uma queda adicional de 20% dos preços dos ativos. Ele recomendou que as empresas adiem IPOs.

SOBE

Receita da indústria tem alta real de 1,6% em fevereiro

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 8/1/2018



↑ O faturamento real da indústria aumentou 1,6% de janeiro para fevereiro. Assim, a receita bruta das empresas do setor, descontada a inflação, acumula alta de 5,5% neste ano, em relação a dezembro de 2024. Os dados são da pesquisa Indicadores Industriais da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Segundo o levantamento, as horas trabalhadas também tiveram forte avanço, com alta de 2% de janeiro a fevereiro.

DESCE

Poupança: saque líquido em março é o maior desde 2022

JF DEORIO/ESTADÃO - 1/1/2015



↓ A caderneta de poupança teve saque líquido de R\$ 11,459 bilhões em março, segundo o Banco Central. É a maior retirada para o mês desde 2022, quando o resultado ficou negativo em R\$ 15,356 bilhões. De janeiro a março de 2025, o saldo está negativo em R\$ 45,692 bilhões. Em março, os aportes somaram R\$ 339,637 bilhões, e os saques, R\$ 351,096 bilhões. No acumulado do ano, os depósitos chegam a R\$ 998,517 bilhões, e os saques, a R\$ 1,044 trilhão.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R\$	Var. %	Reg.
GRUPPO NATURA3	50,32	3,07	0,75
GRUPPO NATURA3	5,41	2,84	29,545
PETROBRAS PN 12	34,85	2,21	5,847

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R\$	Var. %	Reg.
MAGALUZZA ON 11	10,10	-0,74	48,340
PETROBRAS ON 11	35,60	-0,65	50,533
PETROBRAS PN 12	35,18	-0,87	126,774

TRITR/POLIPANCA/POUPANCA SELIC (%)

	3M a 3M	6M a 6M	12M a 12M
3M a 3M	0,140	0,041	0,000
6M a 6M	0,140	0,041	0,000
12M a 12M	0,104	0,015	0,000

ÍNDICES

	Pontos	Var. %	Mês %	Ano %
NOVA YORK - S&P 500	27.985,00	-0,51	-0,61	-0,76
FRANKFURT - DAX	15.789,62	-0,33	-0,71	-0,80
LONDRES - FTSE	7.702,00	-0,30	-0,26	-0,76
TOQUIO - NIKKEI	31.754,31	-0,83	-1,47	-2,06

TESOURO DIRETO (%)

	Var. %	Ano %	R\$
IPCA	15/02/2025	2,67	3.372,88
IPCA	15/02/2025	2,27	1.534,85

JURO SEMESTRAIS

	Var. %	Ano %	R\$
PREF. MUNIC	11/02/2025	12,99	100,15
PREF. MUNIC	11/02/2025	14,56	402,53
SELIC	11/02/2025	0,05	16.977,6

(FONTE: B3)

INFLAÇÃO (%)

	Índice	Var. %	Mês %	Ano %
IPCA (2024)	140	-	1,4	4,81
IPCA (2025)	140	-	0,71	0,78
IPCA (2026)	140	-	1,1	0,78
IPCA (2027)	0,91	0,02	1,37	4,10
IPCA (2028)	1,1	-	1,47	5,06
IPCA (2029)	0,85	0,0	2,3	0,77
IPCA (2030)	0,31	0,0	1,02	0,45

ÍNDICES DE REAJUSTE DO ALUGUEL (PARCELAS)

	Var. %	Ano %	R\$
IPCA (2024)	1,055	1,055	-
IPCA (2025)	-	1,055	-
IPCA (2026)	1,049	1,049	-

VALORES REAJUSTADOS PARA OBTENÇÃO DO VALOR REALIZADO

	Var. %	Ano %	R\$
IPCA (2024)	1,055	1,055	-
IPCA (2025)	-	1,055	-
IPCA (2026)	1,049	1,049	-

IBOVESPA: 125.588,09 PTS. | Dia -1,31% | Mês -3,59% | Ano 4,41%

IBOVESPA: 125.588,09 PTS. | Dia -1,31% | Mês -3,59% | Ano 4,41%

IBOVESPA: 125.588,09 PTS. | Dia -1,31% | Mês -3,59% | Ano 4,41%

IBOVESPA: 125.588,09 PTS. | Dia -1,31% | Mês -3,59% | Ano 4,41%

IBOVESPA: 125.588,09 PTS. | Dia -1,31% | Mês -3,59% | Ano 4,41%

IBOVESPA: 125.588,09 PTS. | Dia -1,31% | Mês -3,59% | Ano 4,41%

IBOVESPA: 125.588,09 PTS. | Dia -1,31% | Mês -3,59% | Ano 4,41%

IBOVESPA: 125.588,09 PTS. | Dia -1,31% | Mês -3,59% | Ano 4,41%

IBOVESPA: 125.588,09 PTS. | Dia -1,31% | Mês -3,59% | Ano 4,41%

IBOVESPA: 125.588,09 PTS. | Dia -1,31% | Mês -3,59% | Ano 4,41%

IBOVESPA: 125.588,09 PTS. | Dia -1,31% | Mês -3,59% | Ano 4,41%

IBOVESPA: 125.588,09 PTS. | Dia -1,31% | Mês -3,59% | Ano 4,41%

IBOVESPA: 125.588,09 PTS. | Dia -1,31% | Mês -3,59% | Ano 4,41%

IBOVESPA: 125.588,09 PTS. | Dia -1,31% | Mês -3,59% | Ano 4,41%

IBOVESPA: 125.588,09 PTS. | Dia -1,31% | Mês -3,59% | Ano 4,41%

IBOVESPA: 125.588,09 PTS. | Dia -1,31% | Mês -3,59% | Ano 4,41%

IBOVESPA: 125.588,09 PTS. | Dia -1,31% | Mês -3,59% | Ano 4,41%

IBOVESPA: 125.588,09 PTS. | Dia -1,31% | Mês -3,59% | Ano 4,41%

AGRICULTAS - PREÇOS FUTUROS

	Var. %	Mês %	Ano %
ALGODÃO 11	14,25	14,15	14,15
CAFÉ 11	14,25	14,15	14,15
SOJA 11	14,25	14,15	14,15
TRIGO 11	14,25	14,15	14,15
FEIJÃO 11	14,25	14,15	14,15
ARROZ 11	14,25	14,15	14,15
MACARRÃO 11	14,25	14,15	14,15
OVINHO 11	14,25	14,15	14,15
BOVINO 11	14,25	14,15	14,15
AVIÁRIO 11	14,25	14,15	14,15
OVINHO 11	14,25	14,15	14,15
BOVINO 11	14,25	14,15	14,15
AVIÁRIO 11	14,25	14,15	14,15

AGRICULTAS - PREÇOS FUTUROS

	Var. %	Mês %	Ano %
ALGODÃO 11	14,25	14,15	14,15
CAFÉ 11	14,25	14,15	14,15
SOJA 11	14,25	14,15	14,15
TRIGO 11	14,25	14,15	14,15
FEIJÃO 11	14,25	14,15	14,15
ARROZ 11	14,25	14,15	14,15
MACARRÃO 11	14,25	14,15	14,15
OVINHO 11	14,25	14,15	14,15
BOVINO 11	14,25	14,15	14,15
AVIÁRIO 11	14,25	14,15	14,15
OVINHO 11	14,25	14,15	14,15
BOVINO 11	14,25	14,15	14,15
AVIÁRIO 11	14,25	14,15	14,15

AGRICULTAS - PREÇOS FUTUROS

	Var. %	Mês %	Ano %
ALGODÃO 11	14,25	14,15	14,15
CAFÉ 11	14,25	14,15	14,15
SOJA 11	14,25	14,15	14,15
TRIGO 11	14,25	14,15	14,15
FEIJÃO 11	14,25	14,15	14,15
ARROZ 11	14,25	14,15	14,15
MACARRÃO 11	14,25	14,15	14,15
OVINHO 11	14,25	14,15	14,15
BOVINO 11	14,25	14,15	14,15
AVIÁRIO 11	14,25	14,15	14,15
OVINHO 11	14,25	14,15	14,15
BOVINO 11	14,25	14,15	14,15
AVIÁRIO 11	14,25	14,15	14,15

AGRICULTAS - PREÇOS FUTUROS

AGRICULTAS - PREÇOS FUTUROS

AGRICULTAS - PREÇOS FUTUROS

AGRICULTAS - PREÇOS FUTUROS

AGRICULTAS - PREÇOS FUTUROS

AGRICULTAS - PREÇOS FUTUROS

MOEDAS E COMMODITIES

	Var. %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	1,055	1,055	1,055
DÓLAR TURCO	1,055	1,055	1,055
EURO	1,055	1,055	1,055
LIBRA	1,055	1,055	1,055
YEN	1,055	1,055	1,055
RUPEIA	1,055	1,055	1,055
PAULOPISTO	1,055	1,055	1,055
YEN	1,055	1,055	1,055
RUPEIA	1,055	1,055	1,055
PAULOPISTO	1,055	1,055	1,055
YEN	1,055	1,055	1,055
RUPEIA	1,055	1,055	1,055
PAULOPISTO	1,055	1,055	1,055

MOEDAS E COMMODITIES

	Var. %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	1,055	1,055	1,055
DÓLAR TURCO	1,055	1,055	1,055
EURO	1,055	1,055	1,055
LIBRA	1,055	1,055	1,055
YEN	1,055	1,055	1,055
RUPEIA	1,055	1,055	1,055
PAULOPISTO	1,055	1,055	1,055
YEN	1,055	1,055	1,055
RUPEIA	1,055	1,055	1,055
PAULOPISTO	1,055	1,055	1,055
YEN	1,055	1,055	1,055
RUPEIA	1,055	1,055	1,055
PAULOPISTO	1,055	1,055	1,055

MOEDAS E COMMODITIES

	Var. %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	1,055	1,055	1,055
DÓLAR TURCO	1,055	1,055	1,055
EURO	1,055	1,055	1,055
LIBRA	1,055	1,055	1,055
YEN	1,055	1,055	1,055
RUPEIA	1,055	1,055	1,055
PAULOPISTO	1,055	1,055	1,055
YEN	1,055	1,055	1,055
RUPEIA	1,055	1,055	1,055
PAULOPISTO	1,055	1,055	1,055
YEN	1,055	1,055	1,055
RUPEIA	1,055	1,055	1,055
PAULOPISTO	1,055	1,055	1,055

MOEDAS E COMMODITIES

MOEDAS E COMMODITIES

MOEDAS E COMMODITIES

MOEDAS E COMMODITIES

MOEDAS E COMMODITIES

MOEDAS E COMMODITIES





Demi Getschko trieste@gmail.com

Bolo com arenque

Em 31 de maio, o Comitê Gestor da Internet no Brasil completa 30 anos. O duplo político-técnico – que envolve a operação do .br, desde 1989, mais o CGI desde 1995 – sempre foi reconhecido mundialmente por sua postura coerente na defesa da internet e de seus princípios originais.

Em 1995, num mesmo dia, houve a criação do CGI por portaria conjunta dos então ministros da Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas, e das Comunicações, Sérgio Motta, e outra portaria, de Motta, estabelecendo o que se conhece como Norma 4. Esse conjunto virtuoso de portarias espelhava o resultado

de intenso debate, liderado pela comunidade acadêmica e pela sociedade civil, que, à época, eram os componentes principais da internet no Brasil. Redes como a do Ibase, ANSP, RNP e os reflexos positivos da Eco-92.

A Norma 4 define “internet” e conceitos de seu ambiente como “serviço de conexão”. Já deixava claro, então, que esses serviços são distintos da “rede de telecomunicação que os suporta”. Ou seja, internet não é “telecomunicação”. Isso ficou ainda mais sólido quando da promulgação da Lei Geral de Telecomunicações, em julho de 1997, especialmente em seus artigos 60 e 61. O 61,

em particular, reza: “Serviço de valor adicionado é a atividade de que acrescenta, a um serviço de telecomunicações que lhe dá suporte e com o qual

Propostas procuram confundir, de forma deliberada, o legado do Comitê Gestor de Internet

não se confunde, novas utilidades relacionadas...”. Note-se que o setor de telecomunicações era, então, estatal, e que a própria Anatel seria criada em novembro do mesmo 1997.

O modelo brasileiro, multissetorial e aberto, tornou-se autossustentável a partir de 1998 e foi saudado como espelho fiel dos princípios originais da internet: abertura, liberdade, inclusão. Vint Cerf, “pai da internet”, ressaltou: “O CGI.br é uma referência global. A internet deve ser construída com a participação de todos, não apenas de governos ou corporações”. Na mesma linha foi Tim Berners-Lee, e outros de relevo na rede. A dupla virtuosa CGI/NIC, modelo invejado, retorna para a própria rede os recursos privados que recebe e, em 2022, pôde se gabar de operar em SP o ponto de intercone-

xão com mais tráfego do mundo, além de outros resultados auspiciosos.

Trinta anos depois, esse legado é desafiado por propostas que procuram confundir deliberadamente telecomunicações e serviços de valor adicionado (SVA). O argumento ortogonal de que “tarifação igual elimina a necessidade de distinção” é um sofisma diversionista, um “arenque defumado” (“red herring”) que, partindo de uma questão tributária, busca atacar, de forma enviesada, pilares da governança da internet. ●

ENGENHEIRO ELETRICISTA

SEB, Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER, Pedro Fernando Hery e Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA, Fábio Alves • QUI, Alvaro Gribel (quinzenalmente) • SEX, Elena Landru e Laura Karposka (revezam quinzenalmente) • SAB, Fábio Gallo • DOM, José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês); Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Indústria farmacêutica Fabricante do Ozempic

Nordisk anuncia investimento de R\$ 6,4 bi em MG

A farmacêutica dinamarquesa Novo Nordisk anunciou um investimento de R\$ 6,4 bilhões (o equivalente a 8 bilhões de

coroas dinamarquesas) na expansão de sua fábrica em Montes Claros (MG). O objetivo é aumentar a capacidade de pro-

dução local de tratamentos injetáveis para pessoas com obesidade, diabetes e outras doenças crônicas graves. A empresa

é dona das marcas Ozempic, Wegovy e Rybelsus, voltadas para esse mercado, categoria chamada de medicamentos análogos de GLP-1.

“A Novo Nordisk está agora anunciando o maior investimento de uma empresa priva-

da no setor de saúde no Brasil”, disse Lars Jorgensen, CEO da Novo Nordisk, em evento que contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na fábrica, na manhã de ontem em São Paulo. ● CARLOS EDUARDO VALIM

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 186ª (Centésima Octogésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 186ª (centésima octogésima sexta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (“Titulares de CRA”, “CRA” e “Emissora”, respectivamente), nos termos da Cláusula 12.2 e seguintes do “Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio”, da 1ª e 2ª Séries, da 186ª (centésima octogésima sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Com Lastro em Créditos do Agronegócio Devidos pela Indústria de Rações Patentes Ltda” (“Termo de Securitização”), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 (“Resolução CVM 60”), a reunir-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA (“Assembleia”), a realizar-se no dia 28 de abril de 2025, às 11:00 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Autorizar a Emissora a conceder poderes ao assessor legal contratado para representar os interesses dos Titulares de CRA na Assembleia Geral de Credores designada nos autos da recuperação judicial nº 5009533-34/2024, 8.13.0400, em trâmite perante a 1ª Vara Cível da Comarca de Patos de Minas, MG, que ocorrerá de forma virtual, no dia 05/05/2025, em primeira convocação, ou no dia 12/05/2025, em segunda convocação, bem como em eventual continuação, caso a Assembleia Geral de Credores designada seja suspensa, com poderes para deliberar, inclusive os poderes para negociar, transigir e votar o Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”) e eventuais aditivos, resultando na recuperação do saldo devedor dos CRA, conforme os critérios elencados abaixo: (a) o saldo devedor da dívida repactuada deve ser igual a, no mínimo, o valor listado no quadro de credores do PRJ ou o valor do principal do CRA, dos dois o maior; (b) a taxa da dívida repactuada deve ser igual ou maior a IPCA + 0% ao ano; (c) o prazo de vencimento da dívida repactuada não pode ultrapassar 5 anos; (d) a repactuação da dívida deve permitir que o devedor efetue pré-pagamentos com desconto; (e) a dívida repactuada deve contar com garantias reais no valor de pelo menos R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais); e (f) a dívida repactuada pode contar com outros tipos de garantias. (ii) Autorizar a Emissora a conceder poderes ao assessor legal para que este possa assinar, em nome do patrimônio separado, documentos acessórios ao PRJ, tais como correspondências de negociação e formulários procedimentais. Documentos que resultem em obrigações financeiras ou alterações significativas nos termos do PRJ devem requerer uma aprovação adicional dos Titulares de CRA. (iii) Tendo em vista a análise e recomendação dos assessores jurídicos contratados, que apontam os argumentos da decisão do Administrador Judicial que reconheceu a extrajudicialidade dos créditos do CRA e os elevados riscos processuais e financeiros (custos e sucumbência) em caso de inobservância da defesa dessa decisão no âmbito de eventual impugnação, deliberar a favor da não apresentação de recursos ou manifestações questionando a impugnação de créditos (iv) autorizar e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos de oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e referir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização ou no Contrato de Cessão. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação conforme cláusula 11, do Termo de Securitização. As matérias objeto da Ordem do Dia para serem aprovadas dependerão do voto favorável de pelo menos 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, conforme cláusula 12.13, do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item “(iii)” abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item “(iii)” anterior e “(iv)” posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecogro.br e assembleia@diversinvest.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, cotejada às condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão preterir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 08 de abril de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.

CNPJ nº 09.435.091/0001-88

AVISO AOS ACONISTAS

Em cumprimento ao disposto no Artigo 133 da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores, comunicamos que os documentos a que o artigo se refere, relativos ao exercício encerrado em 31/12/2024, se encontram à disposição dos Senhores Aconistas, na Sede da Companhia, na zona rural da cidade de Jacareí-SP, Rodovia dos Tamoios, Km 14, Estrada Varadouro, 1.200, Prédios P-06/A e J-08, CEP 12315-020.

Jacareí, 01 de abril de 2025

A Diretoria

Avibras Indústria Aeroespacial S.A.

“Em Recuperação Judicial”

CNPJ nº 60.181.468/0001-51

AVISO AOS ACONISTAS

Em cumprimento ao disposto no Artigo 133 da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores, comunicamos que os documentos a que o artigo se refere, relativos ao exercício encerrado em 31/12/2024, se encontram à disposição dos Senhores Aconistas, na Sede da Companhia, em São José dos Campos-SP, no núcleo do Parque Tecnológico - São José dos Campos, na Estrada Dr. Altino Bondesan, 500, Conjunto 2.210, Centro Empresarial IV Distrito de Eugênio de Melo, CEP 12247-016.

São José dos Campos, 01 de abril de 2025

A Diretoria

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Investidores da 98ª Emissão, em Série Única, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 98ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (“Titulares de CRA”, “CRA” e “Emissora”, respectivamente), nos termos da Cláusula 12.5 do “Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio em Série Única da 98ª (Nonagésima Oitava) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Planag S.A. e pela Vira Cruz Agropecuária Ltda.” (“Termo de Securitização”), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor (“Resolução CVM 60”), a reunir-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Geral de Investidores (“Assembleia”), a realizar-se no dia 17 de abril de 2025, às 11:00 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização) apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditores não contém opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia geral de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia Especial de Investidores instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de qualquer número dos Titulares dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas pelos votos favoráveis de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares dos CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item “(iii)” abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item “(iii)” anterior e “(iv)” posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecogro.br e assembleia@diversinvest.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, cotejada às condições legais. (v) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão preterir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 08 de abril de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS
BALANÇOS
E ATOS
SOCIETÁRIOS
NO ESTADÃO
E GARANTA
OS MELHORES
RESULTADOS



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO
SIMULTÂNEA NA
PLATAFORMA DE
RELAÇÕES COM
INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA
EQUIPE COMERCIAL:
(11) 3856-2442

estadaori.estadiao.com.br



A concessão da cidadania italiana a brasileiros em momento de incerteza



Visuais Pop art

Mostra no Museu de Arte Brasileira terá 600 obras de Andy Warhol

— *Exposição, que será aberta dia 1.º de maio, na Faap, é a maior dedicada ao artista fora dos Estados Unidos e vai repassar diferentes períodos da carreira*

GABRIELA CAPUTO

A exposição inédita Andy Warhol: Pop Art! será aberta em São Paulo no dia 1.º de maio, no Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Alvares Penteado (MAB Faap).

Trata-se da maior mostra sobre o artista e diretor americano já realizada fora dos Estados Unidos, e ficará em cartaz até 30 de junho. Os ingressos, que custam entre R\$ 35 (meia-entrada) e R\$ 70, já podem ser adquiridos no site oficial.

As mais de 600 obras apresentadas virão diretamente do The Andy Warhol Museum, que fica em Pittsburgh, na Pensilvânia, cidade natal do artista, figura-chave da criação do século 20.

A mostra pretende destacar a pluralidade artística de Warhol, e para isso contará com obras de diversas fases de sua carreira, com pinturas, serigrafias, esculturas raras, fotografias, instalações e filmes experimentais, tudo disposto em 2 mil metros quadrados no Museu de Arte Brasileira. Estão na lista pinturas icônicas como *Campbell's Soup*.

Expoente do movimento pop art, famoso por utilizar elementos da cultura popular, Warhol pintou retratos de figuras célebres como Elvis Presley, Mao Tsé-tung, Marilyn Monroe, Michael Jackson e Pelé – obras que também estarão presentes na mostra de São Paulo. A curadoria é de Amber Morgan, diretora de coleções do The Andy Warhol Museum, e da brasileira Priscyla Gomes.

“Essa reunião de obras inéditas revela a pluralidade da atua-

ção do artista. Embora associado à pop art, Warhol ocupa um lugar singular na história da arte do século 20, já que sua produção nos ajudou a repensar o que poderia ser arte, como ela era produzida e a sua circulação”, diz Priscyla.

TRAJETÓRIA. Assim que chegou a Nova York, em 1949, Warhol trabalhou como ilustrador comercial. Técnicas e recursos empregados no desenho para anúncios, como uso de projetor, carimbos e estêncil, também eram a base de seus trabalhos pessoais. No início da década de 1960, ele passou a aplicar aqueles métodos em imagens de circulação em massa, como manchetes e fotografias publicadas por jornais e revistas ou anúncios de produtos de consumo.

A mudança para a técnica de silk-screen foi o desenvolvimento mais importante para Warhol estabelecer sua marca como artista plástico. A serigrafia cria duplicatas exatas na aplicação comercial, mas ele descobriu como conseguir efeitos diferentes ao imprimir imagens fotográficas diretamente na tela. No fim dos anos 1970, ele passou a revisar os principais temas de seu trabalho em séries chamadas *Reversals* e *Retrospective*. ●

Andy Warhol: Pop Art!

Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Alvares Penteado (MAB Faap)
R. Alagoas, 903. Abre 5ª (1ª/5), 3ª a dom., das 9h às 20h.
Ingressos já disponíveis no site oficial (awbr25.com.br) ou na bilheteria do MAB. **Até 30/6**



‘Autorretrato’ criado por Warhol um ano antes de sua morte, em fevereiro de 1987, em Nova York



**Alice
Ferraz**

colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias
da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Trinta anos de passarelas brasileiras

O São Paulo Fashion Week iniciou sua nova temporada no último domingo. O evento, considerado a principal semana de moda da América Latina, já reuniu mais de 3 milhões de convidados presenciais desde sua criação, em 1996. Em 2025, o SPFW celebra 30 anos com duas temporadas e um investimento de R\$ 15 milhões. A marca Aluf, comandada pela estilista Ana Luísa Fernandes, foi a responsável por abrir a primeira edição. “O SPFW reafirma a pluralidade, a inovação e a identidade criativa que caracterizam a moda autoral. A convergência entre práticas circulares e sustentáveis, experimentação estética e narrativas culturais é o fio condutor desta edição e os 17 desfiles reforçam a potência criativa da temporada revelando uma moda em transformação”, afirma seu fundador, Paulo Borges.



Fotos do desfile da Aluf, que teve inspiração no universo circense

COLAGEM DE THAT'S BARROCO SOBRE FOTOS DE JÉ TAKANASHI / @AGUO TOSTE



● **criar para curar.** Paula Panachão chamou a atenção na capital paulista ao criar joias a partir da cerâmica, com detalhes em ouro 18k. “Comecei a fazer peças para o meu próprio uso. Não sabia que era tão inusitado. Mas as pessoas começaram a se interessar e a perguntar se eu venderia.” A designer passou os últimos 20 anos trabalhando no mundo corporativo. Mas, no ano passado, decidiu se dedicar à arte. Na mudança de rota profissional, Paula recebeu o diagnóstico de um câncer de mama. “É um câncer superagressivo, super-rápido, superconfuso, desordenado. Eu ia ter que rever minhas decisões. De certa forma, sinto que o câncer me salvou. É um momento de dizer não para muita coisa. E dizer sim para o que realmente importa.” Foi então que ela mergulhou de vez na arte. O processo de criação tornou-se uma forma de lidar com o que sentia – “de pôr para fora o que estava lá dentro havia muito tempo, precisando sair”.



● **RECONHECIMENTO BRASILEIRO 1.** Pela 1.ª vez, uma das casas de leilão mais renomadas do mundo, a Sotheby's, fará um leilão de artes plásticas single-owner (de um único colecionador) dedicado a uma brasileira em uma das principais capitais artísticas do mundo. A coleção *La Liberté pour Dogme*, da jornalista Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1916-2003), será leiloadada na quinta, em Paris. O vice-presidente da Sotheby's na França, Stefano Moreni, avalia que Niomar tinha uma “sensibilidade única”: “Sua coleção é considerada uma das mais belas do Brasil, o que evidencia o olhar refinado e a capacidade excepcional de identificar peças de grande valor estético e cultural”.

● **RECONHECIMENTO BRASILEIRO 2.** A expectativa do evento é arrecadar entre € 7 milhões e € 10 milhões. Uma das estrelas da coleção é a escultura *Femme Debout* (1952), de Alberto Giacometti, estimada entre € 2,5 milhões e € 4 milhões, adquirida diretamente por Niomar com o artista. Outro destaque é a pintura *Femme Nue à la Guitare* (1909), de Pablo Picasso, obra que captura o limiar do cubismo, avaliada entre € 1,2 milhão e € 1,8 milhão.

● **ANGELINA JOLIE EM SP.** A atriz veio à capital discutir a inauguração do 1.º Ateliar Jolie no País. A negociação está em fase final para que o ateliê abra a poucos metros da Avenida Paulista. Com curadoria de Angelina, o espaço terá o mesmo conceito da unidade de Nova York: um hub para dar visibilidade a novos talentos de moda, design e arte que apostam em processos autorais e sustentáveis. A ideia é que o ateliê em São Paulo seja construído no novo prédio de moda do Cidade Matarazzo. Alexandre Allard, idealizador do complexo na Bela Vista, esteve com a atriz nos últimos dias.

Cinema Brasileiro

Indígenas do Vale do Javari mostram documentário sobre rituais em Paris

JOEL SAGET/AFP



Pixi Kata Matis e Damba Matis; os dois centaram com apoio do Centro de Trabalho Indigenista do Brasil

Para chegar à aldeia de Pixi Kata Matis e Damba Matis são necessários cinco dias de viagem em direção ao norte do Amazonas

JORDI ZAMORA / AFP

Equipados com pequenas câmeras, os indígenas Pixi Kata Matis e Damba Matis registram tudo em sua passagem por Paris, sua primeira vez fo-

ra do Brasil. Eles nasceram no enorme e isolado Vale do Javari, no meio da Amazônia, onde aprenderam a filmar sua comunidade porque o futuro "é viver entre dois mundos".

O Vale do Javari é uma das regiões indígenas mais diversificadas do planeta, lar de povos que vivem em isolamento voluntário na fronteira entre o Brasil, o Peru e a Colômbia. Com o apoio do Centro de Trabalho Indigenista do Brasil (CTI), Pixi (de 31 anos) e Damba (de 25 anos) aprenderam a filmar

com câmeras digitais, junto com outros membros de sua comunidade. O resultado foi *Mates Muxan Akadakit*, documentário que pode ser visto no YouTube e descreve com intimidade um dos grandes rituais da comunidade: a tatuagem do rosto dos jovens. Gravado entre 2018 e 2019, o filme já foi lançado na Alemanha, Bélgica e França.

Os Matis viveram isolados até meados da década de 1970 em um território do tamanho da Áustria. Em me-

nos de duas gerações, os jovens aprenderam a filmar, a usar telefones celulares e a se vestir como "brancos".

No entanto, para chegar à sua aldeia, são necessários cinco dias de navegação até a cidade mais próxima, Atalaia do Norte, no Estado do Amazonas. A região é cercada por madeireiros, garimpeiros e traficantes de drogas, mas em alguns vilarejos há acesso ao sistema de internet por satélite Starlink, outro dos paradoxos do Vale do Javari.

FUTURO. "Nós moramos no interior do Amazonas, e eu nunca tinha vindo a uma cidade grande, a uma metrópole. É muito interessante. Pessoas diferentes do que a gente conhece no Brasil", diz Pixi Kata Matis. "É extremamente grandioso para mim chegar até aqui para abrir esse caminho para o futuro, para as nossas gerações", acrescenta.

Quando questionado sobre o futuro de seu povo, ele não hesita: "Nosso futuro é viver entre dois mundos". "No território indígena, a gente vive tradicionalmente todos juntos, dentro da maloca", explica, referindo-se à grande cabana comunitária onde os povos indígenas da Amazônia vivem e celebram juntos. "E outra coisa é a cidade. Estamos ligados entre dois mundos e os Matis já estão no mundo dos brancos."

"Hoje estamos tentando aprender sobre o mundo dos brancos. Como na educação, a gente acaba aprendendo a língua portuguesa e mantendo nossa língua, idioma que é o mais importante", explica. "Eu fico emocionado de contar a minha história própria, na qual a gente conseguiu lidar bem com o mundo dos brancos. Há outras pessoas que chegaram antes de mim e não conseguiram fazer isso", afirma.

O documentário foi apresentado na sexta-feira, 4, no College of France, fundado em 1530, uma das instituições europeias que durante séculos estudaram o mundo indígena, mas sem lhes dar voz e voto.

"A câmera para mim é uma ferramenta importante, porque a gente, no mundo dos brancos, aprende com os livros, com as canetas. Ao mesmo tempo, a gente aprende com ferramentas audiovisuais", diz Damba Matis, presidente da Associação dos Indígenas Matis. "Sem a câmera, não temos provas de gravações dessa viagem, nem da nossa cultura tradicional", conta.

Damba Matis diz que os "dadasibos", os anciãos da aldeia, estão aguardando o retorno de seus dois "exploradores" para mostrar-lhes essas imagens e descrever como é a Europa.

"Nós moramos no interior do Amazonas, e eu nunca tinha vindo a uma metrópole. Nosso futuro é viver entre dois mundos. No território indígena, a gente vive todos juntos, dentro da maloca. E outra coisa é a cidade. Estamos ligados entre dois mundos e os Matis já estão no mundo dos brancos"

Pixi Kata Matis
Cineasta

Lionel Rossini, consultor audiovisual francês que ajuda Kata Matis a filmar há oito anos e que editou o documentário, explica que já existe outro grupo de jovens (oito meninos e oito meninas) na comunidade pronto para continuar o trabalho. "Para um povo que foi contatado recentemente, os Matis têm uma maneira de fazer e pensar sobre o cinema que, na minha opinião, é única e diferente, porque eles pensam coletivamente", diz.

Além da viagem à Europa, os Matis estão preparando dois documentários: um sobre um festival que gira em torno da capivara e outro sobre Mariwin, o espírito da selva amazônica. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

Cinema Festival

Robert De Niro vai receber Palma de Ouro especial em Cannes

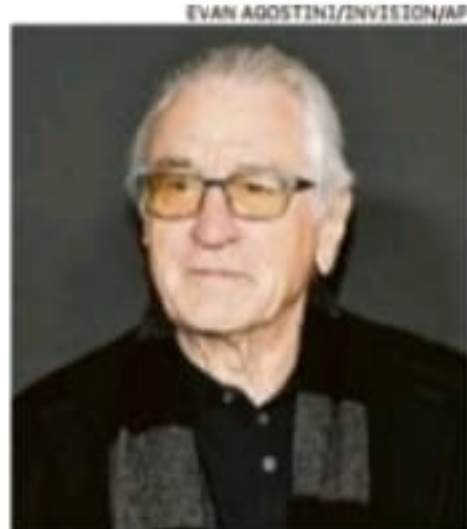
O ator Robert de Niro, lenda do cinema americano e duas vezes ganhador do Oscar, receberá uma Palma de Ouro honorária na abertura do 78.º Festival de Cannes, no dia 13 de maio, informaram os organizadores da mostra na segunda-feira, 7.

"Há rostos que encarnam a sétima arte e diálogos que marcam para sempre os cinéfilos. Com sua interpretação interiorizada, que aflora na suavidade de um sorriso ou na dureza de um olhar, Robert De Niro se

tornou um mito do cinema", destacou a organização do festival em nota à imprensa.

Cannes não apenas premiará a carreira do protagonista de *Taxi Driver* e *A Missão*, mas também seu papel como produtor e fundador do Festival Tribeca, em Nova York.

"Meus sentimentos pelo Festival de Cannes são muito fortes", disse o ator, de 81 anos. "Especialmente hoje, quando tantas coisas no mundo nos separam, Cannes nos reúne: nar-



Ator foi presidente do júri do festival na edição de 2011

radores, cineastas, admiradores e amigos. É como voltar para casa", prosseguiu. De Niro receberá o prêmio na cerimônia de abertura e, no dia seguinte, vai oferecer uma master class aberta ao público.

CONCORRENTES. A 78.ª edição do festival, um dos mais importantes do mundo, será realizada entre os dias 13 e 24 de maio. A seleção de filmes será revelada na quinta-feira a partir das 6 horas da manhã (Brasília).

De Niro participou de várias edições do Festival de Cannes e presidiu o júri da mostra francesa em 2011, mas nunca recebeu um prêmio de melhor ator. Em Hollywood, ganhou o Oscar em duas ocasiões: em 1975, como melhor ator coadjuvante no papel do jovem mafioso Vito Corleone em *O Poderoso Chefão II*, de Francis Ford Coppola; e em 1981, como melhor ator pela interpretação de um lutador de boxe em *Touro Indomável*, de Martin Scorsese. ●



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Vencer o medo

Data estelar: Lua Vazia até 10h41 HBr

Cuidado ao despertar hoje, porque a Lua Vazia não oferece suporte para a vigília, e se pudéssemos esticar o tempo na cama despreocupados não haveria problema algum, porém, é certo que todos temos compromissos que, no vazio da Lua sem aspectos objetivos, se convertem em ansiedade.

O medo é uma toxina que tentamos dominar, mas que conti-

nua ganhando de 7x1 de todos nós, porque o tentamos vencer individualmente, e a única maneira de vencer o medo é unindo forças, colaborando amorosamente entre nós para nos dar forças, as mesmas forças que como indivíduos sabemos que não temos, e essa certeza nos atormenta quando a Lua é Vazia.

O medo não se vence individualmente, o medo se vence através do respeito à interdependência com que tudo e todos funcionamos, porque o medo é o que resulta de ignorar essa realidade. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4



Sem grande esforço, as coisas parecem entrar no trilho desejado, mas ainda é preciso que sua alma preserve a atenção e o esclarecimento, porque deixar tudo acontecer por obra e graça da inércia só daria errado. Isso não.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



O fator sorte é caprichoso, mas há de se contar com ele também, porque nesta parte do caminho tudo ficou tão complicado que seria impossível deter o domínio sobre todos os ingredientes e pessoas envolvidas.

LEÃO 22-7 a 22-8



As dificuldades podem até parecer impossíveis de superar, mas se você pensar bem, isto é, se não deixar que a ansiedade domine os pensamentos, perceberá que houve outros momentos assim, e foram superados.

LIBRA 23-9 a 22-10



A mente nunca para de fazer conjecturas e se você não consegue conter essa dinâmica, saiba que, pelo menos, na hora em que começar a colocar tudo em prática, as coisas se mostrarão mais fáceis do que parecem.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12



Importante você buscar proteção, sossego e conforto, porém, cuide para que sua busca não aconteça em detrimento das necessidades das pessoas que existem dentro do seu círculo de influência. Serenidade para todos.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



Para não ter de repetir as tarefas, é necessário você entregar qualidade e eficiência, senão, você vai ter de voltar a assumir as mesmas responsabilidades até a hora em que se envolva de coração no cumprimento dessas.

TOURO 21-4 a 20-5



O que as pessoas decidem há de ser respeitado, porque mesmo que contrarie seus desejos e expectativas, nesta parte do caminho importa mais que a maioria das pessoas se entenda do que você tentar impor suas pretensões.

CÂNCER 21-6 a 21-7



Se tudo acontecesse por obra e magia do poder da mente, nenhum ser humano nasceria provido de corpo físico, porque não haveria necessidade desse. Enquanto houver corpo físico, a mente é apenas um ingrediente.

VIRGEM 23-8 a 22-9



Fazer concessões é difícil, mas mesmo que lhe desagradem, essas se tomaram imprescindíveis e, por isso, sua alma deveria aceitar essas condições e tocar a bola para frente, colhendo os benefícios decorrentes dessas.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



Hoje em dia as pessoas se vendem muito bem, fazem promessas e anunciam o que virão a fazer, mas decepcionam na hora de ter de entregar os resultados. Leve isso em consideração, justo agora que você busca ajuda.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1



É bom fazer planos e os aprimorar o quanto possível, mas chega uma hora, que para você é agora, em que é necessário deixar de fazer planos e colocar tudo em prática. Só assim você saberá o tamanho da encrenca.

PEIXES 20-2 a 20-3



Ainda que o cenário do mundo não outorgue esperança de que haverá descanso e serenidade, mesmo assim você deve continuar em frente com suas pretensões, sem que isso signifique perder a alegria ou a leveza. Em frente.

Clem Burke 1954 - 2025

Baterista do Blondie, trabalhou também com Bob Dylan e Iggy Pop

OBITUÁRIO



ANGELA WEISS/APP - 26/04/2025

Clem Burke, baterista do Blondie por muito tempo, morreu aos 70 anos, anunciou a banda pioneira do new age na segunda, 7. O grupo disse que Burke morreu após "batalha contra o câncer". "Clem não era apenas um baterista, era o coração do Blondie", declarou a banda em seu Instagram oficial. "Seu talento, a energia e a paixão pela música eram inigualáveis, e suas contribuições para nossa música e sucesso são imensuráveis."

Nascido em Nova Jersey, Burke se uniu ao Blondie em

1975, logo depois que Debbie Harry e Chris Stein fundaram a banda, que produziu sucessos como *Heart of Glass*.

Burke e seus companheiros do Blondie entraram para o Hall da Fama do Rock em 2006. Ao longo de sua carreira, o baterista trabalhou com muitos artistas renomados, incluindo Bob Dylan, Iggy Pop, The Ramones e Eurythmics.

"A influência de Clem se estendeu além do Blondie", disse a banda, no comunicado. "Sua influência e as contribuições deixaram uma marca inapagável em cada projeto de que fez parte. Boa sorte, dr. Burke."

O Blondie tocou no Brasil em 2018, no Popload Festival, em São Paulo, mas sem o guitarrista e cofundador Chris Stein, que não participou dessa etapa da turnê, sem motivo divulgado. Burke, no entanto, esteve presente, assim como a vocalista Debbie Harry. ●

QUADRINHOS

Mindum Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



Prato do dia
Patrícia Ferraz

E-mail: patriciacferraz@gmail.com; *instagram*: @patriciacferraz

*Verrine de cuscuz
de beterraba*

Eis uma sugestão de entrada já pensando no almoço para a Páscoa que está chegando. É um cuscuz marroquino hidratado com um caldo vegetal saboroso, a ser servido combinado com uma pasta de beterraba. Fica delicioso, rende bem e é muito fácil de fazer. Pode ser preparado na véspera e enfeita qualquer mesa. A ideia é você fazer na forma de verrines, uma montagem individual em copos ou taças, com camadas. O preparo não tem erro.



Ingredientes
6 porções

– 1 e 1/2 xícara de cuscuz marroquino.

– 1 e ½ xícara de caldo vegetal: ponha numa panela com água pedaços de vegetais como cenoura, alho-poró, salsão, salsinha, cebolinha, cebola e alho, um pouco de sal. cozinhe por

10 minutos, desligue o fogo, espere 10 minutos e coe.

- 1 beterraba média ralada
- ½ xícara de azeite
- suco de 1 limão-siciliano
- sal a gosto
- ½ xícara de queijo de cabra cremoso
- ½ xícara de nozes-pecã agri-doces grosseiramente picadas

Preparo
Fácil. 20 minutos

1. Ponha o cuscuz em uma tigela baixa e larga, cubra com o caldo vegetal quente e deixe hidratar por 10 minutos.
2. Ponha a beterraba ralada num processador, bata com o azeite, o suco de limão e um

pouco de sal até obter uma pasta (se precisar, ponha uma colher de água)

3. Solte o cuscuz com a ajuda de um garfo, misture a pasta de beterraba. Prove – e se precisar, ajuste os temperos.
4. Distribua o cuscuz em tacinhas, fazendo uma camada. Cubra com uma camada de queijo de cabra e, por cima, mais uma camada de cuscuz.
5. Toste as nozes em frigideira aquecida, sem gordura. Deixe esfriar, pique grosseiramente e distribua entre as tacinhas.
6. Sirva o cuscuz gelado ou em temperatura ambiente. ●

**É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO
EM GASTRONOMIA. COZINHA
E COME A TRABALHAR HÁ 24 ANOS**

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sérgio Martins (guineense) • QUA. Roberto DaMatta • QUN. Alice Ferraz, Luciana Garbin (guineense), Patrícia Ferraz • SEX. Lusa Silvestre (guineense) e Maria Fernanda Rodrigues (guineense) • SAB. Alice Ferraz, Suzana Barreira • DOM. Alice Ferraz, Leandro Kama, Tonico de Leovia Brandão (guineense)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as Cruzadas
<https://bit.ly/3C4hKPv>

Personagem caipira de Maurício de Sousa (HQ)	Garantia de dívida de imóvel		Sala de projeção de filmes	O "amigo" do islamo e do sicrano	Tecta para finalizar ações no micro		Vai de menor para o Ex-jogador brasileiro de vôlei	maior número (Mat.)
				O				
Absolver; desculpar				C				
Relativo às leis penais				A		Endereço (abrev.)		
O Apóstolo Descreto (Bíblia)						Usado; audacioso		
				Precede a noite				
Tais Araújo, atriz			Idioma comum no Oriente Médio	Brasão, em inglês				
						Proposição que indica lugar		
Eleito do calçado apertado		Saudação telefônica					Inscrito para o serviço militar	
(7) Costa, cantora da MPB		Sua capital é Maceió		Acalentar; embalar				
				Perde a cor				
			Operação de transferência bancária			Decifra o método Braille		
Tipos de cerveja inglesa					Arco-(7): possui sete cores			
(7) Beny, sucesso de Marisa Monte								
O mês do Dia dos Pais						Menor estado do Sul do Brasil (sigla)		
			Complexo vitamínico contra a anemia		10 - 3			
					Tecta de gravadores			
Condutor corrente elétrica								
						Ver como (7): discutir a relação (gêl.)		
Período que antecede o noivado			Significa "Saúde" em OMS			Inseticida de uso proibido no Brasil		
Deborah Secco, atriz carioca		Açúcar da beterraba (Quim.)						

BANCO 3/27m — ddt — rec. 5/arabe — enter — tande. b/sacrose. www.coquelei.com.br

CRİPTOGRAMA E CACA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você!

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Campeões com a pelota nos pés



Conhecido por ser o **SEGUNDO** time dos **CARIOCAS**, o **AMÉRICA** Football Club foi fundado em 18 de setembro de 1904, no número 83 da Rua **PRAIA Formosa**, atualmente Rua **Pedro Alves**, no **Cais do PORTO** do Rio de Janeiro. O primeiro **UNIFORME** da América — sem acento, já que o clube adotou a grafia em **INGLÊS** para o seu nome — não era o tradicional **VERMELHO**. Em sua primeira **PARTIDA**, contra o **BANGU**, em agosto de 1905, o time entrou em campo com **CAMISAS** e meias pretas e **CALÇÕES** e **GRAVATAS** brancos. **AMILCAR** Teixeira Pinto fez o primeiro gol da **HISTÓRIA** do **CLUBE** na ocasião, porém não evitou a derrota por 6 a 1. A partir de 1908, a camisa **RUBRA** foi adotada por sugestão de Belford Duarte, **ZAGUEIRO** lendário do **FUTEBOL** brasileiro, conhecido por sua lealdade. Em 1913, o **DIABO** — figura que representa o time — conquistou o primeiro de seus sete **TÍTULOS** estaduais no Rio. Grandes **JOGADORES** já defenderam o América, como **ZAGALLO**, Djalmir Dias, Edu, Luizinho Lemos e **ROMÁRIO**.

© Revistas COQUETEL

S E R O D A G O J I X
 P I E C A M I S A S T
 H I S T O R I A A O C
 A P F E P J A M R N A
 R R K B A N G U I O L
 A M E R I C A K P A Ç
 R Y N B F Z N Z E S Ö
 B U B S E L G N I G E
 U W I N T I T U L O S
 R X O R I E U G A Z X
 R P A V D R U K K U P
 O D N U G E S T S W I A
 L C A I A R P K R P T
 A O X F B E J E A A I D
 G I N O K S E A C S D
 A A U R I A P E L F A
 Z M N M U C I O I I E
 A L O E H O E J M Z O
 F K I A O I U I A O F
 U R D B O R J O I G P
 T J R B E A U J O O O
 E K O E H C F G R A O
 B S M H V E A T A R E
 O A A S E A O A Z H C
 L T R V R E I F E L U
 B A I Y M O Y K U V D
 O V O M E S V B Z E N I
 C A Z R L U E B E N A
 A R E Q H Z B L B U B
 O G F G O Y E O A O

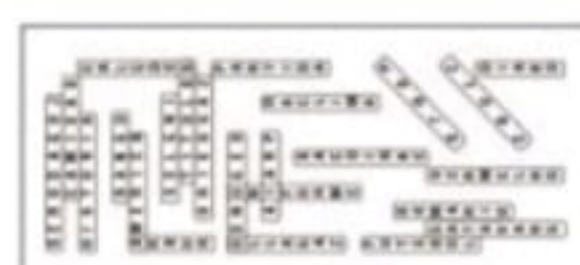
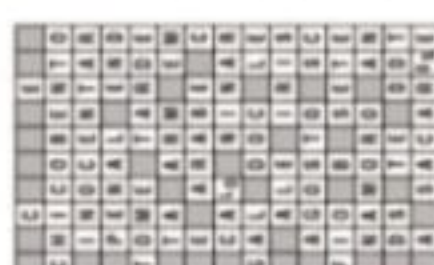
SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku
<https://bit.ly/43cr002>

Nível Fácil

1		9	7		2	5		6
5		8		3		7		2
3			2		4			7
		4				8		
7			8		5			4
4		3		7		6		9
6		5	9		1	2		8

SOLUÇÕES



**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA**

#FacaCoquetel @editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA



— Lei que veta bisneto pode ser mudada no Legislativo e contestada na Justiça, dizem brasileiros do CGIE

A concessão da cidadania italiana sob incerteza

Decreto do governo da Itália restringe 'direito de sangue' à cidadania do país europeu a duas gerações



ISABELA MOYA

Brasileiros que integram o Conselho Geral dos Italianos no Exterior (CGIE) relatam um cenário de "incerteza" após um decreto-lei que muda as regras para reconhecimento da cidadania do país europeu.

A nova norma, publicada em 28 de março, limita o "direito de sangue" a duas gerações (quem tem pai, mãe ou avós nascidos na Itália). Antes, bisnetos e trinetos podiam conseguir a nacionalidade italiana. Para seguir válida, a norma precisa ser ratificada pelo Parlamento em até 60 dias.

O CGIE é um órgão consultivo do governo da Itália para representar interesses dos italianos que vivem no exterior. Dois brasileiros membros do conselho ouvidos pelo **Estado** acreditam que o decreto deve ser aprovado com alguns ajustes no Legislativo, mas será contestado na Suprema Corte italiana. Advogados ouvidos pela reportagem também fizeram avaliação semelhante (leia na página C7).

Daniel Taddone e Walter Petruzzello são dois dos quatro representantes do Brasil no CGIE. Ao todo, o conselho con-

ta com 63 integrantes, representando os interesses de diversos países. Petruzzello participou na terça-feira (1.º), de reuniões na Câmara e no Senado italiano para discutir o posicionamento do CGIE contra o decreto-lei. Segundo ele, os parlamentares sinalizaram que vão fazer mudanças no decreto, mas não indicaram exatamente quais os pontos que devem ser flexibilizados.

O que é o CGIE
Conselho é um órgão consultivo da Itália para representar interesses dos italianos que vivem no exterior

'CONFUSÃO E INCERTEZA'. O governo italiano tem maioria no Parlamento e são raros os deputados e senadores que têm se posicionado, de forma contundente, contra a mudança, dizem os conselheiros. Por isso, a expectativa é de aprovação com algumas modificações. Mas, depois disso, ambos acreditam que haverá questionamento pela Corte Constitucional – o que pode levar cerca de um ano. "Até lá, vamos ter um período muito grande de confusão e de incer-

teza", diz Taddone.

O CGIE fará, a pedido do Parlamento, um parecer contestando vários pontos do texto, diz Petruzzello. Para ele, uma das principais preocupações é blindar da nova lei os descendentes que não deram início ao processo da cidadania, mas já haviam entregue a documentação necessária ou já haviam entrado na fila no consulado.

Outra requisição é permitir que italianos não nascidos no país, mas que já tiveram sua nacionalidade reconhecida (antes de a lei entrar em vigor), também possam passar a cidadania adiante, independentemente da geração.

Um dos pontos mais questionados por advogados é a retroatividade da lei. Para os críticos, a regra viola a Constituição italiana ao alterar um direito adquirido. Segundo a norma *ius sanguinis*, seguida pela Itália, descendentes são considerados italianos desde o nascimento e só precisam reconhecer tal direito por questões burocráticas. O correto, por essa análise, seria que o decreto tivesse vigência só para nascidos a partir de sua publicação. "Se as cortes superiores da Itália fizerem o que sempre fizeram com relação à questão da aplicação da lei, vão declarar



Próximos passos
Aprovação deve mesmo ocorrer, com alterações. Depois, lei deve ser questionada pela Corte Constitucional – o que pode levar cerca de 1 ano

inconstitucional quando o decreto foi convertido em lei se forem mantidos os pressupostos atuais", diz Taddone, também sociólogo e genealogista.

MOTIVAÇÕES. Segundo ele, entre os insatisfeitos com as regras anteriores para reconhecimento da cidadania estavam

os funcionários das comunas (as "prefeituras" italianas), dos tribunais de Justiça e dos consulados. Isso decorria do grande volume de trabalho das instituições para lidar com processos de cidadania de estrangeiros. Pequenas comunas, muitas vezes, têm mais cidadãos no exterior (em sua maioria, naturalizados) do que nos próprios municípios. E é a estrutura da própria comuna que fica responsável pela certidão de nascimento dos italianos que migraram no passado, documento exigido no reconhecimento da cidadania.

Além disso, alguns tribunais de Justiça italianos chegaram a ter a maior parte de seus processos de ordem civil relacionados a pedidos de cidadania, afirma Taddone. Diplomatas e funcionários de consulados também reclamam de um "mercado de venda de cidadanias", muitas vezes com irregularidades. "A nacionalidade deve ser algo sério", afirmou o ministro das Relações Exteriores e Cooperação Internacional da Itália, Antonio Tajani, quando o decreto foi publicado.

Na visão de Taddone, embora haja esse problema da alta demanda, houve também uma campanha de difamação contra os descendentes de ☺

MARTIN SPROUL/ADOBE STOCK



Italianos interessados em requisitar o documento. "Consideram os italo-sul-americanos como 'usurpadores', que querem a cidadania apenas por questões de utilitarismo", diz.

A norma 'ius sanguinis' **Todo descendente é considerado italiano desde o nascimento e só por burocracia precisa ter direito reconhecido**

Apesar de discordar do decreto-lei, ele pondera que o alto volume de processos impõe a necessidade de regulamentação. "É possível (estabelecer um limite geracional), mas não como uma limitação para a solicitação, e sim com um requisito de que, em certas ocasiões, a pessoa tenha que fazer algo para conservar a nacionalidade."

Um exemplo de alternativa para essa regulamentação seria determinar que quem já teve cidadania reconhecida tenha um período para comprovar um nível intermediário de proficiência em italiano. Outra proposta é prever para quem ainda deseja se naturalizar um prazo para fazê-lo antes de perder o direito. ●

Saiba mais

Veja a seguir 5 pontos para entender as mudanças:

● **Como era o processo antes e o que mudou**

Até a publicação do decreto, poderiam ter a cidadania reconhecida todos os descendentes de pessoas nascidas na Itália, como bisnetos e trinetos. Segundo a norma "ius sanguinis" (direito de sangue), a cidadania é passada por sangue, independentemente de onde a pessoa tenha nascido.

Com o novo decreto, porém, esse processo só pode ser seguido por aqueles cujos progenitores (pai ou mãe) ou avós tenham nascido na Itália. Além disso, aos cidadãos nascidos e residentes no exterior naturalizados italianos será exigida a manutenção de "laços reais com a Itália", exercendo os direitos e os deveres dos cidadãos pelo menos uma vez a cada 25 anos.

● **O impacto para a comunidade italo-brasileira**

A comunidade brasileira é uma das que mais protocolam pedidos para obter cidadania italiana, sendo 95% dos

casos por direito de sangue. Em 2024, foram 20 mil brasileiros que conquistaram a dupla cidadania com o passaporte italiano.

● **A regra já é definitiva?**

Como foi publicada por meio de decreto-lei, a medida entrou em vigor imediatamente. Existe, porém, um prazo de 60 dias para ser convertida em lei definitiva pelo Parlamento, onde pode ser aprovada, modificada ou vetada.

● **Pode ser mudado**

Segundo juristas, é possível que o decreto seja derrubado. Eles enxergam inconstitucionalidades na lei e também na forma como foi publicada. Mas ainda não há previsão de contestação formal para a Corte Constitucional italiana.

● **Pedido protocolado**

Descendentes de italianos que já haviam protocolado o pedido administrativo para ter a cidadania até as 23h59 de 27 de março, do horário de Roma (19h59 no de Brasília) não serão afetados. O consulado, porém, disse que todos os procedimentos para obter a cidadania italiana estão suspensos até segunda ordem.

Lei pode ser contestada por não haver urgência

As mudanças nas regras para obter a cidadania italiana devem ser contestadas na Justiça italiana, disseram especialistas ao Estadão.

O decreto-lei italiano funciona como a medida provisória da lei brasileira: o Executivo publica um ato com força de lei, que entra em vigor imediatamente. Mas o texto expira em 60 dias se não for convertido em lei pelo Parlamento, que, nesse período, pode votar pela aprovação – integral ou com modificações – ou rejeição do decreto. Assim como no Brasil, a medida é usada em situações de emergência ou calamidade pública.

Na visão de alguns especialistas, porém, este não é o caso na Itália. Por isso, esse tipo de mudança deveria ter seguido o rito normal das propostas de lei, por meio do Parlamento. "Nesse caso, não existe nenhuma urgência. Até quinta da semana passada a lei que tra-

tava da cidadania italiana era uma lei de 1992. Ela previa essencialmente a mesma regra desde o século 19, desde a fundação do Estado italiano. Não houve nenhum fato novo que justificasse uma medida de urgência que não seguisse simplesmente o rito normal", avalia o advogado Fábio Dias, sócio cofundador do FdS Advogados e especialista em processos de obtenção de cidadania italiana.

O decreto-lei foi criado em contexto de denúncias contra falsificação documental e fraudes em consulados italianos. Isso foi usado como justificativa para a urgência de abordar o tema, diz a advogada especialista em direito internacional Marina Ferreira, da assessoria de cidadania io.gringo. Para ela, esses casos deveriam ser tratados como uma falha de governo, sem penalizar cidadãos. "O decreto justifica como sendo urgente para controlar as fraudes, mas essas fraudes foram cometidas pelas próprias instituições italianas." ● L.M.

Literatura Clássico

Depois das exposições, a vez dos audiolivros imersivos

IAN SCARLEA/AUDIBLE



Alice Carvalho, Lázaro Ramos, Mateus Solano e os diretores Lena Horn e Roberto Bürgel durante o lançamento da edição da obra

'1984', de George Orwell, ganha versão brasileira com narração de atores, trilha e efeitos sonoros

JULIA QUEIROZ

Foi no dia 4 de abril que Winston Smith, o protagonista do livro 1984, fez a primeira entrada em seu diário e confessou seus pensamentos rebeldes contra o regime totalitário imposto pelo Grande Irmão. E foi também no dia 4 de abril, sexta-feira passada, que o clássico de George Orwell ganhou uma versão em audiolivro totalmente imersiva disponível na Audible, serviço de audiolivros da Amazon.

Com Lázaro Ramos no papel de Winston, Alice Carvalho como Julia, Mateus Solano vivendo o misterioso O'Brien e Milhem Cortaz como a voz do Grande Irmão, a produção vai além da narração e se aproxima mais de uma espécie de audiodramatização, com interpretação, trilha sonora, efeitos especiais e ambientação gravados com tecnologia Dolby Atmos.

"1984 é um clássico, mas fala muitas coisas que precisamos escutar ou repensar hoje",

diz Ramos. "Além disso, tem essa qualidade técnica, da experiência imersiva em áudio, que é muito impressionante."

Considerado um dos primeiros grandes romances distópicos, 1984 foi escrito entre 1948 e 1949 e imagina um futuro no qual, após uma grande guerra, o mundo se dividiu entre três regiões: Oceânia, Eurásia e Lestásia. A primeira delas, onde vive o protagonista, inclui o que seriam Reino Unido, Américas, Austrália, Nova Zelândia e parte da África.

A Oceânia é um ambiente totalitário e dominado pelo Partido, grupo liderado por uma figura chamada de Grande Irmão. A sociedade é constantemente vigiada por "teletelas" – câmeras e microfones instalados nas ruas, casas e em todos os ambientes públicos e privados –, com um recado claro: "O Grande Irmão está olhando". Informações são manipuladas por ministérios e qualquer pensamento contra o Partido é reprimido com tortura; por fim, a pessoa é apagada da história.

Diferentemente da versão em audiolivro narrada por Otávio Muller (também disponível na Audible), esta nova roupagem não é baseada em nenhuma edição brasileira da obra – em 2021, o livro entrou em domínio público. O texto é

"'1984' é um clássico, mas fala muitas coisas que precisamos escutar ou repensar hoje"

Lázaro Ramos
Ator

"É uma forma de interpretar diferente. Não é narrar, nem dublar e, para criar a imersão, cada respiração contava"

Mateus Solano
Ator

"É a interpretação de um brasileiro, a respiração, sofrimento, risada, choro de um brasileiro"

Lena Horn
Diretora

uma tradução direta da dramatização do livro feita pelo britânico Joe White, que originou um audiolivro em inglês com os atores Andrew Garfield, Cynthia Erivo, Tom Hardy e Andrew Scott.

A versão britânica teve a trilha sonora composta por Matthew Bellamy (da banda Muse) e Ilan Eshkeri, com execução

da Orquestra Metropolitana de Londres e gravação feita nos estúdios Abbey Road. A música original foi mantida e dá o tom de mistério, medo e apreensão que permeia a trama.

MIXAGEM. Todo o restante foi gravado no Brasil, sob direção de Lena Horn e Roberto Bürgel, com os atores gravando individualmente e as vozes sendo mixadas na pós-produção. A qualidade do resultado surpreendeu até os intérpretes, que destacaram a peculiaridade do projeto, já que precisavam usar a voz de uma forma única, inclusive para os efeitos sonoros. "É uma forma de interpretar muito diferente de todas que já tive", explica Mateus Solano. "Não é narrar, nem dublar e, para criar a imersão que era desejada, cada respiração contava."

Alice Carvalho precisou usar a própria mão para gravar uma cena de beijo de sua personagem, Julia, a amante de Winston, que esconde seu desprezo pelo Partido com cinismo. "Gosto de lembrar que o livro foi escrito entre 1948 e 1949, e ela já era uma personagem avant-garde, com atitudes disruptivas e progressistas mesmo que maquiadas com essa capa de cinismo, pelo instinto de sobrevivência", diz a atriz.

O livro em cinco pontos-chave

Contexto histórico

O livro saiu em 1949, quando o mundo ainda vivia os resquícios da 2.ª Guerra. Os governos totalitários e o risco de um conflito nuclear influenciaram Orwell.

Distopia

A trama se passa em Oceânia, Estado totalitário que juntou o que antes eram o Reino Unido, as Américas, Austrália, Nova Zelândia e parte da África.

Big Brother

Oceânia é comandada pelo Grande Irmão. A população é constantemente vigiada pelas chamadas "teletelas".

Ministérios

Oceânia tem quatro ministérios: Verdade (que organiza tudo o que é escrito); Paz (guerra); Amor (vigilância); e Fartura (economia). O Partido tem três lemas: "Guerra é Paz", "Liberdade é Escravidão" e "Ignorância é Força".

Principais personagens

O protagonista é Winston Smith, funcionário do Ministério da Verdade que nutre curiosidade pela rebelião. Outros dois personagens são importantes para a trama: Julia, amante de Winston, e O'Brien, um membro misterioso do Partido.

Mesmo lançada há quase 76 anos, a obra de Orwell é, de certo modo, mais atual do que nunca. Solano traçou paralelos entre o romance e o contexto socioeconômico atual: "Na época do livro, no pós-Segunda Guerra e início de Guerra Fria", diz Solano, "havia um medo generalizado de Estados totalitários. Hoje, o que vemos controlando é a grande mão do mercado. Considero que o Grande Irmão seria o mercado, aliado às políticas extremistas deste ou daquele país. Estamos entregando nossa vida, desejos e humanidade como informação e produto a serem usados pela indústria".

BRASILEIRO. Além da influência das mídias, o escritor britânico "previu" o futuro de muitas maneiras, da hipervigilância às fake news e até a inteligência artificial. E um dos fatos mais curiosos da obra é Bürgel quem destaca: na disposição geopolítica de 1984, o Brasil fazia parte da Oceânia, sob o comando do Grande Irmão. Esta versão é também uma forma de aproximar a história da realidade brasileira. "Não se trata só de uma interpretação, é a interpretação de um brasileiro, a respiração, sofrimento, risada, choro de um brasileiro", completa Lena Horn. ●